ORIGEM DO EL NIÑO NO ELETROMAGNETISMO LA NIÑA

ORIGEM E QUALIDADES DA MATÉRIA E ENERGIA ESCURA

VOLUME 3

ALEX ALEXANDRE SIQUEIRA RODRIGUES

ALEX ALEXANDRE SIQUEIRA RODRIGUES

ORIGEM DO EL NIÑO NO ELETROMAGNETISMO, LA NIÑA.

ORIGEM E QUALIDADES DA MATÉRIA E ENERGIA ESCURA.

VOLUME 3

Conjunto de pesquisa nas disciplinas Astronomia, Física, Química, Filosofia, entre outras, defesa do modelo infinito expansionista, qualificação de corpos escuros, e criacionismo religioso científico.
Eletrotécnico, Químico, cientista, Alex A. S. Rodrigues.

São Paulo

2023

EPÍGRAFE

O Cosmos convida-nos todos os dias a admirar, entender e evoluirmos na natureza, até um dia alcançar a plenitude de dominarmos a nós mesmos, fazer bom uso do livre-arbítrio, e viver em paz.

SUMÁRIO

EPÍGRAFE.....
...3
INTRODUÇÃO.....
....7
OBJETIVOS.....
10
PARTE 1:ORIGEM DO EL NIÑO NO ELETROMAGNETISMO, LA NIÑA, ORIGEM E QUALIDADES DA MATÉRIA E ENERGIA ESCURA
CAPÍTULO1:RESUMO.....
....11
CAPÍTULO2: ORIGENS E EFEITOS CONHECIDOS DA LA NIÑA.....
.....18
PARTE 2: CAPÍTULO 3: ORIGEM DE CICLONES E FURACÕES.....
.....35
CAPÍTULO 4: CARACTERÍSTICAS DA LUZ.....
.....40
CAPÍTULO5:MATÉRIA.....
...46
CAPÍTULO6: ENERGIA.....
.....62
CAPÍTULO 7: A INFINITUDE DO UNIVERSO QUANTIDADE DE MATÉRIA E ENERGIA

**UNIVERSAL,ORIGENS……
……65**
**CAPÍTULO 8: A ORIGEM FILOSÓFICA E DIVINA DA MATÉRIA ESCURA E ENERGIA ESCURA…….
……77**
**CAPÍTULO 8: DEFESA QUÍMICA E FÍSICA : A ENERGIA NÃO PRECISA DA MATÉRIA PARA EXISTIR……
……84**
**PARTE 3 CAPÍTULO 9 - UNIDADES DE ENERGIA……
87**
**CAPÍTULO 10- MODELO MATEMÁTICO DO UNIVERSO – POTÊNCIA E LUMINOSIDADE……
90**
CAPÍTULO 11- POTÊNCIA TOTAL, MÉDIA E FREQUÊNCIA MÉDIA DO COSMO……99
**CAPÍTULO 12- A INFLUÊNCIA DO TEMPO E DISTÂNCIA NA LUMINOSIDADE CELESTE……
107**

CAPÍTULO 13- TEMPO E POTÊNCIA MÉDIA UNIVERSAL NEGATIVOS……112

CAPÍTULO 14- LEI DA DISTÂNCIA E ÁREA INFINITA UNIVERSAL……..120

CAPÍTULO 15- POTÊNCIA TOTAL E MÉDIA DO COSMO, FORÇA MÉDIA ENTRE PARTÍCULAS 2…… …… 134
CAPÍTULO 16- MEDIDAS DAS FREQUÊNCIAS DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS,SOM…… 148
CAPÍTULO 17- ENERGIA INFINITA EMITIDA. …… 150
CAPÍTULO 18- CORRENTE ELÉTRICA,CARGAS UNIVERSAIS E VOLUME, EM QUANTIAS INFINITAS CÓSMICA…… ……154
CAPÍTULO 19- PROBABILIDADE DE UMA PARTÍCULA COLIDIR COM OUTRA NO ESPAÇO SIDERAL….. ……165
CAPÍTULO 20-TEMPERATURA MÉDIA UNIVERSAL…… 168
CAPÍTULO 21- CORRENTE ELÉTRICA E CARACTERÍSTICAS DO COSMO……169

CAPÍTULO 22: LEI DE AMPERE APLICADA AO VOLUME CÓSMICO ILIMITADO.....189

CAPÍTULO 23: ESTUDO DA QUANTIDADE DE PRÓTONS NO UNIVERSO.....195

CONCLUSÃO..... 212
SOBRE O AUTOR... 217

REFERÊNCIAS... 218

INTRODUÇÃO

O lado espiritual de ver o mundo , traz ajuda enorme desde que , ao mesmo tempo em que adquirimos saber , deixamos muitas alegorias poéticas, figuras de linguagem desnecessárias na Ciência.

Nesse livro no estudo das evidencias, análise e combinação lógica de ideias, dados, e ao usar a tecnologia também, convicções seguras da origem do mundo, se ele é infinito ou não, se ele tem uma razão em existir, ou finalidade.

Essa obra fazendo uso filosófico também, trouxe as respostas com certeza, a essas e outras dúvidas.

A ciência já avançou muito mas, é necessário perder velhas convicções, atrasadoras, preconceituosas, com base frágil por excesso de teorias em integridade especulativa , sem bases de raciocínio indutivo, sendo uma metodologia apoiada em pesquisas aceitas em vários especialistas, dados históricos e observacionais, o raciocínio indutivo ou verdades universais, são um conjunto de ideias que satisfazem e explicam fatos importantes aos seres, sem criar várias contradições e destruir teorias elementares. Na astronomia com frequência esse

conhecimento tem fundamentos nos equipamentos de observação e medição.

Sabendo-se da limitação deles, para entender a origem de tudo, justifica-se a visão científica da religião, de como algumas substâncias fazem os ciclos geoquímico , que no caso do oxigênio, nitrogênio, amido da fotossíntese, água , entre outros, *mostram inteligência de espécie programada natural , funcionalidade efetiva,* análise qualitativa dos corpos atômicos, o saber implícito, instintivo na igualmente repetitiva reprodução, além dos cálculos matemáticos e físicos, que mostram possíveis o mundo infinito, corporalmente e energeticamente. sendo que o papel da Filosofia colabora nessa visão, e apresenta ser indispensável o modelo criacionista científico, isso significa dizer , é Deus o criador do Cosmo.

A Filosofia é o início de toda a análise, mesmo sem um equipamento astronômico, flui em raciocínios com base em fatos, experimentos, consequências de observações aceitas na maioria científica. Lógica argumentativa, em resolução sequencial.

É a Filosofia a possibilitar a interpretação equacional.

Ela também esclarece que são as condições extremas dos lugares, e qualidades familiares de compostos químicos, a repulsão física de cargas elétricas e gravitacional resultante externa, que explicam matéria e energia escura em grande parte, assim como, anti matéria. Isso em muito importante ao considerarmos a influência que elas tem na ocorrência de anomalias climáticas.

Nesse sentido, temos distorções de campo magnético terrestre, aumentadas graças a dark matter, e dark energy, com aumento da temperatura em alguns locais, tendo em vista que o escudo magnético natural disformado permite maior insolação, irradiação térmica, além de em teoria o movimento de corpos não detectados no espaço, acelera massas de ar por gravidade.

Isso ocasiona secas no Hemisfério Sul na parte leste , e inundações da costa Sul Americana, fenômeno conhecido por El Niño, e chuvas torrenciais, aumento nos ventos , ou seja, em maioria efeitos contrários nos mesmos lugares na Lá Niña, os dois eventos climáticos são chamados de Enos, com impacto global na agricultura, pesca, navegação, de forma a levar o homem a assumir

responsabilidades no controle ao liberar gases de efeito estufa.

OBJETIVOS

Para um estudioso alcançar bons resultados, ele precisa de muita disciplina, treino constante, assim como, amor e dedicação.

Que essa obra também ajude a retirar parte da insegurança de estudantes que

não se enxergam como cientistas, e esperam anos sem fazer o esforço necessário , do que arriscarem-se a formular teorias da natureza.

Acreditem, a Astronomia em especial possui diversos problemas em urgência de solução, falta sobretudo mentes dispostas a aprender, divulgar , e evoluírem na sabedoria adquirida.

Essa obra também é uma torcida pela queda do ateísmo e especulação de ideias sem esforço em entender a essência histórica, cultural , mas, é recomendável usar interpretações racionais de livros religiosos, ou seja , levar em conta as limitações de saber na época dos povos, suas leis e maneiras diferentes ao enxergar a criação frequentemente em flerte religioso , com práticas astronômicas e matemáticas rudes, como ocorreu na Mesopotâmia, civilização Asteca, antiga China , Egípcios, o que fez e continuará fazendo parte do desenvolvimento humano, em analisar cada vez mais os dados e interpreta-los melhor.

Mas é vital que um bom físico-químico, aperfeiçoe respeitando seus limites mentais e corporais, a técnica do cálculo, opções de visualização natural , não deixe o lado espiritual e filosófico de lado.

PARTE 1:

ORIGEM DO EL NIÑO NO ELETROMAGNETISMO, LA NIÑA, ORIGEM E QUALIDADES DA MATÉRIA E ENERGIA ESCURA

CAPÍTULO 1:

Resumo:

Com El Niño no Brasil o nordeste fica mais seco, o Sul e Sudeste mais chuvosos, na La Niña ocorre o oposto. O primeiro ocorre por uma diminuição na velocidade dos ventos alísios, que mudam de sentido para leste no Polo Sul, e mudam de sentido para oeste no Polo Norte.O El Niño muda a rotina pesqueira de milhares de pessoas, a diferença na velocidade superficial do ar , que fica mais lento sobre a água, dificulta a ressurgência, que é quando as camadas mais frias de água e com mais matéria orgânica alimentar para peixes sobe.O Niño dificulta esse processo, então é evidente que muitas espécies de peixes, e outros animais influenciados por eles,

migrem para outras regiões do Oceano Pacífico. A temperatura pode aumentar em pelo menos um grau, as áreas costeiras desde que banhadas pelo Oceano Pacífico das Américas , oeste, sudoeste da Europa que muito sofreu com o desmatamento extremo, e entorno da Austrália, que detém a maior quantidade de corais do mundo pela sua costa, ficam de clima mais seco e quente.Inclusive, o Niño , juntamente com o aquecimento global, já foi responsável pela morte de um terço dos corais austríacos, em 2016, esse estudo foi feito por Gergely Torda , Terry Hughes, sendo que uma morte catastrófica de mais de 60 % desses animais na mesma região , foi registrada por pesquisadores, na época 6 de maio de 1968, o oceanógrafo Peter Harrison atribuiu isso ao efeito estufa e ao El Niño. O efeito oposto em clima ocorre na La Niña, desde que consideremos as pequenas variações locais espalhadas pelo globo, que fogem a essa regra.Ambos os fenômenos também

ocorrem no Peru e Chile. É comum nos países sul-americanos o clima ficar mais seco e chuvoso no El Niño.Temos essa influência na célula de Walker que faz parte da troposfera com até 15 km de altura , em situações normais o ar circula por ela por convecção, e na corrente de águas peruanas oceânica de Humboldt.

Palavras- chave: El Niño, La Niña, Campo Eletromagnético, Matéria Escura, Energia Escura.

Texto Principal:

Nesta teoria científica o El Niño pode ocorrer devido as partículas eletromagnéticas que alteram a forma do campo magnético terrestre. Quando isso acontece as áreas que ficam desprotegidas desse campo tem mais fluxo de ondas solares, aquecimento da litosfera e hidrosfera, índice elevado de chuvas pela maior vaporização da água.

O El Niño ocorre com intensidade no Oceano Pacífico Equatorial, Central e Oeste. Ele é observado desde 82, deram sua ocorrência aproximada a cada três anos , e sete a dez para a Lá Nina, segundo o Inpe.

O primeiro ocorre por uma diminuição na velocidade dos ventos alísios, que mudam de sentido para leste, no Polo Sul. O El Niño também acontece por uma diferença anormal entre a pressão da água do Pacífico Central e Oeste.

A temperatura aumenta em até um grau nele, ou diminui em pelo menos um grau na La Niña.

As áreas costeiras banhadas pelo Oceano Pacífico das Américas , oeste, sudoeste da Europa, e entorno da Austrália ficam de clima mais seco e quente.

Ambos os fenômenos existem no Peru e Chile.

1-Origem Geocêntrica do El Niño:

Todas essas características são típicas do El Niño, a diferença é que não havia, pelo menos ao que parece nas pesquisas oficias mais expostas, uma justificativa para seu surgimento, que já foi adiantada nesta teoria, e será mais aprofundada.

A terra tem um campo magnético. Ele existe por conta dos elétrons e prótons do nosso núcleo de ferro derretido, que movimenta-se em torno dele mesmo.

Esse campo magnético bloqueia em parte os raios solares , impede o aquecimento em excesso inclusive dos oceanos.

2- Possível Origem Eletromagnética do El Niño:

É preciso esclarecer algumas diferenças, ***campo magnético*** **é uma área do espaço sujeita a energia vinda de um corpo, ou partícula, em repouso ou de movimento desprezível. Exemplos:** ímã, materiais ferromagnéticos**.** ***Campo eletromagnético*** **é uma área do espaço sujeita a energia em movimento.** Alguns autores como Sampaio e Calçada, inclusive descrevem uma onda eletromagnética como a oscilação de um próton e um elétron pelo menos, por período de pico na onda.

Ambos os tipos de campo podem ser considerados radioativos.

O que a minha teoria defende, é que quando estamos em El Niño, algum fluxo eletromagnético, sinônimo de

campo eletromagnético, que pode ser medido por Tesla, unidade T ou B, distorce a forma da magnetosfera natural da Terra.

Por efeito, onde há menos proteção dela por conta desta disformidade , existe aumento da incidência de raios solares e maior temperatura.

A origem do eletromagnetismo pode ser uma estrela, ou outro planeta de núcleo semelhante a terra, que ainda não foi devidamente detectado e estudado, inclusive no potencial de emissão de ondas radioativas.

Nos períodos de ocorrência do El Niño, o globo terrestre pode ficar imerso por alguma grande região magnética, em teoria como resultado do deslocamento de um campo vizinho, que é empurrado periodicamente por outras magnetosferas distantes daqui.

Ou, o redor do geoide terráqueo é alvejado por ondas eletromagnéticas, que coincidem com a ocorrência de fenômenos naturais, com provável elevação na temperatura.

3- Principais Efeitos do Enos:

Quando a Terra desloca-se em rotação e translação, chega um determinado momento provável , que a posição orbital do nosso planeta converge com a radiação de ondas que contorcem nosso escudo magnético , emanadas da fonte espacial, que ainda precisaria ser investigada , pode ser mais de uma.

Se a emissão destas ondas é muito elevada , nas áreas onde o campo magnético terrestre ficou enfraquecido, até mesmo a direção de várias correntes de ar pode mudar, nessas áreas há mais

calor, vaporização da água e chuvas em certos locais.

Mais radiação solar também estimula para que o ciclo natural do oxigênio ocorra.

CAPÍTULO 2:

ORIGENS E EFEITOS CONHECIDOS DA LA NIÑA

La Niña, que significa menina, O El Niño e a La Niña são ambos fenômenos conhecidos como El Niña-Oscilação Sul (Enos). Desde que tenhamos em mente que são ocorrências naturais diferentes. Ocorre com intensidade no Oceano Pacífico Equatorial, Central e Oeste.Ela é responsável pelo resfriamento das águas oceânicas. Deram sua ocorrência aproximada de 2 a 7 anos, o que não deve ser confundido com a duração dela que pode ser de 2 a 3 anos, mas isso é para uma minoria de exceção desses casos.

O Enos é estudado por seus desfechos em ocorrências desde no mínimo 1901, por exemplo, Bin Bin Wang, chefe do Departamento de Meteorologista da Universidade do Havaí (EUA).

Durante o La Niña os ventos alísios ficam mais intensos, eles circulam a Terra sendo que a alteração de velocidade de maneira considerável nessas massas de ar é anormal. No El Niño os ventos alísios circulam a Terra **atipicamente de leste para oeste no polo sul** , em condições normais a zona de baixa pressão atmosférica que recebe um grande fluxo de ventos alísios durante todo o ano possui o nome de **Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)**. Esses ventos deslocam-se em obediência ao efeito coriólis (força inercial causada pelo movimento de rotação), que faz com que os ventos do norte desloquem-se no sentido leste-oeste e os ventos do sul, no sentido oeste-leste. **Na La Niña os ventos alísios fluem mais rápido.**

Em geral a média de velocidade dos ventos alísios é de 15 m/s, ou cerca de 20 km/h (1 metro por segundo é igual a 3,6 km/h).

Mas quando temos uma velocidade acima, e essa massa de ar é suficiente para fazer cair **em pelo menos 2 graus Celsius** a temperatura no Pacífico, temos a **La Niña.**A temperatura dos primeiros 300 m de água da superfície pode cair em até dois graus Celsius.

Veremos abaixo as regiões em que isso ocorre.

Esse deslocamento também aumenta o nível costeiro de águas, por exemplo, na Oceania , Austrália, e sudoeste da Europa.

Por efeito é bem comum que exista a ressurgência, quando as camadas mais frias de água oceânicas sobem, devido a

ação dos ventos, quando isso acontece inclusive parte da vida marinha é afetada, já que muitos nutrientes atingem o topo do mar. Mas a ressurgência não deve ser confundida como sendo o Enos.

O Enos também acontece por uma diferença anormal entre a pressão da água do Pacífico Central e Oeste.

A temperatura pode aumentar em até um grau, ou diminuir em pelo menos um grau na La Nina.

La Niña também na região da Célula de Walker que faz parte da alta atmosfera, a troposfera com até 15 km de altura , em situações normais o ar circula por ela por convecção, a Corrente de Humboltd, que esfria na La Niña é de águas peruanas. Ou seja, ela afeta a circulação geral da atmosfera e

por consequência a variação de temperaturas também. Ela provoca alterações nas condições climáticas de várias regiões do mundo. Na Colômbia e na Austrália, por exemplo, as chuvas se tornam mais intensas, podendo causar enchentes. O fenômeno também ocorrem no Peru e Chile, contudo, há uma redução das chuvas no oeste da Argentina e do Chile, no Peru, Paraguai e Equador.

No Brasil, as consequências são diferentes daquelas provocadas pelo El Niño. Em anos de **La Niña**, ocorrem chuvas mais abundantes no norte e leste da Amazônia, que podem estar associadas ao aumento na vazão dos rios da região, causando enchentes.

No Nordeste também ocorre um aumento na quantidade de chuvas, o

que é benéfico para a região semiárida. Na região Sul, observa-se a ocorrência de secas severas e aumento das temperaturas da superfície do mar.

A La Niña são experimentadas chuvas muito intensas e aumento das temperaturas nas regiões do leste e sudeste asiáticos e dos países da Oceania. A costa oeste da América do Norte tem frio intenso, o mesmo ocorre na América Central e Sul, onde há tempo frio e chuvas volumosas, sobretudo na costa pacífica sul-americana.Segundo Alfredo Alpio Costa, especialista em mudanças climáticas do Instituto Antártico Argentino o norte da Austrália e no sudeste da Ásia é o oposto ao Brasil, com aumento das chuvas. E partes de China, Índia e Japão, além do oeste do Canadá e sul do Alasca (EUA) acabam afetadas por temperaturas mais baixas do que o esperado", diz.

É bem comum dizerem que os efeitos dela são opostos ao do El Niño, em grande parte sim mas nem sempre onde existem águas mais aquecidas, no Oceano Pacífico por conta do El Niño, vai existir águas mais frias por conta da La Niña.

Origens da La Niña

PRIMEIRA HIPÓTESE – PERÍODOS DE MENOR LANÇAMENTO DE GASES GEE

No meu entender, a atividade industrial **menos** intensa que pode coincidir em média de pico, com a ocorrência de 2 a 7 anos, é uma das hipóteses que explica a origem da La Niña.

O ar com menos GEE, gases de efeito estufa, exemplos, CO2, SO4, SF6, classe

antiga que felizmente teve menos aplicações dos **CFCs,** dióxido de carbono, CO2, o metano CH4, e o óxido nitroso NO, fica mais frio, denso, e desloca-se rumo ao equador e Polo Sul, isso ocorre por menor atividade industrial no norte do planeta, principalmente. Nesse estado mais denso o ar consegue deslocar mais a água superficial e esfriar ela, por ter mais partículas concentradas no equador e sul.

Há situação oposta se existe um aumento de emissão desses gases, a temperatura do ar sobe, ilhas de calor são formadas, efeito estufa, o que sustenta o aumento superficial de temperatura no Oceano Pacífico, teremos um clima quente e chuvoso, ou seja , em situação oposta a quase todas as regiões de ocorrência da La Niña,

mas agora o efeito é de aquecimento das águas dele na região do equador, central e sul. Além dessa parte hidrográfica, também parte da litosfera sobe em cerca de dois graus, principalmente em regiões costeiras sul-americanas.

SEGUNDA HIPÓTESE - MATÉRIA ESCURA E ENERGIA ESCURA ACELERAM OS VENTOS

Os ventos nessa faixa conhecidos como alísios aumentam de forma incomum de velocidade. Isso dá a entender que atua uma força de mesma direção neles, essa força não detectada como uma interação totalmente terrestre pode ser de razão gravitacional e energética, ambas vindas de matéria e energia escuras.

Que são as duas fora da tabela periódica, que é bariônica.

TERCEIRA TEORIA - MATÉRIA ESCURA ACELERA ÁGUAS E AR POR GRAVITAÇÃO.

Não é improvável que a Terra pode girar, e enquanto isso sofrer um movimento de desvio de plano, como um disco de vinil torto, o que inclusive influenciaria as marés, como a lua faz, e talvez aumente a velocidade da circulação da atmosfera terrestre.

A matéria escura pode ser tão nobre quimicamente, e portanto pouco reativa, que além da luz não interagir com ela, outras substâncias também não reagem, o que torna a matéria escura imutável, eterna, e transformável por si apenas.

QUARTA TEORIA : A INFLUÊNCIA GRAVITACIONAL, E TÉRMICA DA MATÉRIA ESCURA

Como ela ainda não pode ser facilmente detectada por sentidos humanos, o que se pode notar e é bem relevante para nós, sobre a matéria escura, é a influência gravitacional, ou de outras forças e térmica que a matéria escura tem em teoria condições de provocar como por exemplo, a aceleração dos ventos alísios e ressurgência da água superficial fria no pacífico sul e oeste, ambos esses fenômenos por convergência da trajetória terrestre de rotação e, translação, com pontos de matéria escura e suas influências.

A natureza e pesquisas recentes mostram que o ângulo de inclinação do

eixo terrestre pode variar, em ao menos quatro metros. Isso é chamado de oblíqua, e pode ocorrer pelo derretimento acelerado do gelo nos polos. El Nino, efeito estufa, e exploração em larga escala dos lençóis freáticos contribuem nessa ocorrência

Estudos da hidróloga Suxia Liu em 2021 indicaram que entre 1995 e 2020, a velocidade do movimento dos pólos aumentou cerca de 17 vezes em comparação com o observado entre 1981 e 1995.

Conforme já destaquei nesta seção, a influência gravitacional que a matéria escura não detectada devidamente , também pode interferir na posição temporária do eixo de rotação terrestre.

DEFESA QUÍMICA DA TERCEIRA TEORIA: Os elementos químicos possuem a característica chamada reatividade.

Isso quer dizer que alguns tem maior tendência de participar em reações químicas. Todo o fenômeno desse tipo faz surgir novas substâncias.

Alguns elementos são muito pouco reativos, os quatro elementos menos reativos são o Pd, Hg, Pt e Au.

Ou seja, o paládio, mercúrio, platina e ouro.

Isso utilizando como exemplo apenas os metais, mas o raciocínio geral vale para os demais elementos.

Então, é bem admissível que a matéria escura tenha uma estabilidade particular tão grande, ainda mais que esses metais, ou gases nobres, sendo que esses últimos são estáveis por possuírem a camada de valência do átomo completa, que ela não reage nem mesmo com a luz, pelo menos nas

formas que nossos sentidos, aparelhagem humana detecta.

A estabilidade, e grau de participação ou afinidade para um elemento químico, ou substância pura participar de uma reação depende de compartilhar elétrons.

Quanto mais estabilidade um elemento químico, ou substância pura tem menor é a tendência dele em tomar parte de reações químicas.

Uma das coisas essências para essa tendência inerte ou nobreza é o equilíbrio de elétrons.

A matéria escura não emite, nem reflete, luz reconhecida de forma decomposta por aparelhagem humana, a luz é formada de partículas chamadas de fóton. O fóton é a energia liberada de um elétron passada a excitação dele por calor, ou radiação, conforme bem

analisou Niels Bohr. E foi quantizado por Einstein como:

E= h.f
E= energia do fóton.
f= frequência de vibração cíclica de onda.
h= constante de Planck e vale $6,63x10^{-34}$J.s ou $4,14 \times 10^{-15}$ eV.s.

A matéria escura pode ter na minha teoria então alto grau de nobreza, por não interagir quimicamente com as partículas energéticas fótons.Isso também é reforçado por não percebermos a criação espontânea de novas substâncias com esse tipo de material, além da aparelhagem óptica não perceber ela diretamente, apenas pela influência da gravidade, e consequências físicas que ela pode provocar, como movimento e aumento

ou diminuição de temperatura dependendo da força de atração escura, e consequentes colisões.

Então, na aparente irreatividade Química para reações perceptíveis por nós, a matéria escura é possível de ser nobre.

Curiosamente , por Einsten:

E = m.cexp2
E= energia. Unidade: Joules. Símbolo : J
m= massa. Unidade: quilos. Símbolo : kg.

c= velocidade da luz que precisa estar ao quadrado. *c=3x10^{8}m/s. Ou seja, metros por segundo.*

Na concepção humana a matéria da origem a energia dos tipos mecânica,

calorífica, química, biológica, sendo essa última detectada inclusive em eletrocardiogramas além de tomografia cerebral.

Em geral cada uma dessas formas de energia realiza trabalho, e cada uma delas pode ser convertida na outra.

O trabalho pode ser de força ou movimento, como exemplos.

Por isso a matéria escura pode gerar energia em analogia com a bariônica*, mas, com propriedades únicas e exclusivas a ela, é uma energia diferente da terráquea.*

Aceitando sua nobreza, também chega-se que ela reage apenas com si, inclusive em um ciclo de transformação, que pode ser de um tipo simplificado de auto atrito e reintegração própria.

DEFESA FILOSÓFICA DA TERCEIRA E QUARTA TEORIA:

Um tijolo vem do barro, o barro vem do solo que tem rochas desintegradas, cada uma delas tem uma molécula específica, cada molécula átomos específicos, mas um átomo, qualquer que seja ele, possui as mesmas partículas, prótons e nêutrons.

Daí, continuaríamos a dizer de onde vem prótons e nêutrons, mas não podemos continuar a dividir a matéria para sempre.

Os cientistas devem então aceitar que exista um tipo de matéria, inclusive diferente da bariônica, que seja indivisível, imutável exceto por ela mesma, primordial, essencial à origem de toda a matéria universal.

E como a matéria é energia em potencial ou em equilíbrio , relembre Einstein, o mesmo raciocínio filosófico

acima vale para a origem da energia também.

A matéria escura pode ser essa matéria primordial essencial, ou ao menos, devido a escassez dos nossos meios de verificação, conter uma parte da semente negra de início, e transformação do universo.

Cientistas como Robert Lanza , Stuart Hameroff, Roger Penrose, defendem que a consciência humana inclusive, também é registrada em partículas atômicas dispersas.

A diferença da minha teoria é que ela coloca a origem da matéria primordial essencial e eterna, com o método de divisões sucessivas, mas, além de relacionar a origem da energia também por esse método, essa matéria, que pode ser a escura ou parte dela, tem sua energia

específica reacional química , e reage apenas com seu tipo único material e energético que não é igual ao da Terra.

Outras conclusões da minha teoria, é que ela atribuí as características dela a nobreza, imutabilidade exceto por ela, primordialidade e essencialidade, ser eterna, sempre ter existido, pode fazer parte total ou parcial da matéria e energia escura, **por levar em conta a perfeição dos ciclos naturais, admite que Deus foi O Criador de todo o Universo, materialmente, energeticamente e dos níveis de conhecimento.**

Essa matéria primordial essencial existe em quantidade infinita, e ainda precisamos desenvolver nossa tecnologia de aparelhagem

astronômica para analizar ela melhor.

HIPÓTESE DA REAÇÃO DE MATÉRIA PRIMORDIAL ESSENCIAL E BARIÔNICA:

A matéria escura que pode conter na minha teoria a matéria de quase nula ou nula reatividade primordial essencial.

Mas esse último tipo de matéria, que se mostra perfeitamente real, pode ter em sua composição algum elemento terrestre, mas ao sofrer reação química com algum reagente desconhecido nesse planeta não conseguimos identificar qual o produto.

Ou seja, a matéria escura também pode conter na sua origem material conhecido de nós.

INTERESSES PRÁTICOS E DETECTÁVEIS PARA O HOMEM DA MATÉRIA ESCURA:

A ação gravitacional e por tanto térmica e climática que ela pode ter, como foi teorizado para a ocorrência da La Niña, no sentido de aceleração dos ventos alísios.

Mesmo que um corpo celeste fuja dessa influência, ele pode não conseguir fugir do seu campo energético, que é diferente da energia que conhecemos, essa chance foi mencionada no caso do El Niño

PARTE 2: Capítulo 3:

ORIGEM DE CICLONES E FURACÕES:

Para expandir um pouco o saber adquirido no artigo , Origem do El Niño no Eletromagnetismo, La Niña, Origem e Qualidades da Matéria e Energia Escura, Volume 1, vou descrever a causa de outras catástrofes naturais.

Quando o ar está mais quente , por exemplo, de trinta e três graus para cima, conforme ele sobe , o ar mais frio de outras regiões, preenche o vácuo deixado pelo ar aquecido pelo Sol, sendo que o ar nas condições normais de temperatura e pressão, e de uma maneira mais geral, quanto mais baixa a temperatura do ar, mais denso ele é.Isso dá origem a zonas atmosféricas de alta pressão, de ar quente, e zonas atmosféricas de baixa pressão, de ar frio.

Essas camadas ficam em movimentos cíclicos, ou elípticos.

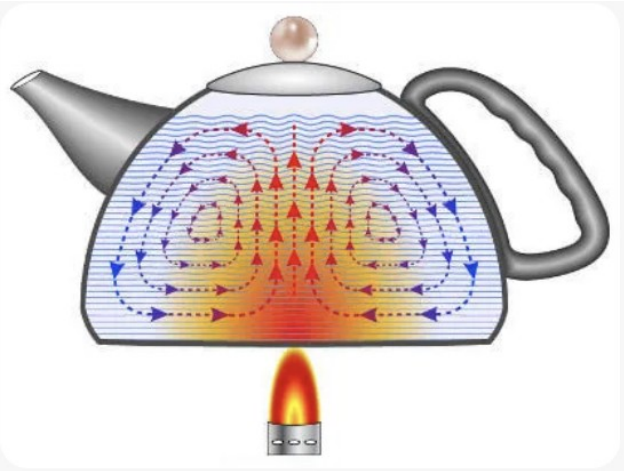
Esse movimento, e forma de transferência de calor é chamado de convecção.

É por essa razão da possibilidade de haver um movimento convectivo em diversas substâncias. Falando de clima , então é muito importante saber que

esse fenômeno pode desencadear-se, nos gases ou líquidos.

Ainda que é preciso ter cuidado com o volume da água mineral , que costuma ser bebida. As substâncias costumam aumentar de volume quando estão aquecidas, com a água ocorre o oposto.

Por isso um tornado sinônimo ciclone, pode ocorrer tanto no solo quanto no mar.



Quando esquentamos água em um bule, a água aquecida sobe, enquanto a mais fria desce. Esse movimento repete-se até que a temperatura fique uniforme.

O furacão segue a mesma linha de explicação acima para sua ocorrência. A diferença está na sua intensidade , que pode ser muito mais devastadora caso a ocorrência dele esteja em áreas de região costeira.

Fatores que influenciam no formato do movimento em espiral dessas intempéries, a rotação natural da Terra, e a aceleração nas bordas por causa dos ventos alísios.

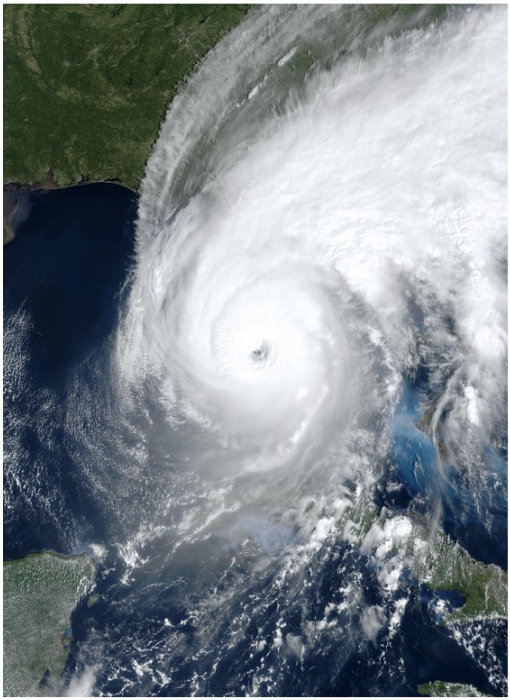
Por precisarem de ar quente e frio em sua formação, também é comum haver tempestades durante a ocorrência dessas ventanias giratórias.

Dizemos que o vapor de água é condensado nas altitudes das nuvens, gás liquefeito, ou liquefação, é uma expressão mais usada na área industrial de petróleo.Isso quer dizer que ele esfria na mesma temperatura, até se tornar líquido e mais denso,a unidade da densidade é g/ml, e chover.Muita chuva é o que chamamos de alta pluviosidade.

Quando existe granizo o nome do processo físico disso é ressublimação, ou seja , a passagem direta do estado gasoso para o sólido, vice-versa é sublimação e temos geada.

TORNADO OU CICLONE

Furacão Ian



Furacão Ian no pico de intensidade em aproximação ao sudoeste da Flórida em 28 de setembro de 2022

(Wikipedia)

CAPÍTULO 4: CARACTERÍSTICAS DA LUZ

Para vermos algo é preciso emissão de fótons, que são partículas de luz.O fóton só é emitido quando um elétron recebe excitação energética exterior, em calor, luminosidade, radiação , pois aí ele volta após um tempo para sua camada atômica de origem.Quando retorna emite uma carga de energia chamada fóton em forma de luz.

A luz tanto na teoria , quanto em certas situações práticas pode ser considerada energia e matéria.

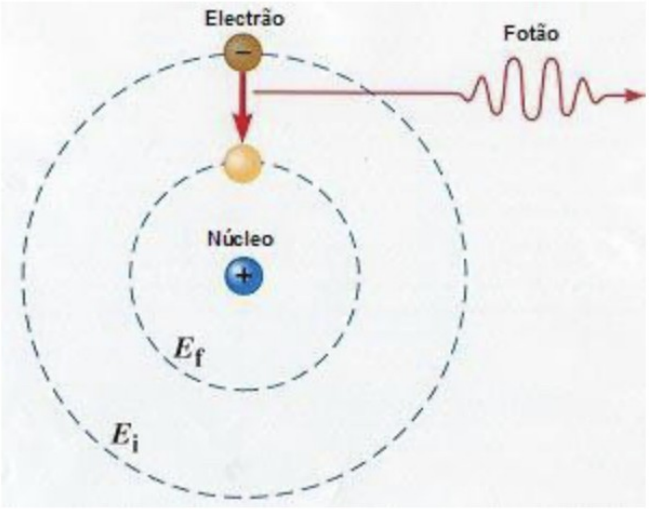
As pessoas costumam confundir isso , pois um fóton tem uma massa muitíssimo pequena, então é preciso uma quantidade elevada para termos uma massa deles relevante em algum tipo de mensuração.

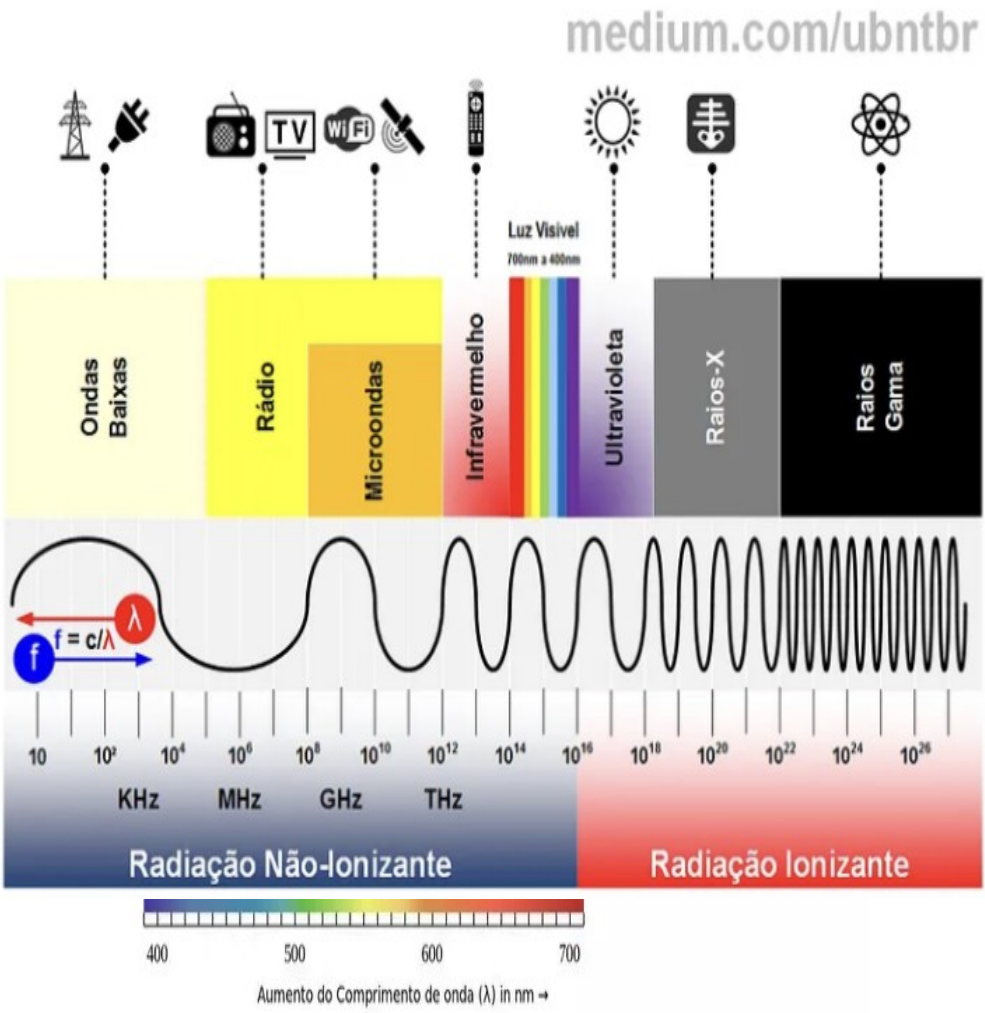
Outra condição é que essa é uma partícula do elétron cuja massa e peso, dependem que ele esteja em movimento na velocidade da luz.

A luz é portanto composta por fótons, quando eles se deslocam em ondas eletromagnéticas, elas se movem no vácuo a velocidade de 299. 792.458 m/s. A cor que essas ondas assumem depende da frequência do movimento e isso é dado em Hz, períodos de

oscilação por segundo. Mas , a cor emitida pela onda recebe efeito da capacidade do olho de perceber ela, com os genes variantes nesse sentido de captação e identificação da cor. O valor energético que essa ondulatória tem influência nos prótons notáveis nas proximidades das ondas, sendo que o valor da energia desse último é igual a um, o do elétron menos um.

A carga liberada do elétron , e-, após cessar a excitação enérgica e retornar a sua posição inicial na eletrosfera , isso é chamado de salto quântico.Foi descoberto por Niels Bohr, e também fez parte da explicação do efeito fotoelétrico de Einstein, sendo quantificada a carga elétrica que faz parte do salto quântico para um elétron.


Electrão
Fotão
Núcleo
E_f
E_i



Espectro eletromagnético. (Foto: wikimedia)

Acima , salto quântico. Planck chegou na fórmula **E =h.f** para determinar a quantidade de energia reemitida de energia, quando este voltou conforme a figura, então E tem valor de carga liberada por um corpo negro , de valor muito baixo, mas , definitivamente sim, caso contrário em realidade não poderíamos distinguir pelo menos os contornos grosseiros de uma massa preta.

E = energia.
h= constante de planck e vale **$6,63.10^{-34} m^2.kg/s.$** Em ev (elétron-volt), seu valor corresponde a **h = $4,13566743(35) \times 10^{-15}$ eV . s**
Ou ainda, h= 6,62 x 10 exp -34 J.s
f= frequência é número de ondas por segundo.

Ainda por Planck: E1- E2 = v.f

E1 e E2 são níveis de energia.
V= frequência do fóton ou onda eletromagnética.
Em 1918, Max Planck foi laureado com o Prêmio Nobel de Física por suas

contribuições para a área da física quântica. Pouco tempo depois, em 1905, Albert Einstein baseou-se nos estudos de Planck, assumindo que a energia eletromagnética absorvida pelos átomos durante o efeito fotoelétrico era quantizada, de forma similar àquela sugerida por Planck para a explicação da emissão de corpo negro. A explicação dada por Einstein para
o efeito fotoelétrico foi muito eficaz e, por isso, foi reconhecida com o Prêmio Nobel de Física, no ano de 1921.

No futuro de maneira que os reagentes físicos e químicos não fossem inutilizados em pouco tempo, os estudos se desenvolveram inclusive, e descobriram o efeito fotovoltaico.

CAPÍTULO 5: MATÉRIA

Pelo dicionário Dicio On-line:

"Significado de Cosmo: substantivo masculino Espaço Universal; o universo que, composto por matéria e energia, se organiza seguindo suas leis particulares; cosmos.Filosofia Grega. Refere-se ao universo que, mantido por leis regulares, está disposto de maneira regular e integrada. [Figurado] A reunião de coisas muito bem organizadas; todo.Etimologia (origem da palavra cosmo). Do grego kósmos.substantivo masculino[Botânica] Designação comum às plantas do gênero Cosmos, de regiões tropicais e temperadas, muito usadas como plantas ornamentais.Etimologia

(origem da palavra cosmo). Do latim Cosmos.”

Contudo, a teoria agora é que quando a matéria é muito densa , de fato ela não pode ser enxergada, isso na prática astronômica.

a-Teoria da invisibilidade da matéria escura pela distância, equipamentos : Isso ocorre por o campo gravitacional dela com chance de ser tão elevado, que as partículas de luz fotônica, e todo o restante da matéria conhecida, não consegue refletir ao olho humano devido a baixíssima frequência de oscilação ondulatória e distâncias astronômicas, limitação ótica dos telescópios.

b- Detecção luminosa e quasares: Além disso, a segunda consequência de uma força tão elevada como essa é chegar um momento, que para não se desintegrar , a matéria conhecida tem a tendência de se repelir, teoricamente aqui qualquer tipo dela pode se fragmentar nesse caso, e chega a explodir com grande liberação de energia, hoje em dia sabe-se que essa luminosidade, com magnitude maior que a de uma galáxia inteira , origina um

quasar. E a grande maioria das galáxias tem uma *singularidade* em seu centro.

Pelo dicionário da Infopedia: Singularidade significado- 7.ASTRONOMIA, FÍSICA segundo alguns modelos teóricos, ponto no espaço-tempo em que as leis conhecidas da física deixam de vigorar e em que a densidade da matéria e a curvatura do espaço se tornam infinitas.

Pelo dicionário Dicio: expressão Singularidade gravitacional. Área do espaço-tempo (espaço em 4 dimensões sendo 3 espaciais e a última se refere ao tempo) em que as leis da física não vigoram e a curvatura do espaço se torna infinita.

Acalme-se, alegre-se , isso não impede a lógica de se tirar algumas conclusões frutíferas dessas regiões, referenciadas.

Isso é inteligível quando aceitamos o universo , sem dúvidas infinito, e em constante evolução , melhora, o que será provado com facilidade pela Filosofia no decorrer dessa obra.

c- Teoria da formação de corpos escuros em buracos negros: Isso já é evidente é perceptível em um buraco negro. Mas o que aperfeiçoa a teoria de que a matéria escura é formada no interior deles, é pela ação gigantesca da gravidade de um dark hole, temos movimentos muito restritos de suas partículas, sendo que

fica acumulada cada vez mais matéria sugada por ele, com o máximo de distorção energética por tempo possível em sucção, isso faz o absorvido não emitir luz em seu interior , por conta da intensidade da força gravitacional cada vez maior se entrarem mais corpos, ou material.

Um buraco negro emite uma certa quantia de luz, instantes antes do que foi puxado para lá desaparecer.

d- ***Analogia hipotética do Universo sendo um buraco negro: Por mais que nós cientistas digamos " A energia escura a qual não se conhece a natureza, não para de expandir o mundo", ora, mas de fato , ele é infinito, e por estar em constante expansão pela energia escura, ou de outros tipos, sem dúvidas, existem quantidades em nível infinito de energia".***

Isso existe na prática devido a consciência universal divina sempre criar, por ser onipotente, onisciente e onipresente, e não ter a lógica de apenas desfazer todas os corpos existentes, e ou, misturar eles ao acaso, em leis aleatórias, inexistentes, inclusive enquanto se

esbarra nas paredes de um Cosmo finito.

Toda essa lógica do item d está explicada em detalhes aqui em A ORIGEM FILOSÓFICA E DIVINA DA MATÉRIA ESCURA E ENERGIA ESCURA

Itens 6 a 24.

A energia escura que se assemelha ao efeito de um buraco negro, que prende e desfaz tudo que se aproxima, pode em teoria agora , ter a sua origem na matéria bariônica, isso sendo verdade com certeza ocasiona energia por potencial gravitacional. Isso não é aceito por vários físicos em razão deles acreditarem em um Universo finito, e disso concluem terem detectado sem erro todos os bárions por satélite.

A conclusão dessa ideia é que o afastamento entre a matéria da tabela periódica, por energias, forças desconhecidas no espaço sideral, tem chance de ser efeito da causa da energia gravitacional.

Ela tem origem inclusive nos corpos escuros, ou elementos químicos , em materiais não possíveis de serem vistos ou

detectados com métodos comuns, mas além da teoria , uma verdade é certa, a energia que origina esse distanciamento entre galáxias , estrelas , planetas etc, é infinita e o mundo é infinito. *(Ver* A

ORIGEM FILOSÓFICA E DIVINA DA MATÉRIA ESCURA E ENERGIA ESCURA, ***Itens 6 a 24.)***
e- Defesa da teoria: Bárions para criar a energia e matéria escura:

Muitos astrônomos podem discordar dessa última afirmação , mas isso é fácil de se explicar , há um momento em que por mais potentes que sejam , os telescópios e outras invenções humanas , chega um momento já não mais possível de se averiguar os espectros mais distantes, por exemplo, antes da origem do Big Bang, Ocorre isso pois nesses locais é aceitável que por serem extremamente antigos para nós, os quasares são o tipo de corpo com maior antiguidade conhecida e distância. Além disso, o volume de material sugado por uma singularidade , que comummente acompanha o quasar, é altíssimo , assim como todas as medidas do absorvido lá dentro, mas, isso não pode ser

verificado diretamente pela tecnologia terráquea.Mais precisamente quem tem maior propensão a atrair outro corpo astral é um buraco negro.

Isso é deduzido pelos locais em que eles se encontram, radiação ao redor, e quando alguma imagem registra o sequestro de algum corpo celeste por um dark hole.

f- Filosofia Natural e Espírita, obriga que o homem encontre a fonte de origem da matéria, e quando ela originou os corpos existentes no material do Big Bang, e mais importante, foi uma mentalidade ou consciência que criou o universo, todo o possível para uma civilização entender e existir? É o raciocínio dedutivo e indutivo, a Filosofia de maneira infalível nesse ponto que diz, na realidade e prática é obrigatório haver consciência divina, e por consequência de Leis Naturais também, consciência de seres com lógica básica, raciocínio elementar, para existir o Cosmo. Com base na existência de Deus , e deduções, então é ilógico aceitar que antes do Big Bang, não existem: cronologia divina, tempo ou espaço realizável, sendo tais coisas

defendidas por cientistas como Stephen Hawking e seu companheiro James Hartle. Uma linha de pensamento sem base racional nesse livro.

Força gravitacional:

Fg= G.m1.m2/d exp 2

F é a intensidade da força, medida em Newtons;
G é a constante da gravitação universal e vale 6,674 . 10 exp -11 /N.m exp2 / Kg exp 2.
m1 e m2 são as massas dos corpos;
d é a distância entre eles.

É natural que argumentem, não é possível, pois nem sabemos se a matéria escura é formada de bariônica, porém , independentemente da composição de um corpo, a ideia é que se ele é super massivo tem energia gravitacional , e de fato , se esse campo é muito extremo , não há emissão particular visível que reflita ou refrate dela.

E nas regiões onde os astrônomos percebem haver matéria escura os valores relativos do potencial gravitacional tem enorme elevação.

Também iriam argumentar, além de ser óbvio para muitos isso não explica totalmente o motivo da dark matter não reagir na Química, e por consequência formar novos compostos e ser observada.

A ciência aceita que energia ocasiona trabalho e movimento, deformação de corpos.

É por isso que dizemos força eletromotriz, energia fotovoltaica, energia vital, temos a termoeletricidade que desloca partículas e coloca máquinas a vapor para funcionar, observarmos o fogo derreter, ou transformar algum material em monóxido e dióxido de carbono etc.

Mas em um corpo super denso os movimentos particulares são tão limitados, quase sem existir reagrupamento Químico, e isso acontece não importa qual é a composição do corpo. Talvez, casos excepcionais são com o fóton e o neutrino.

Pela ação básica de um buraco negro, em tese, é evidente que a matéria bariônica também constitui com o tempo a dark matter, *embora ela não precise ser sua composição total*.Quando ela se agrupar a força além de ir ao mesmo espaço ocupado pela matéria escura, também vai ganhar as características de

nobreza química, que é reatividade muito baixa, corpo escuro, e altíssimo valor g/ml, g/cm exp3. Do alto valor dessas últimas unidades aliás resulta o fato de ter as outras características citadas.

Mas vejamos, existem outras formas de se observar desprendimentos de compostos em regiões que lembrem o comportamento de buracos negros.

Se temos regiões muito frias do espaço, a mais de duas centenas de graus negativos, e é muito comum em quase todas as áreas do espaço sideral visível , a temperatura média é de -270 graus Celsius.

Mas isso deve ser visto com atenção, pela Física calor é transferência de energia. Quanto mais vibração molecular maior a temperatura, sendo comum haver expansão de gases, ou dilatação de sólidos.

Quanto menos vibração molecular, menor a temperatura.

No Cosmo pode acontecer que a força da gravidade altíssima em certo momento , ocorra o efeito oposto ao de manter firmes as moléculas de um corpo, pelo contrário, elas vão preferir sair daqueles campos, para não se desintegrarem, até por quê prótons se repelem em exemplo.

Partículas de carga elétrica contrária se repelem, e teoricamente aqui agora, *mesmo as que não tem carga elétrica, e afinidade química se repelem quando em pressão extrema, pois a lei de Lavoisier não aceita que a matéria seja destruída.*

Por vários anos os cientistas acreditaram que não era possível haver uma temperatura mais baixa que o "zero absoluto Kelvin".

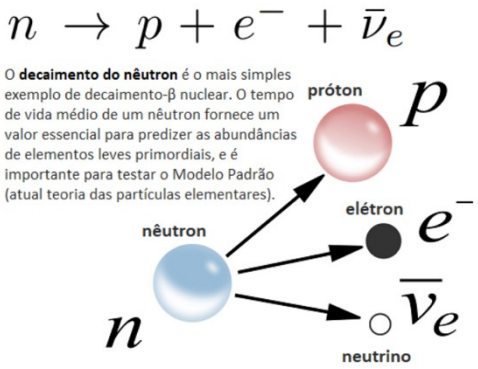
Isso foi superado por exemplo , no experimento da Universidade de Munique, na Alemanha, que deixou a temperatura abaixo de 0 K.

Então imaginem, por uma analogia acontecer algo assim com um corpo escuro de composição desconhecida.Mesmo que ele não seja constituído por prótons em sua totalidade, sim é possível que ele se desintegre, e melhor, quando ocorrer tal fato, e o que foi fragmentado se opor a gravidade , podemos visualizar a aparência, e saber qual os formadores do corpo quebrado.

Quando a matéria está abaixo de -270 graus Celsius, ela já está em estado tão denso e volume diminuído, sendo muito mais provável que um campo gravitacional aplicado faça ela se

desintegrar, isso para corpos não visíveis por nós,
nem mesmo com aparelhos sofisticados de astronomia, é um cuidado teórico apresentado aqui, como uma metodologia possível de se investigar a natureza de um fragmento de matéria escura, pois ele nessas ocasiões pode ser observável, ou notado de outras formas como o barramento de movimento do neutrino.

O neutrino já foi cogitado por pesquisadores como integrante desse tipo de material:



1-3Em minha teoria, a matéria escura que pode ter parte de sua composição em baríons , ou até total, também tem sua origem explicada em parte devido

ao resfriamento extremo, a depender de certos materiais.

1-4 **Defesas Experimentais da Dark Matter:** sendo enregelada na Forma de Baríons: Em uma analogia, é fato que cientistas como Ludwig Maximilian, na Universidade de Munique, Alemanha, conseguiram baixar em alguns bilionésimos de graus, a temperatura abaixo de 0 Kelvin de vapor gás potássio.

Isso foi conseguido com a aplicação de laser, e faixas específicas de comprimento eletromagnético.
O 0 Kelvin, foi considerado por muitos anos uma temperatura impossível de ser superada, isso ocorreu por causa da fórmula de Nernst, criada pelo físico-químico Walther Herman Nernst.

Ainda hoje essa fórmula pode ser usada para medir , a quantidade de volts de uma pilha, o Ph dela , analisar a concentração de mols dos reagentes que fornecem energia, entre outras coisas, mas, ela não pode mais defender que não se pode baixar a temperatura além, mais fria que 0 graus Kevin. **Mesmo que aprender ela não seja o objetivo desse tópico**, ela foi descrita brevemente abaixo:

Equação de Nernst, é a seguinte:

$$\Delta E = \Delta E^{o} - \frac{0,059}{n} \log \frac{[C]^{c}.[D]^{d}}{[A]^{a}.[B]^{b}}$$

- ΔE = variação do potencial da pilha em certo instante;
- ΔE^{o} = variação do potencial padrão da pilha (voltagem total dela);
- [C] e [D] = concentrações dos produtos da equação global da pilha, sendo c e d os coeficientes desses participantes na equação;
- [A] e [B] = concentrações dos reagentes da equação global da pilha, sendo a e b os coeficientes desses participantes na equação;
- n = número de elétrons envolvidos na oxidação e redução da pilha.

É importante destacar que concentração costuma ser dada em mol/l.

Além disso o outro destaque é que quando temos partículas nesse estado tão frio, *elas podem ficar neutras eletricamente*, *durante certos períodos*, um dos motivos para isso é que a eletrosfera se move cada vez mais lentamente, e sem movimento a física quântica de Einstein defende que não podem existir fótons, esses compõem os elétrons.Isso é uma das razões para se deslocarem em sentido contrário ao campo gravitacional. Uma razão básica de se oporem é que a eletrosfera tão pressionada assim se repele por ter carga elétrica igual.Além do mais nesse exemplo, também há casos em que o composto super frio tenha características de superfluidez, supercondutividade elétrica , mas essa última deve ser vista com cuidado, ametais da tabela periódica não são bons condutores, prosseguindo, assim ele atravessa pelo teorizado no experimento abaixo feito com o elemento itérbio qualquer corpo. Existem corpos escuros de composição não conhecida no espaço, com essas qualidades, e

com o avanço na aparelhagem , equipamentos de observação e detecção pode ser bem comum existir dark matter de nêutrons, neutrinos, em estado super frio , ao levar em conta que a temperatura média do mundo observável é de -270 graus Celsius. O que chegou a passar despercebido por muito tempo , é que *não apenas para o vapor de potássio, mas, como lei teórica, chega um momento que ao invés de se atraírem e tornarem-se mais densas, devido a altíssima pressão e temperatura abaixo de 0 grau Kelvin, a matéria se repele afim de não se destruir, os elétrons tentam se distanciar uns dos outros de todas as formas, e repelem a energia gravitacional.Por consequência a teoria aqui, considera o entendido por "anti-matéria" , na verdade como uma situação em determinados locais do Cosmos, que tem essas condições de temperatura e pressão, e gravidades ao redor satisfatórias.*

A energia escura também tem essa qualidade, então, o

raciocínio final e mais importante desse item, é que certas partículas tem a capacidade de se deslocarem opostamente a gravidade, mas, para isso, é preciso que estejam a menos de - 273,15 C.

1-5 Eduardo Ibarra García Padilla, Torcal-Milla , ambos da Universidade de Rice, além do já citado Ludwig Maximilian , são cientistas que já alcançaram o feito de fazer a temperatura congelar em bilionésimos a menos que 0 grau Kelvin.

Uma das diferenças aparentes é que os dois primeiros destacaram que as partículas enregeladas a esse ponto eram férmions e bósons.

Francisco Torcal-Mila , físico Doutor, Universidade da California em Davis, também nos EUA, certa vez disse em matéria, que se tornou pública a BBC:

"Os experimentos fizeram algo parecido: no primeiro, utilizamos uma armadilha de luz onde os átomos são presos; no segundo, removemos os átomos mais quentes para resfriar o sistema."

Mas o que são essas armadilhas de luz?

Torcal-Milla diz que o procedimento é realizado com a mais alta tecnologia. "Tudo começa com a sublimação (conversão direta do estado sólido para o gasoso, sem passar pelo líquido) dos átomos de itérbio. Esse procedimento geralmente é realizado por um laser de alta potência em um bloco sólido desse elemento, fazendo com que uma pequena quantidade do gás evapore." "Uma vez obtido o gás diluído, ele é mantido em uma câmara onde foi criado um vácuo extremo e os átomos ficam presos por armadilhas ópticas, que são como uma espécie de 'laço' feito de luz." "Em seguida, essas moléculas gasosas são atingidas por feixes de laser que vêm de várias direções. Quando os fótons do laser interagem com os átomos de gás, que estão se mexendo, ocorre uma desaceleração, o que diminui a velocidade média e, consequentemente, a temperatura deles."

Quando isso foi feito se obteve partículas conhecidas como bósons e férmions.

Todas as partículas que constituem a matéria (quarks e elétrons) são férmions, assim como as partículas a elas relacionadas (múon, o taúon e os neutrinos). Todas as partículas que

geram forças (fótons, glúons e partículas W e Z), são bósons.

Ao expandir mais o raciocínio é aceitável:

1- No volume 1 foi defendida a ideia que todo o Universo foi criado por Deus, isso pode ser conseguido pela filosofia de Demócrito, análises da lógica natural dos ciclos biogeoquímico e reprodutivos , conforme é mais detalhado abaixo.

2- Além do mais pelas milhares de comunicações espirituais , que revelam informações íntimas que apenas familiares sabiam de mortos físicos, e até revelações científicas comprovadas verdadeiras após a morte e vários anos, também é aceitável a existência de Deus e individualidades inteligentes , identificadas pelos vocábulos almas, espíritos.Esses relatos já ocorrem a milênios, em diversas civilizações.
3- Outra razão da origem divina do mundo e humanos: Da mesma maneira já são em miríades os exemplos em templos, santuários, e em locais mais comuns tipo

residências , os relatos de curados de enfermidades, ou que dizem terem recebido outras bençãos.Isso são fatos que mostram que a humanidade tem um Deus, único Criador.

4- Atributos de Deus: Se imaginássemos alguma qualidade divina limitada, sempre poderá haver a ideia de falha possível, ou, alguma divindade superior a ele, ou até mesmo seria aceitável que um vencesse o outro em guerra, o que além de destruir o bem , e por consequência qualquer razão de existir, aniquilaria toda a razão, lógica humana e celeste aceitável, se essas virtudes divinas fossem limitadas, falhas , ou mutáveis, além de todas as catástrofes já citadas nesse item, também não haveria um comando ou soberania do mundo. Então, pela minha lógica o Criador é Onipotente, Onisciente, é Onipresente.

5- A matéria seria para sempre instável, na verdade ela poderia nem existir, inclusive a anti-matéria vigoraria para sempre.

6- Outras pessoas com essa visão do modo de ser do Altíssimo, Maomé o principal profeta do O Alcorão ou Corão, Allan Kardec professor, escritor que organizou a Doutrina Espírita, ou Espiritismo.

CAPÍTULO 6: ENERGIA

1-**Origem da energia escura: teoria da energia gravitacional formada da radiação** : Ainda pode ser considerada ação gravitacional muito distante. A teoria aqui da origem dessa força energética que se transforma em matéria e gravidade, é o resultado da matéria formada vinda da energia radioativa que se condensou. Essa energia veio da queima natural estelar , que ocorre há bilhões e bilhões de anos, talvez muito mais tempo, devido a precariedade nos equipamentos humanos.

Então mesmo que a fórmula de Einstein, E = M.c , o mesmo que dizer, Energia= massa . velocidade da luz ao quadrado, não se aplique nesse caso , um raciocínio semelhante pode ser usado.

Pela filosofia é ilógico e antinatural na origem do universo existir energia sem

uso para aplicar essa energia, sem finalidade racional.

Mesmo que os fótons continuem indivisíveis, e que a ciência tenha provado que eles não são matéria ao estarem parados, e por mais que possam existir outras partículas energéticas mínimas, sem massa, essa energia tem que ser perceptível , notável, na execução de algum trabalho , que pode ser térmico, deslocamento, deformação.

Pela lógica então é impossível haver energia no início sem carga receptora, se não existe carga que sofre o resultado de um trabalho, interesse ou vontade, a energia não é percebida por consequência.

1-2 O ponto-chave aqui é que nem sempre um amontoado isolado de cargas elétricas, realiza o que se chama trabalho. Elas em certos momentos, vão apenas se repelir em todas as direções por terem cargas iguais.

Mas mesmo que tenha existido apenas energia de cargas opostas no início, que de fato se atraem precisamos da consciência divina criadora.

1-3 Sabendo que o primeiro ser sábio é Deus, o universo conhecido é a carga receptora da Sua energia, trabalho.O Cosmo é a manifestação da Sua vontade e interesse.

1-4 É anti cíclico, e antinatural crer que na Criação do mundo , Deus deixou uma grande quantidade de energia dispersa, se repelindo por ter carga diferente uma da outra , a exemplo do fóton , ou similar, e deixou a matéria por formar matéria, por sorte em mais de trilhões de km exp 2 vazios.

Além da energia não ser capaz na origem total dos materiais , corpos fundamentais, é preciso acertar a combinação, os arranjos atômicos e moleculares capazes de criar compostos estáveis, como acontece na Terra, e isso tem que ser feito combatendo altíssimas, inimagináveis chances de não ocorrência, pois o espaço sideral é quase todo sem espaço ocupado.

Por esses motivos aqui é defendido não por tese, mas por fato em Filosofia, a energia de início de tudo no Cosmo é divina.

1-5 É impossível ter existido energia sem consciência Divina para criá-la, pela lógica a energia primordial, é a vontade, e prática em realizar algo notável, útil e que por ser do Criador, aperfeiçoa-se ao invés de uma criação destinada a se destruir no fim, ou perder-se em misturas aleatórias por vezes, maléficas ao raciocínio, mentalidade e conhecimento.

1-6 Em um mundo finito e com o avanço contínuo da energia escura, a matéria não tem consciência, ou seja, perde-se em misturas aleatórias por vezes, maléficas ao raciocínio, mentalidade e conhecimento, e assim é pois ela esbarra nos limites físicos do universo.

Para um astrônomo monoteísta isso é inaceitável, e sempre será.

2 CAPÍTULO 7: A INFINITUDE DO UNIVERSO, QUANTIDADE DE

MATÉRIA E ENERGIA UNIVERSAL, ORIGENS.

Existem fórmulas de Einstein, que utilizei para defender uma quantidade infinita energética , e como ela vem de fótons , e o fóton em movimento é massa e energia ao mesmo tempo, temos portanto um Cosmos infinito:

Eexp 2 = (mc exp 2) exp 2 + (pc) exp 2

E= energia ou potência. Unidade: Joules. m= massa em kg.

Caso a Energia E seja infinita, mesmo que c seja limitada , c= velocidade da luz 3.10 ^8 m/s, o resultado infinito se mantém ao considerar p que é quantidade de movimento ou momento linear. Unidade de p : kg.m/s. O fóton não para de se mover, a matéria é infinita se não várias porções dela sempre ficam isoladas , inúteis, matéria finita esbarra em um espaço limitado e não repete o ciclo de transformação, também colapsa em limites a não preservar a energia cinética, num caos aleatório.

10 Essas lógicas da quantidade de matéria são da Filosofia.

11 Na equação p não depende de m para ter valor infinito , pois m deve ser considerada infinita no universo. O número de elétrons é infinito, então o de fótons também, eles nunca ficam sem se movimentar, quando fazem isso geram luz, trabalho e força de valores inacabáveis.

12

13 Mesmo que m não fosse infinita em massa, o que parece ser bem duvidoso no mundo em expansão constante, E= ilimitado se a soma do parênteses 1 + infindável do parênteses 2.

14

15 Esses resultados são reais pois qualquer resultado negativo do parênteses 1, torna-se positivo já que é elevado ao quadrado, o mesmo ocorre *ao considerar p e c sempre positivos no parênteses 2.*Ao considerar que p e c progridem em todas as direções e sentidos, em um universo sem fim, em crescimento eterno, e justamente por isso as partículas em expansão sempre vão ter referenciais na escala inacabável de crescimento do universo, em todas as direções, e sentidos.

Não é possível aplicar valores negativos de massa nessa fórmula, o resultado final vai continuar com E positivo, esse é outro motivo usado por mim em defensa de que muitos corpos identificados como anti-matéria , em verdade são lugares de altíssima pressão, temperaturas abaixo de -272,15 graus Celsius, e influência final exterior da gravidade, sendo que várias das partículas já conhecidas, em realidade, se opõem a gravidade vetor central com relação a elas, se dispersam.

Exigências obrigatórias: p positivo , c sempre positivo e diferente de zero. m diferente de zero quando os fótons estão em quantidade elevada, e m positivo.

p ou m ou ambos infinitos. **p não precisa de m para ser ilimitado.**

E= h.f

Einfinita = h.f

Einfinita = EnergiaInfinita
h= constante de Planck 6,63 . 10 exp -34 J.s
f= frequência. Unidade Hertz. Símbolo: Hz.

f= número de ondas / período em segundos
f= infinito / 1
f= infinita ou eterna

Einfinita = h. eterna
Einfinita = Einfinita

Isso permite concluir, é possível que o Cosmos seja infinito em matéria e energia de fótons , e nesse caso, *sem dúvidas ele sempre existiu.*

O que a Matemática e a Física admitem existir com esse resultado é que há energia em um universo infinito, eterna e com frequência de valor inacabável por segundo, em Hertz.

Como essa energia fotônica tem massa, ela também é infindável, existe em quantidade ilimitada , mas é indispensável estar em movimento.

Outra defesa para esse resultado, é , interminável/1= f, é a forma mais simplificada de reduzir o valor do topo e debaixo

da divisão, de maneira que o resultado sempre de eterno, sem limite.

SEGUNDO CASO: O UNIVERSO FOI CRIADO MAS EXPANDE-SE EM MATÉRIA E ENERGIA ETERNAMENTE.

f= número de ondas / período em segundos

f= frequência em Hertz.

f= ∞ /∞

∞= Infindável , ilimitado.

f= 1 Hz.

Podemos obter esse mesmo valor usando a fórmula:

F= L/ 4pi. R exp 2

F=fluxo luminoso. Unidade: Watts/segundo/metro quadrado.

L= Luminosidade em W.s.
R= Raio.

Dependendo da situação , a forma de se medir pode ser o raio da estrela, ou, dependendo do interesse , algum raio ao redor dela:

F(r)= L/ 4pi. r exp 2

F(r)= fluxo luminoso do raio ao redor da estrela. Unidade: Watts/segundo/metro quadrado.
L= Luminosidade em W.s.
r=raio ao redor da estrela.

F(r) = ∞/ 4pi. ∞ exp 2

F(r) = 1 W/s/metro quadrado.

Isso permite concluir, é possível que o Cosmos se expanda ao infinito em matéria e energia de fótons , e nesse caso, *sem dúvidas esse processo é inacabável.Pois da mesma maneira que acima, se um fotão está parado ele deixa de existir.*

Isso quer dizer que a **frequência média** da ondulatória fotônica, universal tem valor aproximado de 1Hz.

A Matemática e a Física mostram haver um número infinito de ondas em movimento, mas, para isso ocorrer demora um tempo igualmente inacabável de duração desse movimento ondulatório.

1 Hz está na faixa de radiação de rádio , ela é muito abundante no Cosmos , está distribuída de maneira bem homogênea em toda a sua extensão.

Por vários anos os astrônomos utilizaram ela, em conjunto com a radiação do tipo Micro-Ondas para estimar a idade Universal. Chamada Radiação de Fundo Cósmico.

Mas, o mais importante é que esses resultados de frequência , trazem valores realistas, e apoiam o fato dito pela lógica da indução e dedução que os fótons estão se expandindo para sempre , e eles existem em quantidade inacabável.

Então, a quantidade de nêutrons e outras partículas com condições de produzir elétrons, por decaimento radioativo, ou ao dividirmos elas por exemplo, *tem grande chance de ser infinita.*

Assim como o valor sem fim teórico de neutrinos, também provenientes assim como o elétron do nêutron isolado.Então, por mais que a massa desses últimos, *seja quase inexistente, como eles existem em quantidade infinita, e por maior que seja a distância entre eles e várias galáxias, com o tempo a energia negativa dos elétrons desloca os prótons, princípio da conservação da energia.*

L= A. constante de Stephan Boltzmann. T exp 4
Ou, $L = 4\pi R^2 sT^4$,onde R é o *raio* da estrela (aproximando-a como uma esfera), T a *temperatura* nas suas camadas externas (chamada de fotosfera) e s é uma constante chamada de *constante de Stefan-Boltzmann*. A fórmula acima pode ser entendida se admitirmos que o fluxo na superfície da estrela é dado por $F_S = sT^4$, sendo portanto fortemente dependente da temperatura. A luminosidade então necessariamente será dada pela área externa da estrela multiplicada pela energia que flui por unidade de área e de tempo por esta área, F_S. O fato de depender fortemente da temperatura significa que mesmo pequenos aumentos na temperatura superficial da estrela (também chamada de *temperatura efetiva)* levam a grande aumento em sua luminosidade.

L é dado em W.s, ou seja , como a área afetada pelo brilho da luz na forma esférica e dado por, A = 4pi. Raio ao quadrado total é infinita, e a constante de Stefan-Boltzmann é positiva ,mesmo que o universo tenha uma T exp 4 negativa, em média -272,15 graus, é aceito nesse livro , que o valor negativo em watts de qualquer uma dessas

últimas duas fórmulas, quer dizer liberação de energia inacabável por entalpia de combustão.

A entalpia é uma medida energética, e sempre que há queima estelar e liberação de fótons, o valor dela é negativo.

A entalpia de combustão é dada pela fórmula:

Hp-Hr < 0 = deltaH

Hp = Entalpia dos produtos. Hr= Entalpia dos reagentes.
O deltaH que em uma combustão sempre é negativo indica liberação de energia.

Ou seja,

L= A. constante de Stephan Boltzmann . T exp 4

L= 4pi.raio infindo. **5.6697 x 10 exp -8 .T exp 4**

Infindo= infindo. **5.6697 x 10 exp -8** *. T exp 4*
-L= -infindável ou sem fim em watts.
1 Joule [J] = **1 Watt segundo [Ws]**
-1 J = -1 Ws
O resultado de qualquer entalpia de combustão, pode ser dado em Joule, que é convertido em watts, o sinal negativo indica que o calor se

expandiu de uma fonte energética, com valor infinito, em meio ao espaço infinito.

É a quinta fórmula energética nessa obra a mostrar o espaço sideral infinito, em massa e energia de fótons também.

Teoria do Movimento Constante de Fótons por Carga Contrária, e Partículas em Quantia Infinita de Cargas Opostas

Ao estudarmos com atenção a equação de Einstein, vemos que um fóton pode existir sem massa, pela fórmula E exp 2= (c.p) exp 2.

Não consideramos isso real nessa obra quando E exp 2 = infinita. Nessa caso a massa tende ao infinito também:

E exp 2= (m.c exp 2)exp2 + (c.p) exp 2

E= energia em joules. m= massa unidade: quilos. *p= momento linear ou quantidade de movimento unidade: kg.m/s c= velocidade da luz é 3.10 exp 8 m/s.*

Porém, em teoria realista se temos pouquíssimos fótons, e experimentamos a situação hipotética de usar apenas:

E exp 2= (c.p) exp 2. Aceita resultado infinito, e defende-se nessa obra que não depende de m para ter quantia infinita de momento linear p, e nem do parênteses (mc exp2) exp2, que pode ser igual a zero ou infinito, um parênteses não depende do outro para E exp2 = infinito.

Então, não é possível que um fóton pare, se isso acontecer em teoria E exp 2= 0 ele não existe, não há luz, temperatura, movimento, nem capacidade de realizar trabalho, ou radiação.

Não é aceitável anular (c.p) exp 2 e defender somente o parênteses (m.c exp2)2 = E exp 2, isso seria anular o tempo em p, o que é ilógico.

O tempo na minha visão é a escala cronológica, a aferição de todos os eventos considerados relevantes, importantes.

É a mesma coisa que um Químico falasse , “vou formar um certo composto , misturando a substância A e a substância B. Se eu não tiver tempo, essa mistura pode ocorrer com uma demora infinita, ou seja, NUNCA acontecer, ou, se a reação exigir o mesmo tempo para dar certo, mas isso não for cumprido, meu composto da mesma forma NUNCA ficará pronto. Em ambos os casos isso ocorreu sendo que p , ou seja , quantidade de movimento teve sua cronologia ou temporalidade excluída.

Então chegamos a dois importantes fatos, para a lei de movimentos do fóton ser cumprida, e ele nunca parar e existir, é necessário haver uma fonte a jorrar uma quantia infinda de fotão, em razão do elétron vide CAPÍTULO 18- CORRENTE ELÉTRICA, CARGAS UNIVERSAIS E VOLUME, EM QUANTIAS INFINITAS CÓSMICA. Ou, CAPÍTULO 17- ENERGIA INFINITA EMITIDA, então existe movimento por repulsão em todas as direções, e sentidos possíveis, devido as cargas iguais, mas, segundo caso, mover-se de forma inteligente e criativa, a luz

fotônica deve coexistir com partículas positivas.

Aprendemos que Deus não cria coisas inúteis, então o lógico não é imaginar que nas origens do mundo existiam *apenas* partes positivas, ou somente negativas, visto isso não equilibrar. Exceto se por teoria descobrirem algum corpo semelhante a um nêutron, mas ele de forma espontânea desde que isolado, divide-se em um próton, um neutrino sem carga e um elétron negativo.

A menor fração de tudo em raiz permanece o fóton.

A conclusão dessa teoria é , a matemática em Einstein aceita que a energia fotônica é inacabável, para haver estabilidade nas transformações químicas, com mais chance é existirem cargas positivas, prótons em exemplo, ou outras ainda não descobertas em quantidade infinita também.Se isso não fosse verdade existiria um movimento aleatório e perpétuo fotônico, isso não é admissível nesse modelo filosófico criacionista.A energia não se move ao acaso eternamente sem nada transformar para estável.

A Consciência Absoluta no Início da Criação

Como aceita-se pelo raciocínio que Deus foi o criador de tudo, em realidade o mais verdadeiro é que nunca existiram partículas, movimentos e ligações ao acaso nos primórdios da matéria, desde seu nascimento **em níveis quânticos, tudo foi nos mínimos pontos, arquitetado, organizado, de forma a reagir continuamente, e de maneira eterna, onde civilizações não conseguem mais ver isso ocorrer, outras mais distantes enxergam o desenvolvimento cósmico.**

Teoria origem da energia escura por valor inacabável de uma partícula: *Na realidade por menor que seja uma partícula ao existir em número inacabável ela tende a atrair outras, por cargas elétricas opostas e força gravitacional, vencendo a energia gravitacional dos corpos que foram desintegrados.Isso explica o afastamento dos componentes diversos das galáxias entre si.*

Teoria redistribuição no número de partículas, força e energia: *Um universo infinito em dimensões , assim como em matéria e energia, como é defendido aqui, possui assimetrias de forças gravitacionais, e*

de atração elétrica e química. Isso significa que valores muito maiores de gravitação particular , e por cargas elétricas opostas , atuam no nosso mundo visível, mas ele é inacabável a nós então, não se auto-destrói, apenas se redistribui até onde nossos sentidos não conseguem mais ver ele.

Teoria da ação e reação para explicar a origem da energia escura, e matéria escura *:* Os bárions em quantidade inacabável, porém, longínquos demais para nós, produzem energia gravitacional contrária a gravidade formadora dos corpos, da mesma forma sinal elétrico inverso e em número eterno , inacabável, então mesmo essa matéria tão distante, quase nem é detectada, definitivamente expande bilhões e bilhões de estrelas por galáxia, e até corpos celestes neutros são arrastados por acompanharem campos de gravidade estelar afetados.

No caso de partículas similares ao nêutrons , neutrinos ,inclusive por serem descobertas, mesmo sendo quase impossível detectar elas, mas , sendo em número infinitas o resultado é uma influência interativa de escalas Cosmológicas, pois o infinito multiplica a valores sem fim, a dispersão elétrica, atração química, e de deslocamento físico.

CAPÍTULO 8: A ORIGEM FILOSÓFICA E DIVINA DA MATÉRIA ESCURA E ENERGIA ESCURA

A dificuldade é que a matéria que dá origem a energia escura , pode estar

muito distante e por tanto não detectada por tecnologia usual, menos avançada.

Ao discutir no volume anterior sobre a origem criadora da matéria , chegamos a conclusão que ela provém de Deus.

Foi usado um exemplo que fragmentou-se um tijolo , no volume 1, até as moléculas atômicas minerais , depois até um átomo, e para não se deter no conhecimento limitado de Leucipo e Demócrito, que foram filósofos gregos a quem foi atribuído a criação do atomismo, o que se fez aqui foi dar um passo além, foi usado o raciocínio diminutivo por divisões de uma mesma porção de matéria , para se chegar na essência indivisível, originadora de todas as partículas materiais, mas, aliou-se isso a repetição, finalidade, benefício, dos ciclos observáveis de matéria no solo, clima, reprodução, e percebe-se a inteligência natural , com a necessidade de um ser inteligente criador.

John Dalton, propôs um modelo de átomo ainda esférico e indivisível.

Vamos a um exercício: Ao dividir para tentar chegar na origem da matéria de um tijolo, e então temos um átomo com partículas chamadas de elétrons

girando em torno do núcleo , de nêutrons e prótons. Esse modelo , tipo de átomo é real e avançado, conhecido como de Rutherford.

Para abreviar , a conclusão é que não podendo mais continuar a subdividir a matéria sem parar, então *de fato existe um ser inteligente que criou ela.*

Esse ser também precisa ser inteligente, visto que essa matéria forma ciclos físico-químicos, biológicos, que se repetem no planeta Terra há bilhões de anos. Organismos que se decompõem e formam novamente compostos de nitrogênio, que é então absorvido de novo nos vegetais graças as bacteriorrizas, ou bactérias desnitrificantes, a água que provoca pluviosidade no solo, evapora, condensa e volta a hidratar as folhagens, o oxigênio que é agregado devido a energia solar , e possibilita a formação de ozônio,e volta a se desagregar depois ao reagir em certas quantidades na fotossíntese , respiração, combustões.

Além desses ciclos biogeoquímico, os animais constantemente nascem, crescem, se reproduzem e morrem, sendo em consideração os compostos químicos da decomposição, tem a chance de formar novas substâncias.

Com esse conhecimento básico de Biologia, e ao fazer uma analogia da reprodução animal inclusive com o giro existencial estelar, proveniente de material hidrogênio e Hélio , se agrega , cresce, expande, “morre” ao explodir ao acabar-se a fusão termonuclear , para formar depois de bilhões de anos outras novas.

Então, ao unir o pensamento de subdividir a matéria, como o Grego Demócrito fez, até chegar ao átomo, fui além por saber que essa partícula, ainda pode ser dividida, **mas em um ponto, ou específica fração a energia não é mais dividida**. Senão trabalho, movimento, calor e radiação no caso do elétron e fóton anulam. E ao observar os ciclos naturais reprodutivos , espontâneos biogeoquímico, a filosofia precisa se render , e aceitar um ser detentor de todo conhecimento originador da matéria, e energia.

Ele é onipresente , isso além de ser um de seus atributos primordiais, também é defendido pela ideia de existir matéria em toda a parte que a mente humana entende por Universo.

Mesmo no caso da matéria escura sabe-se ela ter algumas características, e sem dúvida um dia o Homem vai avançar ao ponto de entendê-la melhor.

8-A matéria escura assim e outras, existem por causa da consciência do Senhor, e da nossa em conseguir perceber elas.

9- Não existe matéria sem consciência para criar e perceber a matéria.Qualquer coisa para existir necessita de uma inteligência em nota-la , e como o que foi percebido existe, uma sabedoria deu origem aquilo, e a razão divina não pode criar algo material inútil.

10- Matéria então é tudo aquilo que tem importância, finalidade, uso, relevância, para algum ser com o mínimo de inteligência, e sempre é detectada , compreendida no mínimo por um ser com o mínimo de sabedoria.

11- Algo material para um terráqueo pode não ser para um extraterrestre. A razão é que o extraterrestre não vê relevância, finalidade, importância naquele corpo, e , ou, não entende em um grau relevante alguma característica daquele corpo.

12- Foi a consciência divina que criou a matéria , a matéria pode formar partículas de consciência, mas na origem, nos primórdios, foi o Criador que deu existência ao mundo material.

13- O Senhor não pode ser matéria pois ele não é mutável, nem criatura, e em hipótese alguma pode ser subjugado.

14- Deus criou a Si, por ter todas as Suas características infinitas, mas ele deu ao ser humano, e outras criaturas a chance de aprender, e também teve responsabilidade em dar a existência corporal ao homem terráqueo, visto os elementos químicos Dele.

15- Como consequências das Leis Naturais , e infalíveis é impossível que exista matéria , mesmo ao levar em consideração as imagens que são passado estelar, sem que haja Deus e consciência. Ao que se sabe até hoje, pela Bíblia, O Alcorão, e O Livro Dos Espíritos, exemplos de escritos sagrados, ***não é dado a entender neles espíritos***

imperfeitos criando matéria.*Mas a matéria só é matéria se alguma consciência , ou mentalidade percebe-a, lhe tem algum interesse.*

16- Como é obrigatório por Lei Natural a existência e ação de Deus, e consciência para existir matéria, e pelo fato de ser a energia realizar trabalho na matéria, deslocando-a, transformando-a, dando-lhe serventia, finalidade em existir, é impossível haver material sem ela.

17- É primordial existir e a ação de Deus para criar matéria, mas o Criador , criado por Ele mesmo, deu origem a tudo. Por razão disso, *a consciência existiu antes da matéria*. A energia desloca, transforma, realiza trabalho, então , é obrigatório haver energia em conjunto inseparável com a matéria. Pois é a energia que dá finalidade com sentido, importância para o material, em conjunto com a consciência.

18- Se um corpo bruto não pode receber energia consciente, ele não é matéria já que não tem relevância

para uma civilização, nem percepção nela.

19- Toda civilização ainda que extremamente atrasada , aplica energia em forma de vontade mínima, interesse, até o labor planejamento elevado , no que lhe é útil, mas em primeiro sempre vem sua consciência em desenvolvimento no material.

20- O universo está em expansão constante, com afastamento entre toda a sua matéria há bilhões de anos. O resultado disso observável a nós é o distanciamento , entre cada fração de massa uma da outra.
Deus não cria um mundo imperfeito, da mesma maneira, não usa seu poder de ação de maneira a dar existência a algo que fique no ócio, inútil. Deus não dá origem ao Universo , quer seja o tamanho dele , a fim de que ele se desmanche , afaste-se devido as suas partículas, ou desintegre-se ao acaso total eternamente.

21- A Física diz que há bilhões de anos o Cosmos está se expandindo devido a energia escura.

A Divindade então tem a razão de continuar criando ao infinito. Se o Cosmos fosse finito toda a matéria esbarraria ao acaso em limites , isso não respeita nenhuma Lei Química de reagrupamento, por entregar as possíveis leis de interação Física ao acaso.

22- A expansão por energia escura , ou de qualquer outro tipo, vencendo a gravidade e ao afastar massas do Cosmo ocorre há bilhões de anos, talvez até mais tempo conforme as descobertas avançarem, isso mostra que a Divindade ainda está criando, pois o mundo finito e, ou destrutível por si , ao acaso, é supor um Criador finito em capacidades, isso é inaceitável pela Filosofia, assim como o Soberano criar algo inútil.O afastamento entre a matéria Cósmica só pode ser então com a finalidade de melhorar todo o Universo ao infinito, que ele é em dimensões também.

23- Toda a origem da matéria é de quatro exigências indispensáveis, Deus, consciência perceptível que dê utilidade na matéria, capacidade

dela em receber trabalho, e por fim , energia, existente entre outras definições como potencial de realizar trabalho.

24- Deus impôs restrições no manuseio da matéria pelo Homem, exemplo disso é que a prática da Alquimia não ultrapassou as fronteiras que poderiam ter transformado a organização humana em um caos.

25- A matéria primordial essencial, formadora do Cosmo foi criada usando energia, sem ela é impossível existir matéria, Deus, matéria, energia e consciência existiram no início de tudo, porém, Deus, consciência, existem sem matéria.

26- A consciência é e já houve sem matéria.

27- A energia pode existir sem matéria.

28- A energia chega a se manifestar sem consciência mas não tem um bom fim.

29- Energia existe sem matéria , apenas por ser vontade, fé em realizar trabalho.

30- Exemplos comprovadores do item acima, já foi comprovado por universidades inclusive, receber orações faz o trabalho de cura, ou seja, é gerada energia que mata diversos micro-organismos, USP. Magnetizadores aumentam a eletricidade biológica natural , detectada em eletrocardiogramas, tomografias cerebrais, isso é observado ao realizar um passe espírita inclusive, alguém com muita vontade e fé, chega a mudar estruturalmente a forma molecular da água, sendo todas essas coisas já admitidas em experimentos.

Energia em realizar, fé, e por consequência, sabedoria podem se manifestar fora de qualquer molécula material, Deus fez e faz isso por não ser matéria. Em restrições deixa as pessoas praticarem a fé também.

DEFESA QUÍMICA E FÍSICA : A ENERGIA NÃO PRECISA DA MATÉRIA PARA EXISTIR:

31- Um fóton é considerado, até o momento escrito, uma partícula atômica indivisível , já foi descoberto que ele não possui massa , **exceto** em movimento e grande quantidade, as fórmulas abaixo de Einstein , demonstram isso:

$E^2 = (mc^2)^2 + (pc)^2$

M= massa.
C= velocidade da luz.
P= momento.

Ou seja, se C = 0 , não existe fotônica por não haver energia. Tudo é anulado na equação.

Porém, mesmo que a massa seja igual a zero, ainda existe fóton caso mova-se na velocidade da luz em um dado momento. Einstein descobriu que não é preciso existir matéria para haver energia.

31- DEFESA QUÍMICA: A ENERGIA NÃO PRECISA DA MATÉRIA PARA EXISTIR:

Ao deixar um nêutron isolado , lembrando que os prótons e nêutrons

são constituintes do núcleo atômico, o nêutron origina espontaneamente após cerca de quinze minutos, aparecem como resultados um próton de massa bem próxima, um elétron e um neutrino, porém, não é possível encontrar algo menor que um fóton, do decaimento de energia do elétron, em outras palavras, a energia mesmo em movimento, não pode ser dividida em partículas menores de um fotão.

Em minha interpretação, *a energia sem consciência não tem potencial útil* , sem depender dela para existir. O reforço para essa ideia é que os fótons podem ser encontrados isolados , é possível existir em um universo tão grande quanto o nosso, alguma partícula também indivisível e de características parecidas com o fotão.

32- A ordem básica do surgimento das coisas do mundo foram , primeiramente, Deus, Consciência, Tempo, Energia, e Matéria. Existe energia sem matéria, mas a matéria sempre precisa de Deus, e consciência perceptível que lhe dê significado , relevância, uso ou importância existencial.Não existe matéria inútil para todos os seres mentais, ou de conhecimento *mesmo receptora dum saber instintivo. Todo*

material em virtude disso tem potencial de receber trabalho.

PARTE 3 - CAPÍTULO 9 - UNIDADES DE ENERGIA

Para diminuir em grande escala o número de erros e falta de precisão, temos que entender o que são as unidades e formas de conversão.

Energia = Potência.
Unidades de Potência:
Joules, J, para indicar trabalho.

Newton metro , N.m, para indicar o deslocamento de um corpo de um quilo, com aceleração de um metro por segundo, lhe aplicando uma força de mesma direção e sentido.

Watts, W, indica potência ativa que realiza trabalho.

W.s, W.h, W.d , indica potência ativa consumida por período de tempo, em segundos , horas, dias. Ou luminosidade.

W/s/m exp 2 , indica fluxo luminoso. Ou, Lm de lúmens.

1 J = 1W.s = 1N.m. Essa conversão acontece em razão de que a energia de força , luminosa e calorífica e de movimento , pode ser convertida uma na outra. Isso foi verificado por três conversores diferentes de unidades, também foi explicado no Livro, Sampaio e Calçada, Ensino Médio Atual Volume Único , Física. Procure na Unidade Energia.

Sobre as unidades de energia: Quando nós queremos referenciar o tempo, é comum escrever 1 J.s = W.s. Mas quando o tempo não precisa ser levado em consideração , por simplificação Matemática também 1 Joule = 1W.

K , indica Kelvin e significa escala de temperatura.

m= massa em kg, peso = m. g. A unidade da massa kg , ou gramas, a unidade do peso é g.m/s exp 2. Carga elétrica, é dada em Coulomb , C, e pode ser negativa ou positiva. O mesmo tipo de partícula pode ter carga de sinal oposto, isso é antimatéria. Exemplo: Pósitron do elétron, e antipróton do próton.

V é velocidade em m/s. S= posição final. S0 = posição inicial. DeltaS = S-S0. DeltaS é diferente de distância. Distância = d=espaço total percorrido, e sempre é positiva. O deslocamento pode ser negativo, ou positivo.

Distância e deslocamento são dados em metros.

t= período ou tempo em segundos. O período também é chamado de p. O valor de t não é negativo e infinito em cálculos de velocidade das partículas.

A área , dada em metros quadrados por consequência é sempre positiva.

O volume dado em metros cúbicos por consequência é sempre positivo.

q = carga elétrica em Coulomb. Um C = 1,6 x 10 exp -19. Esse número também é conhecido por e, significa e = carga elétrica fundamental. Ela tem sinal + e - , por convenção. Quando positiva indica a carga real de um elétron. Negativa indica a carga real de um próton.

mC (milicoulomb) = 10^{-3}C

µC (microcoulomb) = 10^{-6}C

nC (nanocoulomb) = 10^{-9} C

1 C = ±1,6·10−19 C

CAPÍTULO 10- MODELO MATEMÁTICO DO UNIVERSO – POTÊNCIA E LUMINOSIDADE 1

A energia cinética ocorre quando temos uma massa em movimento:

Ec=massa . v exp2 /2

Onde:

E_c: energia cinética, também pode ser representada pela letra K (J)
m: massa do corpo (kg)
v: velocidade do corpo (m/s)
Ou seja, com mais facilidade que a teoria da relatividade restrita , vemos

que é possível representar na matemática watts em liberação, de valor sem fim.

Mas , para isso acontecer , deve-se entender que a velocidade da luz é limitada. No espaço sideral também não pode haver velocidade negativa eterna de uma partícula. Se isso acontecesse ela ficaria sem se agregar com outras, não realizaria trabalho útil, e iria ter um movimento ilógico, ou que não pode receber trabalho útil. Com uma velocidade infinita a energia cinética iria ser tão grande que ao invés de agregar , a matéria destruiria outras, isso é contra a lei de Lavoisier.

No espaço sideral , além de uma velocidade limitada, por Ec=massa . v exp2 /2 , não podemos tem uma velocidade positiva para sempre, e nem negativa eternamente, caso isso ocorra, existiria material sem reagir na Química, em um tempo eterno não haveria matéria pelas razões já mencionadas no início do capítulo.

É a massa que obrigatoriamente tem de ser infindável além disso quando falamos em energia de joules é comum lembramos de fótons. Muitos dizem que eles não tem massa , mas quando usa-se quantidades infinitas de cálculo **o**

correto é aceitar que a massa fotônica é infinita, isso como uma verdade cósmica através da Filosofia e resultados matemáticos , ao longo desse livro.

No princípio:

Ec= massa . v exp2 /2
Ec= sem fim. v exp2 /2
Ec= sem fim Joule

A potência total liberada em Joules no Cosmo é sem fim, e isso idem foi possível no cálculo ao usar a equação consumo de potência ativa= w.t , E exp 2 = (pc) exp 2. O resultado também em joules . **1 J = 1 W.s de consumo = 1 L.**

É natural o ceticismo matemático pois, quando o fotão se desloca depende-se de um tempo eterno no caso 1, de um movimento eterno no caso 2, assim como na fórmula Ec = m.v ao quadrado/ 2, que é o caso 3. A velocidade é uma fração, e não pode ter números irracionais. Existem soluções muito eficazes nas fórmulas com números infinitos cósmicos: usar fórmulas com a velocidade limitada , constante v = 3. 10 exp 8 da luz, usar equações **sem** velocidade.

Na verdade existe uma quarta maneira representativa na Física e Matemática, de apresentar a potência de valor sem fim emanada das fontes universais,

L= 4pi.R exp2. Sigma. T exp 4.
L= luminosidade , pi= 3,14, sigma= constante de Stefan Boltzmann= 5.6697 x 10 exp -8 .W. m exp -2. K exp-4.

Área da esfera universal= 4pi. Raio ao quadrado valor infinito, assim como o valor da área. O motivo desses valores serem esses é a quantidade de fótons ilimitada , eterna, inacabável e por consequência o mundo precisa ter um volume de proporções iguais afim de comporta-los. **A quantidade de elétrons existentes é igual a de fotãos. Isso foi explicado em PARTE2- CAPÍTULO 7: A INFINITUDE DO UNIVERSO QUANTIDADE DE MATÉRIA E ENERGIA UNIVERSAL, ORIGENS , página** 60. A quantidade de elétrons foi explicada no início do capítulo **CORRENTE ELÉTRICA,CARGAS UNIVERSAIS E VOLUME, EM QUANTIAS INFINITAS CÓSMICA.**

A constante de Stefan-Boltzmann é positiva ,mesmo que o universo tenha uma T exp 4 negativa em média -272,15 graus Celsius , é aceito nesse livro o valor negativo em watts de qualquer uma dessas últimas duas fórmulas, significa liberação de energia inacabável por entalpia de combustão.

A entalpia é uma medida energética, e sempre em queima estelar e liberação de fótons, o valor dela é negativo.

A entalpia de combustão é dada pela fórmula:

Hp-Hr < 0 = deltaH
Hp = Entalpia dos produtos. Hr= Entalpia dos reagentes.

O deltaH na combustão sempre é negativo indica liberação de energia. Entalpia é tabelada por laboratório, existem várias delas gratuitamente.

Ou seja,

L= A. constante de Stephan Boltzman . T exp 4
Infindo= infinda. **5.6697 x 10 exp -8** *. Texp 4*
Infindo= infinda. **5.6697 x 10 exp -8** *. Texp 4*
Infindo= infinda. Texp 4

1 = Texp 4 > Texp 4 = 1 k = -272,15 graus Celsius.

A temperatura negativa é uma aproximação da temperatura média detectada no cosmos, usando equipamentos chamados de espectômetros.
-L= -infindável ou sem fim em watts.
1 Joule [J] = **1 Watt segundo [Ws]**
-1 J = -1 Ws
-1J.s = -1W.s
J.s = joule por segundo.

O resultado de qualquer entalpia de combustão, pode ser dado em Joule, que é convertido em watts, o sinal negativo indica que o calor se expandiu de uma fonte energética, com valor infinito, em meio ao espaço infinito.

- Potência é a **taxa de variação** da quantidade de energia, ou trabalho, fornecida ou cedida por um sistema durante um intervalo de tempo.

- A unidade de potência no sistema internacional de unidades (SI) é o watt.

- Se uma máquina é capaz de realizar o mesmo trabalho que outra em um tempo menor, sua potência é considerada maior que a da outra máquina.

P= J / t

P – potência média (W)
t – trabalho (J)
Δt – intervalo de tempo (s)

Essa é a quinta formulação de uma potência infinita , desde que exista uma força igualmente em infinitude, afinal, conforme foi visto na Lei de Coulomb, joules são uma medida de força, e esta é uma interação entre dois corpos,

exemplos são as do tipo elétrica, química, nuclear, mecânica.

Então:

Infinito = J/t

Joules pode ser infinito, quando já existe um número ilimitado de cargas q:

Infinito = J /1 J= infinito para qualquer número positivo, mas não existe força + ou - eterna em tempo no Cosmo. A matéria se reagrega.

LEI DE COULOMB:

O valor da constante eletrostática é de 9.10 exp 9 N. metros quadrados/ C exp 2.

e_0=8.85x10^{-12} C^2/Nm^2, é uma constante muito importante no eletromagnetismo,

denominada permissividade elétrica no vácuo

No vácuo K é dado por:

$K = K_0$

O valor da constante K_0 é $8,99x10^9 N.m^2/C^2$

F= K. (|q1|.|q2|)/raio exp 2

F = K. (Infindável)/ raio exp 2
F =(Infindável)/raio exp 2

Devido a infinitude de dimensões também usa-se o valor infinito de raio do universo.

F =Infindável/ Infindável
F= 1 N.

1 N.m = 1 Joule = 1 W.s

Contudo, isso é um valor médio, pois a carga elétrica e luminosa se divide com a distância.
Voltando:

P=j/t

Infinito = J/t

Infinito= Infinito/t

Não é considerado um número disperso de joules em uma distância infinita, mas , distribuído por um tempo qualquer positivo diferente de **infinito.**

Se o tempo fosse infinito nesse cálculo, o resultado seria 1.

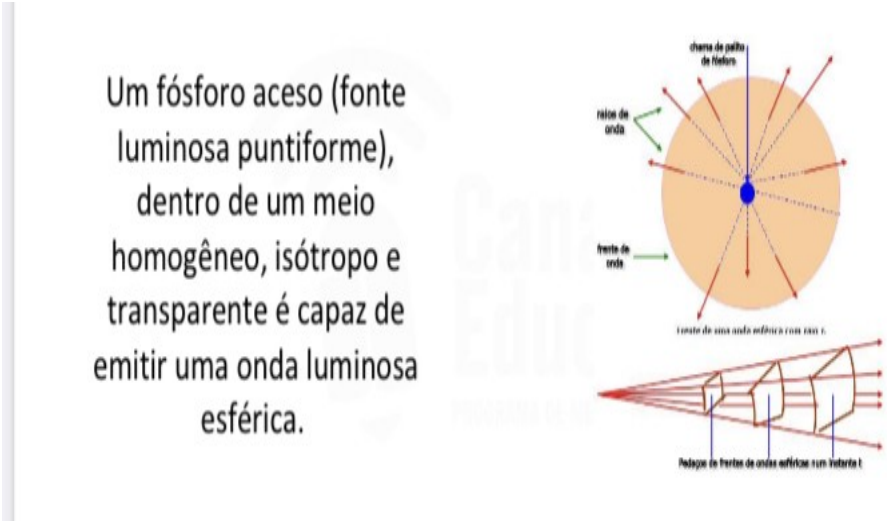
Para considerar essa opção é preciso ter muito desenvolvimento filosófico, que dá a aceitação sem dúvidas que o cosmos sempre evoluirá , em crescimento material energético e dimensões.

Além disso estamos usando todos os valores positivos em todos esses casos, pois imagina-se a expansão do cosmos com vetores velocidade de partículas, todos a se afastarem do centro de uma esfera imaginária, em expansão, com cada partícula fotônica, e de próton correspondente a cada onda

eletromagnética, afastando-se em movimento progressivo.

CAPÍTULO 11- POTÊNCIA TOTAL, MÉDIA E FREQUÊNCIA MÉDIA DO COSMO

Artifícios na matemática possibilitam



realizar os cálculos de forma simples.

Nós podemos usar intervalos de tempo decimais, com a parte inteira igual a zero , e ainda obter um valor infinito de P.

Isso acontece por uma regra de multiplicação :

Vamos usar o valor de tempo 0,1:

P= J / t

P= Infinito: 0,1

P= Infinito /1 x 1/0,1

P= Infinito watts

Vamos usar o valor de tempo 0,2:

P= Infinito: 0,2

P= Infinito /1 . 1/0,2

P= Infinito watts

Vamos usar o valor de tempo 0,3:

P= Infinito: 0,3

P= Infinito /1 . 1/0,3

P= Infinito watts.

Vimos uma das formas de uma potência infinita ,que pode ser liberada

durante uma fração de segundo, isso também é verdadeiro.

Por muito tempo, vários achariam antes deste livro não ser possível saber o valor da energia liberada antes de 10 exp -34 s, visto que o valor da constante de Planck é 6,626 x 10 exp -34 J.s, mas pela forma de calcular acima, e abaixo, ela é infinita não considerando o conjunto {0, -0,1, -0,2,-0,3...} como valores t denominador nas fórmulas de potência, frequência, velocidade etc...

Ainda por : Ptotalcosmo= J / t

Quando assumimos que P é infinito de fato, e em realidade para o Cosmos, conforme já foi possível de ser representado por seis equações diferentes, com os métodos de cálculo dessa obra , Matemática do Ensino Médio, se queremos calcular o **P médio**

universal, ou cósmico então, t deve ser não igual a zero, se fosse, não existiria divisão e ele deve ser infinito, assim, o dividendo ou numerador diminui até chegar a um conforme será melhor explicado adiante:

Método multiplicador do numerador e denominador:

P = infinito/ infinito é o mesmo que , P= 1/1 = 1x10 / 1x10 = 1x100/1x100 = 1x1000 / 1x1000 = 1x10000 /1x 10000 e assim até o numerador, e denominador alcançarem o infinito. Todas essas frações resultam em 1.

Uma terceira maneira de entender contas com o infinito, válida para a frequência média cósmica , que é número de ondas/ tempo = número de Hertz, no caso das ondas da luz fotônica, é pelo **método um**:

1/1 = 1.1/1.1= 1.1.1/1.1.1 = 1.1.1.1/1.1.1.1.

Isso permite concluir que na prática, podemos multiplicar para aumentar pelo mesmo valor , no numerador e denominador da fração, que são os número de ondas em oscilação, e tempo de movimento das ondas eletromagnéticas luminosas:

N/t = frequência em Hertz das

∞/∞ =1 Hz de frequência média universal , pois se o denominador que é o infinito na parte de baixo da fração, é zero, a divisão não existe, mas ele pode ser **zero vírgula parte inteira,** desde que seja multiplicado por no mínimo 10, até atingir um valor inteiro:

Exemplo:

∞/0,1 = infinito

∞ . 10 / 0,1 . 10 = infinito

∞/0,02 = infinito

∞.100/0,02.100 = infinito

∞/0,003 = infinito

∞.1000/ 0,003.1000 = infinito

∞/0,0004 = infinito

∞/0,0004 = infinito

∞.10000/10000 x0,0004 = infinito

Com esse método podemos concluir que um número com infindáveis algarismos zeros é infinito, e por outra regra muito antiga matemática **todo número dividido por ele mesmo é igual a um**, essa propriedade foi

demonstrada nas multiplicações acima , usando-se o **método um:**

Então: ∞/∞ **=1 Hz de frequência média universal.**

∞/1 =∞ Hz É a frequência total em teoria do mundo.

Além da amostragem pela Matemática, o fato de termos concluído ser o número de elétrons infinito, ou sempre tenderá ao infinito , vamos aliar isso a outras deduções e alcançar mais verdades.

As calculadoras on-line que aceitaram receber o símbolo ∞ **,** foram:

https://pt.symbolab.com/solver/step-by-step/1000%5Cdiv1000%3D?

Significado de Infinito:

Pelo dicionário:

O que é Infinito:

Infinito é um adjetivo ou substantivo masculino na língua portuguesa, utilizado para definir **algo que não tem limites ou fim**; que não teve um princípio e nunca terá um fim; que durará para sempre.

O infinito também está relacionado com o que é muito grande, gigantesco ou inexplicavelmente enorme. **Exemplo**: *"o espaço sideral é infinito"*.

Significado de Infinito

adjetivo Sem fim; que não se pode terminar, finalizar; eterno.Que não possui limites, delimitações; infindo: o céu é infinito.Muito grande; imenso, gigante: tinha mágoas infinitas.Que não se consegue contar, mensurar; imensurável: amor infinito.Que não teve princípio nem há de ter fim.substantivo masculino.Aquilo que não se pode demarcar: o infinito é inalcançável. [Matemática] Grandeza que não se consegue calcular, medir.

A última significação , não devemos levar em consideração.

O equívoco é em grande maioria das vezes , as calculadoras não ter a opção

de contar por algo tão elevado, além do mais outra confusão comum:

Não importa o quão baixo um número positivo seja, ao ser denominador ,o numerador sem fim que foi dividido de forma igualitária, o resultado é igual a um valor sem fim. A razão J e t eternos é igual a um joule ou watt de potência.

CAPÍTULO 12- A INFLUÊNCIA DO TEMPO E DISTÂNCIA NA LUMINOSIDADE CELESTE

A luminosidade emitida não desaparece com o tempo percorrido durante sua trajetória, e ela não depende da distância para existir também. Isso quer dizer que a energia segue, a Lei da Conservação de Energia, isso é o mesmo que entender que ela não se perde. Ecinéticainicial +

Epotencialinicial = Ecinéticafinal + Epotencialfinal. Energia cinética é de movimento, energia potencial é capacidade de realizar trabalho,deslocamento.

DeltaEnergiacinética= (vf exp 2- Vi exp 2).m/2

A luz além de ter a maior velocidade conhecida se move no vácuo.

Por exemplo, buracos negros são muito difíceis de enxergar, a técnica usada se chama fotometria ou interferometria. Mas já aconteceu que um dark hole chamado Assassn 14-b , localizado a 1600 anos luz na constelação de Ofiuco, conseguiu ser detectado. Mesmo um ano luz sendo o equivalente a 9,461e+15 metros, ou 9,461x 10 exp 15 metros. Igual a 9,461e+12 quilômetros.

Assim como a quantidade de matéria segue a Lei de Lavoisier , “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo apenas se transforma”. O mesmo se aplica aos fluxos energéticos.

E a Lei de Proust, ensina os reagentes químicos atuam para formar compostos, os produtos, em proporções constantes.

DIFERENÇA ENTRE LUMINOSIDADE E FLUXO LUMINOSO:

O fluxo luminoso é dado em W/s/metro quadrado, ou erg $cm^{-2}s^{-1}$

Em caso de lâmpadas , do tipo led por exemplo, ele é dado em lúmens.

Uma das maneiras de formular :

Fluxo = constante de Stefan Boltzmann x T exp 4

$E_{cn} = \sigma . T^4$

Ecn = Poder emissivo cinético. Unidade: W/m exp 2.

F= fluxo luminoso

F é proporcional à $\sigma . T^4$

A luminosidade por sua vez é dada em watts. O valor negativo de watts indica em certas reações químicas liberação de energia luminosa, e térmica.

O motivo disso é a fórmula é L= 4 pi . raio exp 2 . Sigma . T exp 4.

L= Sigma . T exp 4. L= Sigma . T exp 4. = $\sigma . T^4$

F= L / 4pi.raio exp 2 F= $\sigma . T^4$

F= $\sigma . T^4$ **/4pi. Raio exp 2**

F é proporcional à L, quanto maior L maior o valor de F, se L é multiplicado por dois , F também deve ser, se L é multiplicado por três F também deve ser. Se L é multiplicado por quatro F também deve ser , e assim por diante.

Sigma = *σ . É a constante de Stefan Boltzmann. Então quanto maior a temperatura de um astro, maior o fluxo luminoso estelar. E maior a luminosidade.*

Também foi visto pela derivação da fórmula completa da Relatividade Restrita, que pc = v.i:

p= momento linear unidade: kg.m/s c= velocidade da luz é 3. 10 exp 8 m/s. v= tensão elétrica em volts. i = a corrente elétrica em ampere.segundo.

Quantidade de movimento = v.i . Como a luminosidade é dada W.s dos joules convertidos neles, a consequência disso é , quanto maior o produto v.i, maior a luminosidade do corpo celeste.

Quantidade de movimento= pc = v.i.

A última fórmula foi criada nesse livro.

Potência = pc.

CAPÍTULO 13- TEMPO E POTÊNCIA MÉDIA UNIVERSAL NEGATIVOS:

Caso a:

P = joules /tempo

P= - Sem fim / - sem fim P= 1 watt.

Sendo t sempre diferente de zero, negativo, ou não igual a negativo com zero vírgula e alguma parte não inteira.

Caso b:

P = joules /tempo

P= - sem fim/ sem fim

P= -1 watt.

Caso c:

P = joules /tempo

P= sem fim/ -sem fim

P= não tem solução.

Isso não pode ocorrer, pois uma quantidade infinita de watts, não é liberada ou, não temos entalpia de combustão eterna, inacabável em uma quantia infinda, o mesmo que sem fim de joules.

O tempo negativo indica retorno, retrocesso em relação a posição objetivo da trajetória de movimento.

Imagine que um astronauta desloca-se em uma nave, na direção de Júpiter por dois meses.

Todavia, em virtude de um imprevisto nas ondas frequência de comunicação, ele está ao acaso numa trajetória afastado de Júpiter, há um mês.

Enquanto esse astronauta progredia no seu percurso lógico, mesmo com um outro retorno necessário pela razão, o

tempo é positivo. Ou seja , caso isso tenha ocorrido nos primeiros dois meses, o movimento é progressivo.

No mês seguinte de perda graças a falta de orientação, o tempo é negativo.

Em outras palavras, o tempo negativo indica o móvel retrocedendo na trajetória em relação ao seu destino, ou referêncial de S.

Interpretação do caso a:

Nesse caso existem reações químicas endotérmicas , com **a média de absorção** de energia de 1 watt. Nesse caso a energia tem movimento progressivo em relação ao referencial de sua origem, na trajetória energética, o fluxo aproximou-se da origem.

Interpretação do caso b:

Nesse caso existem reações químicas exotérmicas , com **a média de liberação de energia de** - 1 watt. Nesse caso a energia tem movimento retrogrado em relação ao referencial de sua origem, por ter se afastado dele na trajetória energética. O ponto ou posição inicial é do centro do corpo celeste original.

Interpretação do caso c:

P= sem fim/ -sem fim watts.

Entalpia de combustão com afastamento do centro de partículas infindável:

Não podem existir watts em quantidade infinita, em movimento progressivo ou retrogrado num tempo eterno, ambos os casos significam velocidade positiva , e

velocidade negativa no último.Ou seja, os fótons e elétrons não distanciam-se nem aproximam-se da sua origem eternamente.

Se isso acontecesse uma quantidade infinda, infinita, de matéria iria se afastar da sua origem central, e não mais se reagruparia em gravidade, iriam ocorrer colisões as sortes particulares, isso é ilógico como sempre voltar, fora de leis Físicas, e entra em um estado contra a inteligência onisciente Divina.

O tempo negativo negativo existe na combustão estelar , o que não ocorre é acreditar que toda a massa proveniente, existente, da morte delas, que chega a dar origem a planetas inteiros, nunca mais vai se agrupar nos locais de origem, idem, é um erro dizer toda a massa universal afasta-se do seu centro de gravidade, dissipada , separando-se

eternamente em partículas, devido a forças , independente elas do tipo.

Se isso fosse verdade a lei de ação e reação de Newton, perde a sua validade. Essa interpretação do último subtítulo também foi criada por mim.

Assim como a afirmação das realidades naturais, acontecimentos abaixo:

O Universo age como um buraco negro

Os buracos negros são lembrados na captura de vários corpos celestes, incluindo a luz.

De forma geral, digamos que no mínimo 99% do Cosmos não tem corpos celestes em seu volume.

O Cosmo é em grande maioria , sem luz notável aos nossos olhos, muito frio , com média de temperatura em -272,15 graus Celsius. Calculada com método dessa obra.

Idem de fato e realidade , conforme esse livro deduziu no volume 2,ele tem fótons em quantidade inacabável, e partículas positivas em abundância igual afim de lhe dar um movimento inteligente.

O deslocamento de repulsão nas galáxias, com planetas, asteroides e outros corpos decorrentes de todas as forças, alguns chamam elas de energia escura, nada mais são em parte ,**movimentos distributivos de matéria espacial.**

Todo o ano astrônomos descobrem corpos novos, mais distantes, ou

próximos em relação a nós, isso significa que cedo ou tarde mais massa existe na tendência de se agrupar uma com a outra no mundo pelos satélites e telescópios conseguem perceber.

O melhor exemplo para comprovar que a energia escura é em parte , ou total de matéria periódica, é ver que os Astrônomos dizem “daqui há 4,5 bilhões de anos a galáxia de Andrômeda vai colidir com a via Láctea.”

d- Consumo de Potência Ativa com Tempo Eterno Negativo:

Potênciaconsumouniversal= w.t

P= Wsegundos.
Potênciaconsumouniversal Unidade : W.s ou Whoras , Wanos. No SI o tempo é dado em segundos.

-Pcu= W.-eterno.**Não existe.**Na prática significa energia com um vetor eterno a retroceder em uma única direção e sentido. Isso é igual a matéria sem reagir,nem receber trabalho e consciência para sempre infinito/ -infinito não tem solução em calculadora . além disso, não existe como um valor inacabável de joules retornar na trajetória aos pontos de origem.

Pcu= W.eterno Existe, pois a matéria pode se distânciar eternamente da sua origem , mas ela interage e reage em outros lugares. A diferença é que a potência não leva em conta a velocidade.

CAPÍTULO 14- LEI DA DISTÂNCIA E ÁREA INFINITA UNIVERSAL

A área do universo é infinita , isso acontece por causa da quantia de elétrons e cargas positivas.

F= L/ 4pi. R exp 2. (Caso 1).

Unidade do fluxo luminoso = W/s/m exp 2.
L= W.s
Unidade da luminosidade = W.s.

Então, F e L são negativos se L é negativo.

Antes desse livro não haviam explicações claras sobre que os watts negativos, convertidos em Joule indicam energia liberada por combustão, pode ser estelar.

Outra importante colaboração aqui contida é termos uma explicação convincente do tempo negativo.

Sabendo que o espaço na fórmula da distância não é negativo, pois isso implica em área negativa. E não existe.

Embora o deslocamento sendo a posição final em metros, menos a posição inicial , em alguns casos é negativado.

Mas não existe área negativa mesmo assim.

A distância é um espaço percorrido **sempre** positivo.

Velocidade média = distância / tempo.

Velocidade escalar = deslocamento /tempo. Deslocamento = S- S0 = posição final – posição inicial.

Quando os watts retrocedem na trajetória, com relação ao seu rumo, sendo este último dado pelo referencial variável conforme o observador, ou estudo, o tempo ou período pode ser considerado negativo, em casos como:

L= W.-s

Então , mas como não pode haver tempo negativo e nem positivo para sempre em velocidade, com número infinito de partículas.Conforme já foi estudado nesse capítulo, o resultado disso é que o mundo **não** existe desde sempre, ele teve um instante, momento de origem por Deus. **De fato e realidade o conjunto que não faz parte do tempo em potência , velocidade, frequência quando ambas são infinitas é o denominador do conjunto {-0,1 a 0}.**

Potência Média Cósmica:

F= L/ 4pi. R exp 2 (Caso 2)

Sabemos que a luminosidade é ∞ por causa do número de fótons, a luminosidade é dada em W.s, 4pi. R exp2 é a área da esfera cósmica , também infinita.

F = ∞/ ∞ **F= 1 W/s/metro quadrado.**

Esse é o fluxo luminoso médio do cosmos, por segundo, em metros quadrados.

W/s refere-se a quantidade de potência dispersa por tempo.

A potência também pode ser distribuída, dividida por distância , área ou volume, da mesma maneira que a corrente elétrica, que sempre acompanha na mesma direção e sentido a potência.

Unidades não devem ser confundidas. W.s também chamado de consumo de potência ativa , é dado em W.s, fluxo luminoso é em W/s/metro exp 2.

Nós vimos nesse livro existirem outras formas de se chegar nela:

Consumo de energia universal = W.t ou W.período.

Consumo de energia unidade: W.hora, W.s, W.minuto.
t= tempo (s)

P = potência em watts.

Consumo de energia = P. infinito.

O tempo foi considerado infinito pois além dos **fótons sempre moverem-se, relembre a Relatividade Restrita,** a matéria sempre movimenta-se graças a diferença de cargas, lei da conservação da energia cinética, e manter o ciclo de transformações químicas.

Ao aceitar a ideia de que o mundo evolui, e sempre aumentará em valores

de massa e energia , temos **t = infinito.** Isso também é defendido pela Lei de Coulomb nesse livro.

Isso obriga a deixar o valor da conta no primeiro membro para infindável.
Consumo de energia universal = P. infinito
Consumo de energia universal= Infinito watts.

Potência média do universo = ∞/ ∞

O valor da potência média do universo é:1 W.s . (Caso 3).

F= 1 Watt/s/metro quadrado.

Esse é o valor da potência média por segundo na área de metro quadrado.

F = K. (|q1|.|q2|)/raio exp 2 (Caso 4).

- **F**: força, em newton (N)

- **q_1** e **q_2**: cargas elétricas, em coulomb (C)
- **r**: distância entre as cargas, em metros (m)
- **K**: constante eletrostática. No vácuo seu valor é 9.10^9 $N.m^2/C^2$

1 N.m = 1 Joule = 1 W.s

Vamos aceitar que o produto de todas as cargas elétricas, em coulomb é infinito ou vai chegar a uma quantidade sem fim :

F = K. (Infindável)/ raio exp 2
F =(Infindável)/raio exp 2

Devido a infinitude de dimensões também usa-se o valor infinito de raio do universo.

F =Infindável/ Infindável
F= 1 N.

1 N = 1 W.s

A ÁREA E DISTÂNCIA ILIMITADAS DO UNIVERSO É POR TEMPO ETERNO

O tempo é uma grandeza extremamente primitiva, **ele não precisa de matéria, e nem de**

consciência humana, mas existe. Ele é uma escala cronológica, registra através de medidas fixadas com padrões imutáveis, de eventos naturais ou fenômenos naturais. Uma passagem de fótons já é um acontecimento marcável em cronologia.

Se fosse exigido o mínimo , exemplo, eventos inconscientes como colisão de material elementar fundamental, sejam prótons , neutrões, temos como se cada uma das colisões fosse um marco de tempo. Completamente aleatório e existente.

P= J / t (Caso 5):

P – potência média (W)

t – trabalho (J)

Δt – intervalo de tempo (s)

A luz emitida pelo número inacabável de elétrons excitados por calor ,radiação , que liberam luz oriunda desses fotãos tem uma **luminosidade em W.s. A luminosidade também é um consumo de potência ativa.**

Nós sabemos que W.s pode ser convertido em Joules, e no caso da energia luminosa temos:

W.s= Infinito/ infinito

W.s = 1. De média mundial.

Também é possível encontrar dependendo das regiões espaciais , uma média de emissão de potência em -1 w, mas, nesse caso **nós não podemos usar o valor – infinito de tempo:**

-W.s = joule/ -t. Existe.

Cuidado isso não existe em matemática:

-W.s = ilimitado / -ilimitado. Não podemos fazer o conjunto ilimitado diminuir por divisão denominador - ilimitado. Esse conjunto tem

{-0,1, -0,2, -0,3} e 0 não são denominadores.

Uma contribuição necessária nesse escrito , foi a de esclarecer para existirem fótons, é necessário elétrons recebendo energia na forma de calor, radiação, ou luz. Energia também é potência.

Quando isso acontece temos o efeito de salto quântico de Niels Bohr.

Bohr percebeu que ao receber energia na camada mais externa da eletrosfera , chamada camada de valência, um elétron se desloca para fora dela, em curtíssimo tempo, passada a excitação, ele volta e libera uma carga luminosa , isso é o fóton.

A quantidade de energia fotônica , inclusive a cor da luz, é exclusiva para cada Elemento Químico .

Esse cientista Dinamarquês ganhou um Nobel nessa façanha.

Com boa chance é uma novidade desse escrito, na Filosofia dele , conclui-se o fotão de abundância inacabável, de fato e em realidade , então o elétron também precisa ser.

Não é possível um único salto quântico, dar origem a ilimitados saltos quânticos.

Para existir ilimitados saltos quânticos , que dão origem aos fotãos , já que o número de fótons é infinito, é preciso existirem elétrons infinitos.

E = m.c exp 2 (Caso 6)
Energia em joules. Massa em quilos. Velocidade da luz em metros por segundo.

Imagine que a massa é infinita.

Muitos diriam não é possível calcular com um valor infinito de potência nesse caso, a velocidade da luz precisa ser aproximadamente 3.10 exp 8, e **c tem valor constante**.

Isso acontece conforme esclareci aqui, por essa fórmula ser **uma derivada incompleta da fórmula original.**

A fórmula completa da Teoria da Relatividade Restrita é:

Eexp 2 = (mc exp 2) exp 2 + (pc) exp 2

Além disso, a quantidade de movimento p, também chamada de momento linear é dado em kg.m/s.

O valor de p pode ser de um a ilimitado.

Em regra de matemática do Ensino Médio, por causa dos valores pares de expoentes o tempo,e velocidades são sempre positivos nessa lei de Einstein. p é independente do parênteses 1 e m, pois o Kg de p pode ser convertido em N.m, e dele a conversão vai para watts ou joules.

É exigido aqui Eexp 2 = Etotal = Infinita.

Nesse caso: m é de zero a infinita , **p= infinito e não depende de m para ter esse valor**. Um número infinito de elétrons gera fótons infinitos. Além disso **eles nunca ficam em repouso, então luz, calor, radiação, movimento e força elétrica são infinitos.**

Dizer ser nula a massa da luz pode ser uma imprecisão de equipamento.

b) Para facilitar com p=1

Eexp 2 = (mc exp 2) exp 2 + (pc) exp 2
Infinito exp 2 = (infinito. (3.10 exp 8) exp 2) exp 2 + (1. 3.10 exp 8) exp 2
Infinito = (infinito. 9.10 exp 16) exp2 + (1. 3.10 exp 8) exp 2
Infinito= Infinito exp 2 + (1.3.10 exp 8) exp 2
Infinito = Infinito + (1. 3.10 exp 8) exp 2
Infinito = Infinito Joule.

A energia em joules total do universo é infinita, e tem massa igualmente infinita.

A potência média do universo = Potência total em joules/ tempo total em segundos.
Potência média do universo = infinito/ infinito
Potência média do universo = 1 Joule.

Motivos por não terem conseguido usar a Teoria da Relatividade para alcançar esses valores, como ocorreu nessa contribuição escrita:

a- Fórmula incompleta.
b- Esquecimento da regra de parênteses com expoente par, que resulta em todas as unidades positivas.
c- Escassez de calculadoras com a função valor infinito.
d- Falta de conhecimento básico em divisões com vírgula, e multiplicação com valor igual de numeradores e denominadores, iguais ou diferentes.
e- Esquecimento da regra de que dois números iguais em divisão, resultam sempre no valor um.
f- Esquecimento das unidades da Lei da Relatividade Restrita.
g- Falta de habilidade em dividir e multiplicar dois valores infinitos.
h- Desconhecimento da função de tempo positivo e negativo.
i- Desconhecimento de que o valor de E exp2 = (c.p) exp 2 **não pode resultar em 0. Quando isso acontece o fóton deixa de existir.**
j- A trajetória percorrida no espaço pelas partículas depois de uma explosão luminosa, é da forma do centro de uma esfera até seus limites em expansão constante.

Uma das coisas mais importantes a saber agora, é que **não** é possível obter energia negativa , ao usar a Teoria da Relatividade Restrita acima, isso acontece pois os quadrados usados fora dos parênteses deixam esses valores sempre positivos.

POTÊNCIA DE VALOR NULO:
A teoria da Relatividade Restrita não aceita um valor nulo de P.

Isso é o mesmo que dizer que não existe energia sendo liberada pelos fótons ,por consequência o fóton não existiria, pois conforme Planck descobriu, e Einstein complementou, o fóton é uma carga de energia liberada do elétron, além disso o fóton emite em forma de cada período de onda eletromagnética, luz, calor ,e trabalho em forma de deslocamento de partículas, mas esse último em joules acontece apenas quando a massa fotônica é muito elevada.

O período das ondas de luz, que é radiação, é dado em segundos, o número de ondas , ou oscilações é dado em Hertz.
frequência = N/ t
Hertz é a unidade de frequência. N= número de ondas. T= período em segundos.

CAPÍTULO 15- POTÊNCIA TOTAL E MÉDIA DO COSMO, FORÇA MÉDIA ENTRE PARTÍCULAS – 2.

Direção indica sempre que estivermos tratando
de: direção horizontal, direção vertical, d ireção circular. Já o termo sentido estará sendo empregado em: da direita para a esquerda, ou da esquerda para a direita, de baixo para cima, de cima para baixo, sentido anti-horário, sentido horári o.

F= L/ 4pi. R exp 2
F=fluxo luminoso.
L= Luminosidade. Unidade: W.s.
R= Raio.

Dependendo da situação , a forma de se medir pode ser o raio da estrela, ou, dependendo do interesse , algum raio ao redor dela:
F(r)= L/ 4pi. r exp 2
F(r)= fluxo luminoso do raio ao redor da estrela. Unidade: W/s/m exp2
r=raio ao redor da estrela.
F(r) = ∞/ 4pi. ∞ exp 2
F(r) = 1 watt/segundo/metro quadrado.

Esse é o valor médio da potência do universo.

Consumo de energia = P. t
Consumo de energia unidade W.t. t= tempo (s). w = potência em watts.

Consumo energia = w.infinito

Ao aceitar a ideia de que o mundo evolui, e sempre aumentará em valores de massa e energia , temos **t = infinito.**
Isso obriga a deixar o valor da conta no primeiro membro para infindável.

Infinito = w. Infinito

P= 1 w = **potência média do Cosmo. (w).**

Isso concorda com o resultado acima, a diferença é que o valor em watts, não foi dividido pela área de um metro quadrado, se isso houvesse sido feito, nós temos o valor de fluxo de raio luminoso, que não deve ser confundido com luminosidade, dada apenas em watts multiplicados por segundo.

Existe uma terceira forma:

Fórmula da Lei de Coulomb
A partir da Lei de Coulomb, para calcular a força elétrica entre duas cargas utiliza-se a seguinte expressão:

F = K. (|q1|.|q2|)/raio exp 2

Ou, F = K. (|q1|.|q2|)/d exp 2

F: força em newton (N)

$\mathbf{q_1}$ e $\mathbf{q_2}$: cargas elétricas em coulomb (C)

O valor da corrente infinita foi considerado em amperes.
1 Coulomb [C]= 1 Ampere-segundo [As]

$E_{(J)} = V_{(V)} \times Q_{(C)}$

Uma **carga elétrica**, cuja unidade de medida é Coulomb, é representada em sinais positivo, nos prótons, e negativo, para os elétrons. Seu cálculo envolve apenas a quantidade de elétrons ou prótons, em falta ou em excesso no corpo, e o valor da carga elementar, ±1,6 •10 exp −19 C.

- **r**: distância entre as cargas, em metros (m)
- **K**: constante eletrostática. No vácuo seu valor é 9.10^9 $N.m^2/C^{2.}$

  Essa constante também é chamada de permissividade símbolo E0 em algumas literaturas.

- **d : distância, unidade metro.**

  1 N.m = 1 Joule = 1 W.s

  Vamos aceitar que o produto de todas as cargas elétricas, em coulomb é infinito, ou tende a uma quantidade sem fim :

F = K. (Infindável)/ raio exp 2
F =(Infindável)/raio exp 2

Devido a infinitude de dimensões também usa-se o valor infinito de raio do universo.Esse d ou R valor existe pois além do fóton nunca parar em eterno, ele varia o espaço de sua trajetória para sempre , senão, deixa de existir por Einstein na Teoria da Relatividade Restrita:
E exp 2=(m.c exp 2)exp 2 +(c.p) exp 2, considerando E = energia em joules, m= massa em kg. c = velocidade da luz que é 3.10 exp 8 m/s , e p = momento linear em kg.m/s. Voltando a Lei de Coulomb:

F = K. (|q1|.|q2|)/raio exp 2 Ou, F = K. (|q1|.|q2|)/d exp 2
F =Infindável/ Infindável
F= 1 N.

1 N **é a força média** tanto de repulsão ou atração de cargas universal.

Isso também acontece pois os valores das cargas são considerados em módulo, que é de negativo a positivo, ou seja , esse cálculo considera positiva apenas nesse tipo de análise, a energia do elétron ou de outra partícula de energia negativa.

1 N.m = 1 Joule = 1 W.s

Últimas considerações sobre o R ou d infindos:

Quando aceitamos conforme a Filosofia contida no volume 2 dessa obra, que a quantidade de elétrons sem dúvidas é infinita no universo, percebemos existir emissão de fótons infinitos, ou seja , luz , isso ocorre de maneira infinita energética também. As explosões estelares liberam uma quantidade inacabável de calor , luminosidade em forma de Joules/mol.

Além disso cada Joule por molécula pode ser convertido em Newton.metro, a consequência disso é pelo fato de um Newton.metro acelerar em 1m/s ao quadrado, com velocidade 1m/s um corpo de um kg na mesma direção e sentido da força responsável desse movimento, **nós temos então uma distância infinita a ser percorrida, dentro de um tempo eterno por cada fotão que vem de cada elétron da explosão termonuclear dos corpos celestes.**

Às vezes 1 N.m equivale a 0.102 gramas. Ou 1 Metros de Newton = 0.1102 kgf. Isso quer dizer quilograma força metro.

Mas, como também já foi deduzido no volume passado, Deus criou um universo de expansão lógica, por ser a inteligência suprema absoluta, e por consequência um criador perfeito, a Divindade não deixa partículas indestrutíveis se deslocarem ao acaso sempre, a matéria em radiação movimentasse em formações inteligentes, ou ciclos físico-químicos úteis, isso é visto na reprodução, nascimento , morte e renascer dos seres vivos, ciclos:

•Respiratório;

•Oxigênio em ozônio;

•Nitrogênio no solo em direção as raizes das plantas;

• Água pela pluviosidade;

•Reprodutivo;

• Hélio e Hidrogênio do ciclo de vida das estrelas.

• Metais Ferro , cobre e bário , entre outros metais , também desses astros.

•Carbono e Nitrogênio do ciclo de vida em determinados corpos celestes , que se agregam e desintegram-se , e podem ser observados nos espectros de buracos negros inclusive. Exemplo, buraco negro Assasn- 14b li, o mais próximo da Terra . O buraco negro mais próximo daqui tem chances de ser na constelação de Ophiuchus, ou Ofiuco.

Esses ciclos geoquímico, naturais de inteligência muito eficientes para a vida inclusive da nossa civilização, são parte da demonstração que no fim, a matéria por não ter sido criada sem consciência, nem poder existir sem ela, afinal, ela precisa ser notada, ter relevância a um ser, vemos que nesse modelo do livro um modelo cósmico criacionista e científico, elétrons , fótons nunca se movem ao acaso por um tempo eterno, assim como outras frações do átomo, isso é ilógico, inconsciente, então é obrigatório que existir mais partículas em quantidade infinita de cargas positivas e negativas elétricas, isso é considerado um fato real, assim como a necessidade de consciência criadora, e seres capazes de perceber e aplicar função, dar valor aos materiais.

Nessa obra até o momento os valores médios para o Cosmo, foram:

> Fluxo médio de raio estelar cósmico = F (r)= 1 w/s/m exp 2. Ou, 1 watt/segundo/metro quadrado.
>
> Potência média cósmica = 1 W.s
>
> F**orça média cósmica** entre partículas = 1 N.m

Mas, com a finalidade de igualar esse valor em watts, com alguns conversores de medida on-line ,chegou-se à conclusão que 1 N.m = 1 Joule = 1 W.s

É comum chamar um Newton de força Newton metro, pois 1 Newton é a força necessária para deslocar um objeto de um kg por um metro. A aceleração quando aplicável vale 1metro por segundo ao quadrado em 1Nm.

Um newton é igual a 0,102 quilogramas. Um newton corresponde à força exercida sobre um corpo de massa igual a 1 kg que lhe induz uma aceleração de 1 m/s^2, em um metro.

A conclusão é pela conversão possível de 1 J , para 1 N.m, sendo que o valor de cada Joule.s veio da combustão termonuclear estelar em W.s, temos uma quantidade de valor sem fim de distância ou raio percorrido.

1 W é igual à energia de 1 J (joule) fornecido ou consumido em 1 segundo.

1W.s = 1 J.s

P= Joules/tempo

Segundo Einstein, pela Teoria da Relatividade Restrita:

Eexp 2 = (mc exp 2) exp 2 + (pc) exp 2

E= energia. Unidade : Joules.
m= massa Unidade : Kg.
c = velocidade da luz 3.10 exp 8 Unidade : m/s
p= momento linear. Unidade: kg.m/s.

Quando E= infinita p é infinita também, mesmo quando m=0. Isso acontece pois para ter E= infinito deve ser obrigatório um valor infinito de elétrons e fótons, a luz fotônica gera

calor, força, deslocamento radiação, e trabalho em valor infindo.

Quando consideramos a depender da análise m= 0:

Eexp 2 = (pc) exp 2

Uma conclusão que chega-se é que a energia em Joules não precisa da matéria para existir, a segunda conclusão é obrigatório o fóton sempre deslocar-se na sua trajetória em forma de onda , de forma a não anular o valor de E exp 2.

Para manter o valor de c na velocidade 299 792 458 m/s , após curvas , colisões, é preciso a geração infinita e espontânea de mais partículas de cargas positivas e negativas. É a forma da energia cinética não ser perdida, e não haver material inerte inútil, sem reagir quimicamente, transformar-se.

Outras afirmações verdadeiras, o fóton a depender da circunstância tem massa, se em quantias muito elevadas mas ele não precisa dela em sua existência desde que ele se movimente na velocidade da luz, em metros por segundo, c de valor fixo.

Outra razão nesse sentido é matéria ser tudo o que tem massa, e ocupa um lugar definido no espaço. Dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo.

Com o fóton é diferente por quê ele não fica em repouso em um ponto definido, preciso, de trajetória.Então não é incorreto a depender do modo de vista , dizer que ele não é massivo. **Mas o fóton sempre é matéria.**

Essa forma de pensar também é defendida por Maxwell, quando interpretamos a fórmula:

Corrente de deslocamento = Densidade de distância/ densidade de tempo.

Em vista dessas fórmulas mostradas aqui , e ao aceitar uma escala cronológica de tempo eternamente progressiva seja ela de segundos, horas, ou diversa da terráquea, a percorrer um espaço igualmente sem fim, nós chegamos a Energia total do cosmos ou cosmo = J = Infinita. Por consequência:

J= Joules.segundo = Watts.segundo = Infindável W.s

O valor da potência total do universo= Infindável W.s

Corrente de deslocamento = ∞/∞= 1 unidade ampère.segundo. Essa é a corrente média cósmica ou universal = 1.

No numerador valor infinito e denominador também.

P= V. I

Ao aceitar que infindo watts por segundo é a potência de consumo total no mundo observável, e que V= tensão de unidade volts, e I = corrente elétrica em amperes:

Infinito= V. I

Mas nós já deduzimos no volume 2 que o número de fótons é sem fim , por consequência o número de elétrons também é então:

I = eterna. Dada em amperes .Quando aceitamos apenas dois caminhos possíveis, a infinitude do universo em número de partículas, ou tendência eterna a esse número sem fim:

P= V.I
Ilimitado= V. ilimitado.
V média do universo = 1 volt.
Tensão média do universo é igual a 1 v ou 1volt.

O fato da corrente elétrica em Coulomb aumentar faz a tensão elétrica em volts diminuir.

Isso já foi observado em várias máquinas elétricas do cotidiano. Por exemplo : transformadores, mas faz uma analogia com o espaço sideral.

Vamos chegar nesse resultado de outra maneira:

joule = volt × coulomb
Infinito = volt × infinito
Volt = 1 de tensão média cósmica.

Número de elétron-volts é igual a : volt = elétron-volt. 1,602176565 × 10 exp -19/ Coulomb.

Carga elementar = + - 1,602 x10 exp -19 C. + Para prótons e – para elétrons.

Em uma calculadora conversora vemos que 1 volt = 1 elétron-volts ou eV.

Ou seja, a média de elétron- volts do universo é 1eV.

1eV ou elétron-volt = 1 volts

Isso já foi observado , e mensurado com radiotelescópios, ao analisarem faixas de radiação visível:

Espectro de Radiação Eletromagnética				
Região	**Comp. Onda (Angstroms)**	**Comp. Onda (centímetros)**	**Frequência (Hz)**	**Energia (eV)**
Rádio	$> 10^9$	> 10	$< 3 \times 10^9$	$< 10^{-5}$
Micro-ondas	$10^9 - 10^6$	10 - 0.01	$3 \times 10^9 - 3 \times 10^{12}$	$10^{-5} - 0.01$
Infra-vermelho	$10^6 - 7000$	$0.01 - 7 \times 10^{-5}$	$3 \times 10^{12} - 4.3 \times 10^{14}$	0.01 - 2
Visível	7000 - 4000	$7 \times 10^{-5} - 4 \times 10^{-5}$	$4.3 \times 10^{14} - 7.5 \times 10^{14}$	2 - 3
Ultravioleta	4000 - 10	$4 \times 10^{-5} - 10^{-7}$	$7.5 \times 10^{14} - 3 \times 10^{17}$	$3 - 10^3$
Raios-X	10 - 0.1	$10^{-7} - 10^{-9}$	$3 \times 10^{17} - 3 \times 10^{19}$	$10^3 - 10^5$
Raios Gama	< 0.1	$< 10^{-9}$	$> 3 \times 10^{19}$	$> 10^5$

Esse valor tão baixo de tensão foi calculado com base no cosmos tendo comportamento similar a um transformador abaixador de tensão, ela é inversamente proporcional a corrente. A interpretação disso é , enquanto a tensão sobe a corrente abaixa.

O valor da corrente infinita foi considerado em amperes.

1 Coulomb [C]= 1 Ampere-segundo [As]

$E_{(J)} = V_{(V)} \times Q_{(C)}$

Uma **carga elétrica**, cuja unidade de medida é Coulomb é representada em sinais positivo, nos prótons, e negativo, para os elétrons. Seu cálculo envolve apenas a quantidade de elétrons ou prótons, em falta ou em excesso no corpo, e o valor da carga elementar, ±1,6 •10 exp −19 C.

P= R. I exp 2
Infinita = R. I exp 2
Infinita= R. infinita **R= 1 de resistência média do Cosmos. Unidade : Ohms.**

Lei da ação e reação nas energias de deslocamento cósmicas é energia escura

Toda a ação produz uma reação de mesma intensidade, e em sentido contrário. Newton teve essas ideias, inclusive a da lei da gravitação dos corpos e Einstein muito tempo depois com a Teoria da Relatividade iria dizer que o espaço tempo pode ser deformado.

Ao uni-las, chegamos a lei desse livro.

Uma galáxia tem massa elevada, pode ter bilhões de estrelas. No mundo cósmico na densidade concentrada, ocorre a distorção do espaço tempo, mas não do nada, as dobras na distância são uma disformidade dos campos energéticos gravitacionais.As vezes astros tem sua órbita alterada pela interação energética com outro, Ep= m.g.h. Energia potencial. **m** – massa do corpo (kg)

g – aceleração da gravidade (m/s^2)

h – altura (m). A energia em Joules.

CAPÍTULO 16- MEDIDAS DAS FREQUÊNCIAS DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS E SOM.

Espectro de Radiação Eletromagnética				
Região	**Comp. Onda (Angstroms)**	**Comp. Onda (centímetros)**	**Frequência (Hz)**	**Energia (eV)**
Rádio	$> 10^9$	> 10	$< 3 \times 10^9$	$< 10^{-5}$
Micro-ondas	$10^9 - 10^6$	10 - 0.01	$3 \times 10^9 - 3 \times 10^{12}$	$10^{-5} - 0.01$
Infra-vermelho	$10^6 - 7000$	$0.01 - 7 \times 10^{-5}$	$3 \times 10^{12} - 4.3 \times 10^{14}$	0.01 - 2
Visível	7000 - 4000	$7 \times 10^{-5} - 4 \times 10^{-5}$	$4.3 \times 10^{14} - 7.5 \times 10^{14}$	2 - 3
Ultravioleta	4000 - 10	$4 \times 10^{-5} - 10^{-7}$	$7.5 \times 10^{14} - 3 \times 10^{17}$	$3 - 10^3$
Raios-X	10 - 0.1	$10^{-7} - 10^{-9}$	$3 \times 10^{17} - 3 \times 10^{19}$	$10^3 - 10^5$
Raios Gama	< 0.1	$< 10^{-9}$	$> 3 \times 10^{19}$	$> 10^5$

ASTRONOMIA LUMINOSIDADE, COMPRIMENTO DE ONDA, HERTZ E RAIO.

Para ondas eletromagnéticas, som:

Velocidade= lambda . frequência
Velocidade em m/s. lambda= Comprimento da base de uma onda em

m. Frequência em Hz. Comprimento em metro.

Frequência de Onda= Lambda/ tempo.
Frequência = N / Delta t. N= número de ondas. Deltat = período em segundos.
Período = T/N. O período é o tempo de uma oscilação, ou onda completa.
Exemplo: 60 ondas por segundo = 0,0166 s.

Comprimento= velocidade. fluxo luminoso.
Luminosidade = Área. fluxo (Lei da Conservação da Energia)
4pi.dexp2.fluxo luminoso= L. L = f. 4pi. Rexp2
L= luminosidade
pi= 3,14
R= raio.
Frequência = Comprimento da base da onda/tempo.
Frequência = distância total ondulatória / tempo.

O EFEITO DOPPLER

O efeito Doppler é variação do comprimento de onda eletromagnética, em função do movimento fonte emissora, e ou, em função do movimento do receptor.
Quando a onda esta mais próxima do receptor , temos uma onda com mais

frequência e com tendência ao azul, blueshift. Quando a onda esta mais distante do receptor elas vão do alaranjado, amarelo ao vermelho, redshift, baixo Hz.

Em uma época, o efeito Doppler era a única maneira de medir a massa de uma estrela, dentro de um sistema binário, e ou de uma estrela ou planeta.

CAPÍTULO 17- ENERGIA INFINITA EMITIDA.

Temos no inicio muita dificuldade em aceitar que a Energia em valor ilimitado, pode ser liberada em joules, ou watts em frações de segundo , tanto é que já chegaram a dizer que o máximo em que alguém pode retornar no tempo de origem espacial é de 10 exp -34 s. Isso é uma interpretação muito falha, o motivo matemático é ter em vista o não aceitável em uma fração de tempo , de potência, frequência, ou velocidade na Física é dividir um valor infinito pelos valores -0,1 a 0. Mas é aceitável dividir o infinito pelos outros números.

Mas relembremos que pela regra Matemática básica quando existe:

Infinito dividido por 0 vírgula uma parte não inteira qualquer:

a) Método da inversão do denominador:

Infinito / 0,1 = Infinito

Pois é o mesmo que Infinito/1 . 1/ 0,1 = infinito .0,1/1 = infinito.

b) Denominador com zero vírgula parte não inteira e negativo:

Quando o denominador é 0 vírgula parte não inteira e negativo, mas com o valor numerador ilimitado:

Infinito /- 0,1 = **não existe solução real** os motivos para isso é não haver uma unidade inteira de divisor, então para conseguir dividir seria preciso uma conta extra, multiplicar o numerador e denominador por dez. Não podemos diminuir o conjunto infinito por um número negativo não inteiro.

c) Ilimitado com denominador com parte inteira e negativo:

Ilimitado/ -1 = - ilimitado.

d) **Infinito e denominador ilimitado e negativo:**
Não existe solução para essa fração, pois um número infinito não pode diminuir para sempre:

Isso gera **o princípio de total incerteza de término,** demonstrado pelo **método do um:**
1.1.1.1.../-1.-1.-1.-1...

Conclusões: a- Uma divisão infinita pode ser conseguida, em resultado de dividir o infinito por zero vírgula parte inteira. B- Não dividir por – zero vírgula parte inteira**.**
c- O infinito segue regras comuns de divisão por isso tem como ser dividido por -1, 1 em porcentagem é 100% total, -1 é -100%.
d- O infinito negativo pode diminuir para menos um, desde que seja dividido por infinito. -**infinito/infinito= -1.**

Ou seja tanto a energia como a frequência por exemplo, são em Matemática e Física de ocorrência demonstrável, mesmo que seus numeradores de valores ilimitados, sejam emitidos em períodos extremamente curtos para um ser humano, em fração de segundo.

Isso ocorre pois o elétron tem uma massa tão reduzida, e consegue viajar no vácuo em luz de fóton a altas velocidades, então por consequência a luminosidade em W.s não necessita ser dispersa em distância .

Uma coisa é no cálculo de frequência ou potência, dividirmos -f1/-f2 , -p1/-p2, isso dá resultados reais positivos.

O que não deve ser confundido é expressar f1(ilimitada)/ -f2(ilimitada), não existe.

P1(ilimitada)/ -P2(ilimitada)= não existe.
e- Ambos os dois últimos casos entram no **princípio de total incerteza de término.**
f-Não podemos diminuir em divisões um conjunto de valor sempre superior.
Regra de sinais da divisão e multiplicação: Sinais iguais de mais, resultam em positivo.Sinais iguais de menos resultam em mais.
Exemplos: -1.-2 = 2. -2.-3= 6 -4 x -3 = 12. -1/-2= 0,5. -2/-3= 2/3. -4/-3 = 4/3.
-1.2= -2 -2.3= -6 -4.3= -12 -1/2= -0,5
-2/3 = - 0,666 -4/3= -1,333
O valor varia em sinal a depender do referêncial observador na trajetória o positivo tende a prevalecer na regra de sinais.
x limitado/ -x limitado existe e resulta negativo sempre. Vale em uma fração com a parte de cima e de baixo diferentes em número .Incluindo conjuntos ilimitado:
-x limitado / -x limitado. É resultado positivo. Vale em uma fração com a parte de cima e de baixo diferentes em número.

CAPÍTULO 18- CORRENTE ELÉTRICA,CARGAS UNIVERSAIS E VOLUME, EM QUANTIAS INFINITAS CÓSMICA.

A corrente elétrica é utilizada em circuitos e, devido ao material condutor, **produz luz, calor e campo eletromagnético, energia também consegue realizar trabalho.** Se o número de elétrons não fosse infinito, quando as estrelas morrem e explodem uma quantidade enorme de massa atômica ficaria dispersa. Então ao começar a tentar se reagrupar de novo por cargas opostas, em vários momentos os fótons, elétrons, e até os prótons, teriam que ficar em repouso ou velocidade quase nula, afim de conseguirem fazer curvas e retornar ao centro de gravidade, ao local do espaço de onde saíram. Não há como fazer isso sem perder energia, na redução de movimento , até a matéria elementar conseguir, se é que conseguiria retornar com toda a sua quantidade original, ao centro gravitacional de origem. Definitivamente, não, grande parte do material original estelar, não consegue voltar a se agrupar após a fusão termonuclear, e depois de milhões, bilhões de anos em queima a Lei da Conservação de massa , Lavoisier, e Lei

da Conservação da Energia, devem continuar a serem respeitadas, assim como a de ação e reação.

A conclusão sem dúvida é a energia e matéria nunca conseguem retornar em quantia total, ao seu ponto de origem após explosão e morte estelar. Para cumprir as Leis da Química, sair da noção de um estado caótico de auto destruição, desorganização, carência evolutiva, novos valores de matéria devem se encontrar com os átomos **que não conseguiram se reagrupar, isso apenas ocorre sendo a matéria infinita.**

Sempre que uma porção material se dispersa, no caso de uma explosão estelar ou semelhante, muitos átomos não conseguem se recombinar por perda em energia cinética, isso é fato de realidade, desaceleram muito sua velocidade , é obrigatório saírem da sorte gravitacional gigantesca , e retornar ao ponto central origem. Na relatividade velocidade c.

Para cumprir as Leis Físicas, como a da conservação da massa e energia, e ter um universo Divino de ciclos naturais lógicos funcionais as civilizações, mais matéria deve se agrupar afim de não deixar átomos inúteis retardatários. Isso só é possível ao aceitar que Deus

sempre cria e não cessa de expandir o Cosmos com valores infindáveis em massa e energia. Ele faz a Natureza progredir.

Afim de preencher as lacunas deixadas por corpos em repouso, e cumprir as Leis de transformação, conservação, renovação cósmica, matéria infinita é Lei, senão mais lacunas permanecem por forças no Cosmo.

As brechas espaciais são associadas muitas vezes a ideia errônea da expansão eterna. A energia escura não deixará vácuo perpétuo.

Ao mesmo tempo em que mais corpos são descobertos , em muita frequência na Astronomia, é natural e ocorre dos corpos celestes voltarem a interagir em áreas antes vazias, galáxias aumentam suas dimensões a medida que mais estrelas, planetas, asteroides entre outros são descobertos.

Para calcular o valor de massa no universo, é possível relacionar a quantidade de carga pelo tempo:

$i = \Delta Q/\Delta t$

$Q= n.e$

$i = n.e/\Delta t$

$P = U.i$

A resistência elétrica é dada na unidade Ohms:

$P = R.i^{2.}$
Unidades:

i→ corrente elétrica (A)

ΔQ → variação de quantidade de carga (C). Qfinal – Qinicial.= ΔQ

Δt → variação de tempo (s)

tempo final – tempo inicial = Δt.

i → corrente elétrica (A)

n → números de elétrons ou prótons.

e → carga elétrica elementar/fundamental ($1,6.10^{-19}$ C)

CARGA TOTAL

O número de elétrons é infinito, então a carga do universo é:

Q= n.e

Q= infinito . e

e = - $1,6.10^{-19}$ C , no caso de elétrons.

Q universal de elétrons= -Infinita C.

Existe certeza sobre o valor de número de elétrons infinito, por métodos

UNIVERSAIS E VOLUME, EM QUANTIAS INFINITAS CÓSMICA. E CAPÍTULO 7, mas o número de prótons infinito= n, será analisado adiante. Mas se em **teoria** a quantidade de prótons for ilimitada:
Q= n.e

Q= infinito . e

e = $+1,6.10^{-19}$ C , no caso de prótons.

Q universal de prótons = Infinita C.

CORRENTES TOTAIS E MÉDIAS NO UNIVERSO:

i = n.e/Δt. Em escalas universais somente módulo > itotalcósmica= | n.e| . |t|
i = -infinito / infinito
-1 [C/s]= - 1 [A.s]. A corrente real do elétron tem sinal – a convencional sinal +.

ampere = coulomb / segundo × 1

ampere = -1 × 1

ampere = -1

-1 C/s = -1 A.s

Esse é um dos valores da corrente média do universo.

itotalmundial= |n.e|. |t|. Não é possível ter corrente em velocidade negativa ilimitada. Por isso o sinal de menos é abandonado , isso é indicado por | |.
itotalmundial= Infinita . infinito. > itotalmundial = infinita A.s.

1 A.s ou 1 C/s : **Esse valor médio multiplicado pelo tempo é igual a corrente total infinita cósmica. O mesmo método vale nos outros valores médios 1 A.s encontrados. O tempo infinito se manifesta em eventos energéticos, sem massa , e sem consciência.**

Devemos levar em conta, ainda considerando apenas elétrons:

i = n.e/Δt itotalcósmica=|n.e| . |t|
i = -infinito / -infinito
i= 1 C/s= 1 A.s
itotalcósmica = |-infinito| . |-infinito| = infinita A.s ou C/s.

Na prática a corrente elétrica, i = I , é tanto positiva , quanto negativa para elétrons.

Sentido real	Elétrons com carga negativa movem-se em direção do

	potencial positivo
Sentido convencional	Elétrons com carga positiva movem-se em direção ao potencial negativo

Para prótons na quantidade **teórica** ilimitada é mais simples pois o valor de e é positivo.

Q= n.e

Q= infinito . e

e = $+1,6.10^{-19}$ C , no caso de prótons.

Q= infinito.

i = n.e/Δt
i = infinito / infinito
1 [C]= 1 [A.s]

É importante destacar , como existem infinitos elétrons, existe a teoria que mesmo que não houverem prótons em quantidade sem fim, existem altas chances de haver partículas com a mesma quantidade de elétrons e + de carga fundamental.

Essa é a corrente média do universo. 1 ampere por segundo.

P= V.I Pinfinita= Vmédia . Iinfinita. Vmédia = 1 volt.

Essa é a tensão média do universo. 1 volt.

Então como a potência média do mundo já havia sido calculada em 1 watt, os valores anteriores não podem se contradizer nas fórmulas: P = V.I , P=R.I exp 2 e V=R.I.

P = V.I P=1.1. P=1 watt. P=R.I exp 2 1=R.1 exp2 R=1 ohm. V= R.I V=1.1 **V=1 volt.**

Os valores totais cósmicos de tensão, corrente , e potência são dados ao multiplicar os valores médios em módulo , respectivamente, por tempo infinito. Então Itotalcósmica = Infinita.

Tensão total cósmica = Infinitos Volts.

Potência total cósmica = Infinitos Watts.

Não existem W, V, significado volts, ou A.s em valor negativo associado a velocidade para sempre.

Outra forma de verificar a tensão : P= V exp 2 / R 1= V exp 2/1 V exp 2= 1.1 V exp 2= 1.1

V exp 2= 1 V= raiz quadrada de 1.
V= 1 volt de tensão média cósmica.
Sabemos que Energia exp 2 =(pc) exp 2 em Joules.
Pjoules = Vvolts . Iamperes.
i= corrente elétrica de unidade amperes por segundo.
V= tensão elétrica em volts
P = potência em joules = Energia.
p = quantidade de movimento em kg.m/s.
c= 3 x 10 exp 8 m/s = velocidade da luz.

Energia exp 2 =(pc) exp 2
Energia exp 2 = p exp 2 . c exp 2
Energia = p.c em joules
P= vi
pc= v.i
Se aplicarmos I = 1 Ampère por segundo:
pc= v
A cada segundo p o valor de v é 1x 3x10 exp 8 volts.
Mas considerando que 1 A Ampère por segundo, é a corrente média cósmica por 1 segundo:
pc= v
A tensão varia conforme o tempo que também é variável:
Deltap.c = deltav
O mesmo raciocínio vale em:
pc= v.i

Vamos considerar o caso em que v = 1:
pc= i O tempo e a corrente variam e aumentam com tempo:
deltap .c = delta i.

No caso anterior , enquanto o tempo varia a tensão abaixa. Tensão e corrente são inversamente proporcionais.

A cada segundo percorrido quando Deltap = 1, temos : 1 x 3.10 exp 8 ampères por segundo.
pc =v.i Também permite entender que, quando i é ilimitada:
infinito. C = v.infinita > infinito = v.infinito > **v média cósmica = 1 volt.**
pc =v.i Quando à tensão chega ao infinito > infinito . c = infinito.i > infinito =
infinito . i > infinito/infinitoi= 1 ampère por segundo. **A corrente média cósmica do universo é igual a 1 ampère por segundo.**

CAPÍTULO 19- PROBABILIDADE DE UMA PARTÍCULA COLIDIR COM OUTRA NO ESPAÇO SIDERAL

A chance da não colisão infinita graças ao volume.A chance de colidir infinita também devido a abundância de elétrons por exemplo.

Da mesma forma que existe 100 % de chance que ocorra , e 100 % de chance que não ocorra.100% é igual a 1 de ocorrência. Ou não ocorrência.
1/1= 1 O numerador indica a chance de ocorrer. O denominador indica a chance de não ocorrer. O resultado vai ser avaliado.

A teoria da probabilidade diz que quanto maior o espaço amostral usado, mais precisão de resultado existe.

Por isso vamos substituir a fração do topo:
Infindável/ Infindável= 1.

Com base no número de tentativas em bater, e valor de não ocorrência ambos os casos tem frequência de 100%. Mesmo que 1.

Por base Física o fóton nunca para de se mover na Teoria da Relatividade Restrita, e ele precisa ter elétron de origem , e partícula positiva que dá sentido e direção a trajetória fotônica.

Então, na prática cada fóton que deveria não colidir com outra particula, existem mais duas partículas colisoras o elétron e próton.

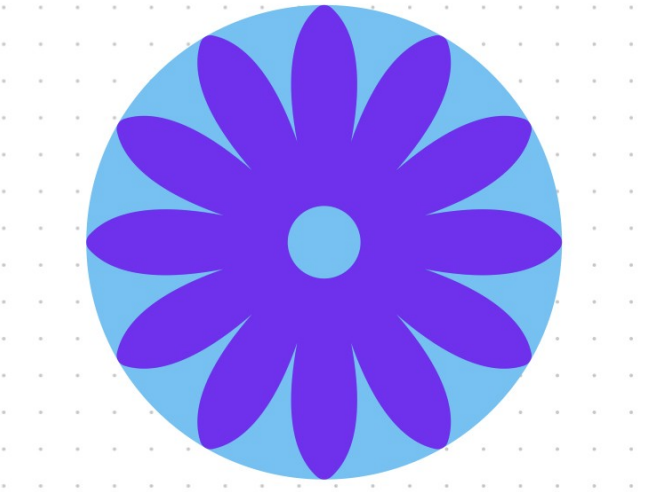
Isso conclui, sim mesmo com a falta de massa fotônica, a chance de colisão e não colisão de partículas é igualitária. Além disso ambas

acontecem a todo segundo em contagem eterna. Hz.

Lei do Boomerang e Forma Cósmica

As frações do átomo espalham-se depois de uma explosão estelar, grande parte das cargas não interage nem volta, em relação ao seu ponto de origem. As frações atômicas diminuem de velocidade, desaceleram afim de conseguirem mudar a direção e sentido na volta da gravidade. Antes dela voltar a energia cinética também cai.Existem colisões diversas ao longo do caminho.

A única maneira real de cumprir as leis de conservação da matéria e energia, e não haver lacunas, brechas e nenhuma fração atômica inútil sem reagir quando a velocidade é nula para depois crescer no retorno, é por geração infinita de matéria e energia. E=m.v exp2/2. E, Eexp2= (cp) exp2. Ou, E= ((m1.V2exp2/2)- (m1.V1exp2/2))/2. M1 pode variar.A trajetória na repulsão **de cada feixe em** onda radioativa, do ponto de um centro globular super denso, é a forma gravitacional estável do Cosmo, em milhões, bilhões de planetas, após a explosão estelar existe a curva e retorno de cada feixe a posição inicial, isso explica a forma circular, e elíptica das galáxias:



A borda da pétala é a trajetória dum feixe ondulatório luminoso radioativo, e mais matéria. Ao voltar em centro a estrela extinta e outros corpos tem condições de renascer.

CAPÍTULO 20-TEMPERATURA MÉDIA UNIVERSAL:
L= 4pi.R exp 2. Sigma. T exp 4
L= Área .Sigma. T exp 4
O raio e por consequência a Área do Cosmos é infinita. Não existe área negativa.
L= infinita. Sigma. T exp 4
L= infinita. T exp 4

A luminosidade L também é infinita, pois o número de elétrons emissores de fótons, é inacabável. Inacabável =infinita. T exp 4. Inacabável/ infinita = T exp 4
T exp 4= 1 T= 1 K.
0 K = -273,15 graus Celsius – Essas temperaturas são o atual zero absoluto.
1K = -272,15 graus Celsius.

O zero absoluto usado no momento , foi encontrado ao usar o resfriamento a laser, pelo pós Doutor Francisco Jose Torcal Milla, e Doutor Eduardo Ibarra García Padilla.

Ele foi auxiliado por uma equipe de pesquisadores da Universidade Rice, nos Estados Unidos, e da Universidade de Kyoto no Japão.

A defesa dessa obra foi a de que chega a um ponto, de pressão tão elevada em torno da matéria, isso ao invés de continuar a se agregar e ter estabilidade sólida, os átomos e partículas constituintes dele como quarks, que formam os prótons, e neutrinos também constituintes de nêutrons, começam a tentar se repelir de todas as maneiras, para não serem destruídos.Se houver gravidade externa em nível considerável a repulsão aumenta ainda mais nesse centro, sendo

que essa obra defende isso sendo um local de criação de anti matéria.

CAPÍTULO 21- CORRENTE ELÉTRICA E CARACTERÍSTICAS DO COSMO

***Não existe frequência negativa cósmica, por que f= sem fim/ -sem fim, não tem solução numérica.**

QUALIDADES DO COSMO		
Grandeza.	**Quantidade:**	**Unidade e símbolo:**
Corrente Elétrica Total	**Infinita. -Infinita.**	**Ampere.Segundo ou Coulomb/Segundo. A.s C/s.**
Corrente Elétrica Média Real e Convencional.	**-1 e 1.**	**Ampere.Segundo ou Coulomb/Segundo. A.s C/s.**
Tensão Elétrica Total	**Infinita -Infinita**	**Volts. V**
Tensão	**-1 e 1.**	**Volts.**

Elétrica Média		**V**
Potência Elétrica Total	**Infinita. - Infinita**	**Watts. W.**
Potência Elétrica Média	**-1 e 1.**	**Watts. W.**
Resistência Total Elétrica	**Não pode ser infinita.**	**Ohms. Ω**
Resistência Elétrica Média	**1**	**Ohm. Ω**

Permissividade elétrica no vácuo.	**E0= 8,85 x 10 exp -12**	**Unidade: C exp 2/Nm exp2.**
Permeabilidade magnética no vácuo.	**uo.= 4.pi.10 exp -7.**	**Unidade: Henrys Metro. Ou Webers espira metro.**
Resistência Média.	**1 Ohm.**	**Unidade : Ohm. Ω**
Distância	**Infinit**	**Metro. m**

ou Raio.	**o.**	
Área	**Infinita.**	**Metros quadrados ou m expoente 2.**
Volume.	**Infinito.**	**Metros cúbicos ou m expoente 3.**
Forma	**Globular. Elíptica. Circular.**	**Em expansão infinita.**
Luminosidade Total	**Infinita - Infinita**	**Watts.segundos**
Luminosidade Média	**1, -1**	**W.s**
Fluxo Luminoso Médio	**1 , -1**	**Watt/ segundo/ metro quadrado.**
Potência Exotérmica Média	**-1**	**Watt.**
Potência Endotérmica Média	**1**	**Watt.**
Frequência Média	**1**	**Hertz Hz**

Frequência Total	**Eterna**	**Hertz Hz**
Temperatura Média	**-272,15**	**Graus Celsius ou 1 Kelvin.**
***Quantidade de tempo**	**Eterna, diferente do conjunto {0, -0,1,-0,2, -0,3… }**	**Qualquer escala cronológica usada deve ser eterna.**
Quantidade de Energia ou Potência.	**Infinita Infinita negativa.**	**Watt. W.**
Quantidade de Matéria	**Infinita**	**Quilos. Kg.**
Criado ou existe desde sempre	**Criado e eterno**	**Criacionismo Divino.**
Força Média Entre as	**1 , -1**	**Newton Metro. N.m**

Partículas		
Densidade média Fluxo eletromagnético B.	**1, -1**	**Tesla. T.**

**** Esse é o movimento característico de agregação molecular , observado há várias décadas por telescópios como o Hubble, e o James Webb, então a matéria que compõe os corpos celestes no fim da vida deles, se repele naturalmente, a explicação encontrada nesse livro para a energia que afasta esses corpos, chamada muitas vezes de energia escura , em parte é a gravidade de matéria bariônica distante. Mesmo que os telescópios, satélites meteorológicos, não consigam detectar toda essa matéria por falta de alcance ótico, a matéria escura existe tem origem em parte na bariônica, e isso já foi comprovado.Mas depende do modo de enxergar as coisas em astros novos.**

Por exemplo, há vários anos a idade considerada do universo era de 4,5 bilhões de anos. Depois dos

equipamentos astronômicos terem sido melhorados, 13,7 bilhões de anos por novos astros mais distantes terem sido descobertos. * Não é possível aplicar os valores do conjunto {0,- 0,1,-0,2, -0,3...} como denominadores de potência, velocidade, frequência caso essas grandezas, P,V,f tenham valor infinito.**

QUANTIDADE DE CORRENTES ELÉTRICA MAXWELL, COULOMB E AMPERE

Esse resultado também pode ser defendido pela densidade de corrente Maxwell:
jdeslocamento = Corrente de deslocamento.
jdeslocamento = densidade de distância / densidade de período.
jdeslocamento = Infinita/ Infinita.
jdeslocamento =1 C/s ou 1 A.s.

Esse valor médio multiplicado pelo tempo é igual a corrente total infinita mundial. O mesmo método vale nos outros valores médios 1 A.s encontrados. O tempo infinito consegue se manifestar em eventos energéticos, sem massa , e sem consciência.

Em corrente total, quantidades infinitas de corrente elétrica, potência

energética, não precisam de períodos eternos na sua dissipação. Exemplo: Infindável /0,1 = Infindável. Pois , (infindável/1) . (1/0,1)= (infindável/1) / (0,1/1) = infinito.

A tensão elétrica é infinita: V= R.I

Itotal = Infinito. No vácuo não existe resistência negativa, o sinal de operação positivo ou negativo indicador de mudança no sentido ou direção fica na corrente, potência, ou tensão. A resistência é dada em ohms vide tabela da página 170 em diante.

Infinita = R.Infinita. Podemos ter esse valor no primeiro membro graças a R positivo que não é infinito vide final da página 169, além disso quase todas as partículas não ocupam a mesma posição ao mesmo tempo isso limita a resistência.Então : Infinita = Infinita Volts. E 1 Ohm.

Maxwell teve uma ideia tão simples, que chegou a ser genial na fórmula j deslocamento.

Os elétrons tem uma massa baixíssima de ser mensurada, afinal um deles é 1836 vezes inferior em comparação a um próton ou nêutron, além disso, eles não tem um ponto definido dimensional ou de formato em alguma trajetória no espaço. Então é muito mais prático e simples representar

uma corrente de elétrons, com esse fluxo parecido com razão velocidade.

Em consequência a corrente de deslocamento James Clerk Maxwell, é em uma das formas Id = delta do fluxo eletromagnético dividido por t em segundos.

CORRENTE DE DESLOCAMENTO MAXWELL NO VÁCUO

Id= uo. eo.densidade de fluxo eletromagnético / variação de tempo.
Id= uo. eo .variação de fluxo eletromagnético / dt.
dt= tempo final – tempo inicial. d= variação de fluxo eletromagnético. d = delta= valor final- valor inicial.
Id= uo. eo .B/ dt
Id= Corrente de deslocamento. Unidade: Ampere.segundo.
uo= Permeabilidade magnética no vácuo. Unidade: Henrys metro.Ou Weber.espira.m
eo = permissividade elétrica no vácuo. Unidade: C exp 2/Nm exp2.
B= densidade de fluxo eletromagnético. Unidade: Tesla. Símbolo T.
dt= variação de tempo em segundos.

Maxwell as vezes representava um fluxo eletromagnético por - d/dt, em que a corrente é negativa. Ou d/dt para corrente positiva.

Cuidado: A corrente elétrica tem polaridade real sinal - e convencional +, especialistas podem dizer que as frações delta acima são fictícias em virtude de não usarem q ou dQ. q= carga unidade C, DeltaQ = carga final – carga inicial em Amperes.
-d = variação negativa de fluxo eletromagnético - B.
B= densidade de fluxo eletromagnético. Também pode ser representado como $\varphi_{E.}$.
d = variação positiva de fluxo eletromagnético B.

d=delta = variação.

fluxo concatenado do enrolamento. Ele é definido como

$$\lambda = N\varphi$$

A fórmula do quadro significa Lambda = Número de passagens em um fluxo eletromagnético.

Lambda é fluxo concatenado sendo a primeira incógnita acima, mede base onda.

Quando esse fluxo passa ou concatena com outro a formulação é:

fluxo concatenado = N.dFluxo Eletromagnético

Uma corrente eletromagnética é :

$_{ID} = \varepsilon_o (\Delta\varphi_E/\Delta t)$

Id = Corrente de deslocamento. Unidade em A.s ou C/s.

Eo = emissividade elétrica no vácuo. Unidade C exp2 N/m exp2.

Delta do fluxo eletromagnético. φ_{E} ou APENAS φ. Delta = A variação de φ.

Delta t = variação de tempo em segundos.

A mesma fórmula com outra apresentação:

Referência das últimas duas fórmulas:

$$\Rightarrow i_d = \varepsilon_0 \frac{d\phi_E}{dt}$$

Φ_E^C é o fluxo elétrico na superfície *aberta* apoiada em C;

Φ_B^C é o fluxo magnético na superfície *aberta* apoiada em C;

$\epsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12}\ \mathrm{C^2/Nm^2}$ é a permissividade elétrica no vácuo;

$\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} = 1.26 \times 10^{-6}$ T.m/A é a permeabilidade magnética no vácuo.

Também era comum Maxwell representar um fluxo magnético positivo por d/ dt , ou com sinal de menos -d/dt. Isso acontece pois toda

a corrente elétrica luminosa tem um campo magnético, e ela também tem essa variação de sinal a depender do observador referencial, na trajetória elétrica.
Livro: Stephen D. Umans - Máquinas Elétricas de Fitzgerald e Kingsley - 7ª Edição.

As duas últimas equações indicam que a variação do fluxo eletromagnético no tempo , é igual a $\Delta\varphi_E/\Delta t$ = dfluxo eletromagnético / delta segundos.
d=variação = delta = valor final – valor inicial.
B= fluxo eletromagnético. Em Tesla. Símbolo T.

Ou seja , aplicando valor infinito a corrente de deslocamento:

Infinita = $\varepsilon_o \Delta\varphi_E/\Delta t$

Como o valor da constante é positivo , e o delta fluxo eletromagnético também, como sabemos que delta t pode ser infinito , por conta da movimentação fotônica, e período eterno de movimento particular em reações Químicas:
Id= ε_o Infinita/ Infinita.

Esse valor de fluxo ocorre por uma lei , ela diz que toda a onda elétrica em movimento tem um fluxo magnético. Isso é verificado no núcleo de ferro líquido da Terra também.

Id =1 A.s ou 1 C/s De corrente de deslocamento média cósmica.

A fórmula com parênteses: $_{ID}$ = ε_o ($\Delta\varphi_E/\Delta t$), deve ser usada nas diferenças de dois valores φ / tfinal – tempo inicial.

Lei de Maxwell – Ampère
dq / dt = i
variação do número de cargas : dq.
dt= variação do número de tempo.
i = corrente em A.s.
Infinita/Infinito = **Id =1 A.s ou 1 C/s De corrente de deslocamento média cósmica.**

O valor do delta do fluxo eletromagnético pode variar em relação ao tempo, distância considerada, ou volume , em todos esses casos na forma de razão.

O valor da carga total do fluxo eletromagnético tem chances de mudar em relação ao tempo, distância considerada, ou volume , em todos esses casos na forma de razão.

Maxwell preferiu dividir pelo tempo nesses casos. A lei de Coulomb dividia a quantidade de q por distância ou raio.

$$\frac{\Delta\phi_{\mathbf{E}}}{\Delta t} \approx \frac{d\phi_{\mathbf{E}}}{dt} = \frac{I}{\varepsilon_0}$$

A Lei de Ampère : B =i.u/pi. Raio exp 2

Pi. Raio exp 2 = Área do círculo.

2pi.raio = Perímetro do círculo.

Essa Lei de Ampère calcula a corrente com o perímetro do círculo = 2pi.raio no denominador.

No caso de haver um círculo extra ao redor , B= iu.r/2pi. Raio exp 2

B= Fluxo eletromagnético ,

u =permeabilidade no vácuo

pi= 3,14

raio = Diâmetro /2 = r

i=corrente.

Uma noção de grande valor para essas contas de Maxwell , é que ele considerou a corrente de energia ser mensurada em uma razão, o valor dessa divisão é o fluxo eletromagnético no vácuo, ou quantidade de carga , na Lei de Maxwell-Ampère , por variação delta q numerador, com delta (dt) denominador, de alguma grandeza de tempo.

A lei de Coulomb usada aqui, representa a força de 1N , quando temos uma corrente infinita de cargas , dentro de uma distância infinita, ou raio infinito:

1N= K. (q1.q2)/ d exp 2
1N= K. (infinita)/ ilimitada
K é positivo:
1N = 1N

A corrente média universal , com valor de carga inacabável dividido por uma distância ilimitada = 1C= 1 A.s

Como a distância do cosmos é de fato e realidade ilimitada, para conseguir comportar ou armazenar a quantidade ilimitada de massa em elétrons e fotãos, temos que densidade de período infinita.

O importante de ser lembrado é que podemos dividir produto de corrente por perímetro ou área , Lei de Ampère B=u.i/dt, Lei de Maxwell- Ampère inclusive no caso de Id de Maxwell , I= q / d exp 2 ou raio exp 2 , Lei de Coulomb, F= K.(|q1|.|q2|)/d ^2. Ou, r^2.

Fórmula do consumo elétrico, é possível:

Potênciaconsumouniversal= Pcu

Pcu= W.tempo

-Pcu= W.(- tempo)

Pela lei de Coulomb também **não** é possível , tendo em vista que não existem áreas , distâncias negativas:

F = K.(|q1|.|q2|) / distância ou raio exp 2

Além disso o valor de K , é positivo.

•**F**: força, em newton (N)

• **q_1** e **q_2**: cargas elétricas, em coulomb (C)

K = 9. 10 exp 9 N.m exp 2/ C exp 2.
Valor usado no vácuo.

- **r**: distância entre as cargas, em metros (m)

e_0=8.85x10^{-12} C^2/Nm^2, é uma constante muito importante dentro do eletromagnetismo denominada permissividade elétrica no vácuo.

https://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/mod01/m_s03.html

https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/fisica/a-lei-coulomb.htm

https://www.todamateria.com.br/lei-de-coulomb/

https://otpc.learnpad.com/content/activity.cfm?

CORRENTE ELÉTRICA

Q= Coulomb = 1,6 x 10 exp -19 C= carga elétrica fundamental.

O valor dessa carga tem a menor quantia possível de ser aferida, módulo da carga de prótons e elétrons.

DeltaQ/deltat = i

i – corrente elétrica (A)

ΔQ – carga elétrica (C) = delta Q

Δt – intervalo de tempo (s)= delta t= tempo final- tempo inicial.

Q= n.e

n – número de elétrons

e – carga elétrica fundamental = 1,6 x 10 exp -19 C

No volume 2 foi concluído o número de elétrons no Cosmos é infinito.

A corrente elétrica em Coulomb portanto é infinita.

Isso nos permite ter por fato, corrente média do Cosmo é:

Q= n.e

Q= infinita Coulomb. QMédia= Q /dt

Podemos considerar o tempo infinito

QMédia= 1 Coulomb Cósmico.

Lei de ampère:

$$\left(\frac{\mu_0 i}{2\pi r}\right)(2\pi r) = \mu_0 i$$

Lei de ampère para corrente elétrica em um fio infinito:

Mi0.corrente /2pi.r= B

Mi0 = permeabilidade no vácuo =

4pi. 10 exp -7 T.m/A

Mi0 é o primeiro elemento depois do sinal de igual , da primeira equação de Ampère dessa página.

B= densidade de fluxo eletromagnético

2pi.r= perímetro do círculo.

CAPÍTULO 22: LEI DE AMPERE APLICADA AO VOLUME CÓSMICO ILIMITADO.

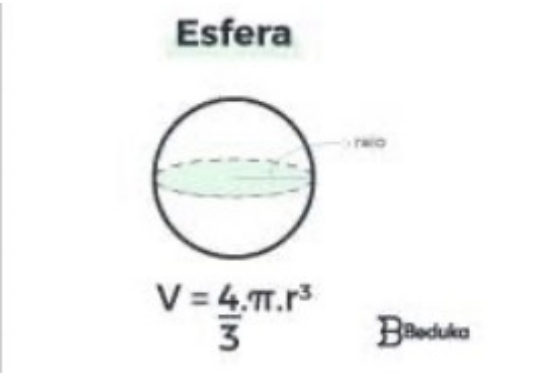
Para facilitar, é possível limitar o estudo a essa lei pelo volume universal, e evitar vários erros também.

A forma mais simplificada dela é B= u0. i. Uma corrente real infinita tem densidade de fluxo eletromagnético B positiva, e -i tem o sinal de -B.

O **volume** de um globo é dado pela forma > 4/3.pi.raio exp3 = Volume da esfera.

Buniversalmédia=u0.i / 4/3.pi.raio exp3. Então devido a massa ilimitada de fótons e elétrons, e de cargas positivas, todo o volume é igual

ao valor de i, outro resultado é, a **densidade de fluxo eletromagnética média B= 1 Tesla.**



DIFERENÇA ENTRE DENSIDADE DE FLUXO ELETROMAGNÉTICO E DENSIDADE DE CAMPO MAGNÉTICO

B=uH u= permeabilidade magnética. H= densidade de campo magnético.

As últimas deduções não foram difíceis pois já temos o conhecimento que toda

onda eletromagnética incluindo o caso da luz visível tem a ondulatória ordenada de um fóton de elétron, em conjunto de uma carga positiva exemplo próton.

Então como temos a certeza da existência ilimitada das cargas negativas e positivas, embora ainda seja necessário estudar a quantidade de prótons com mais atenção, a ideia é um volume obrigatório ilimitado.

Além dos prótons , existe o neutrino e o fóton ambos os últimos dois sem cargas.

Uma característica da matéria já observada milhares de vezes, é a da estabilidade elétrica. Os materiais negativos se agrupam com os de sinal inverso até atingirem a estabilidade a neutralidade elétrica.

Nesse modelo criacionista cósmico o deslocamento de todo material é de uma maneira inteligente pelo Criador, com mundo também orientado nas Suas Leis de gravidade, afinidade Química reacional a exemplo das propriedades das famílias na Tabela Periódica.

A energia cinética Ec= m.v exp 2 /2 sempre em atividade, cumpri as deduções de redistribuição galática, com todos os corpos existentes nela, ao mesmo tempo mais fótons, elétrons e outras frações bariônicas jorram dos eflúvios cósmicos, em feixes de fontes eternas e espontâneas pela vontade de Deus , e assim ao infinito, mas, como é impossível um elétron ter sempre a energia necessária na volta ao seu ponto de origem, ou centro de origem gravitacional , pois ele tem curvas a fazer, fica em repouso em alguns

intervalos de tempo , um número interminável deles obrigatoriamente precisa de mais massa até voltar as lacunas de origem espacial. Enquanto isso mais cargas são criadas de maneira intermitente evitando um universo com cargas e partículas limitadas, isoladas , inúteis, com vazios espaciais que nunca seriam preenchidos de novo, a noção de criação infinita por Deus no espaço, nos faz sair da ideia contraditória e ilógica de um efeito dominó de vácuo, com corpos destruídos, exemplo, em combustão estelar sem voltarem a interagir e fazer nascer novos astros de várias espécies. A Divindade nada cria de inútil, e essa regra inclui até a menor porção energética.Tendo em vista um período eterno.Até mesmo pela razão da matéria ser indestrutível em sua essência.

Mas, para que haja transformação eterna sem dispersão aleatória, e cumpra-se as Leis de Lavoisier e Proust, sendo a última a dizer que as reações químicas acontecem em proporções constantes de reagentes, é necessário não haver valor nulo de Ec. Isso somente é alcançado com o nascimento de números ao infinito energéticos. E devemos lembrar, os recursos naturais disponíveis as civilizações existem graças a constantes reações físicas e químicas.

Esse modelo defende, por menores que forem os números de uma parte do átomo, esse ponto material nunca é inútil, sem chances de receber trabalho, reagir e formar novos compostos da mesma forma não fica sem consciência em percebe-lo.

CAPÍTULO 23: ESTUDO DA QUANTIDADE DE PRÓTONS NO UNIVERSO

Os prótons são formados de quarks, eles tem carga elétrica positiva e negativa. A do fóton é neutra.

Os quarks Up tem carga positiva de 2/3. Os quarks Down de -1/3. Eles são indivisíveis, indestrutíveis. A partir daí é bem coerente acreditar que da mesma maneira que a Teoria da Relatividade Restrita diz ser possível obter matéria através da energia de fótons, também percebi-se há chances na obtenção de matéria da energia dos Up e Down, pois devemos lembrar a luz é ondas eletromagnéticas, e elas são a vibração e ao mesmo tempo o vetor retilíneo com picos ondulatórios devido a um elétron e um próton simultaneamente. Então como este por sua vez é feito de quarks , quando eles se deslocam junto com os fótons dos elétrons em luz , considerando essa velocidade mantida em 3. 10 exp 8 m/s conclui-se E = m.c exp 2 , ou a forma **completa** dessa equação E exp 2 =(m.c exp 2)exp 2 + (pc) exp 2 , mostram não apenas o caso

dos fótons converterem-se em massa, mas quarks também.

Todas as cores percebidas em uma câmera, ou no olho humano, resultam do salto quântico. O elétron da camada de valência do átomo, ou seja a mais externa da eletrosfera e onde ocorrem as interações reativas dos átomos, recebe luz, calor ou excesso de radiação o elétron fica excitado e depois tende a retornar à sua camada, ao chegar emite luz com cor variável a depender da quantidade de energia liberada no instante final do salto.

Mas, para ela ser liberada é preciso a interação com o próton tendo em vista a carga dele ser contrária e anular o excesso negativo de carga eletrônica, a carga protonica é positiva.

A luminosidade energética resultante disso é o fóton, ou seja, ele existe num tempo com os quarks que lhe deram sentido e direção ao seu movimento, por cargas inversas, o movimento fotônica de luz possui trajetória ondulatória. Sem esses últimos, a onda não prossegue seu movimento, é necessário haver diferença de cargas de elétrons , e quarks up, o da espécie down é negativo então sozinho não cria ondas estáveis. Cargas iguais se repelem diferentes se atraem.

Os prótons liberados depois de uma explosão hipernova, ou em combustão nuclear não podem ser destruídos. No máximo serem divididos em quarks.

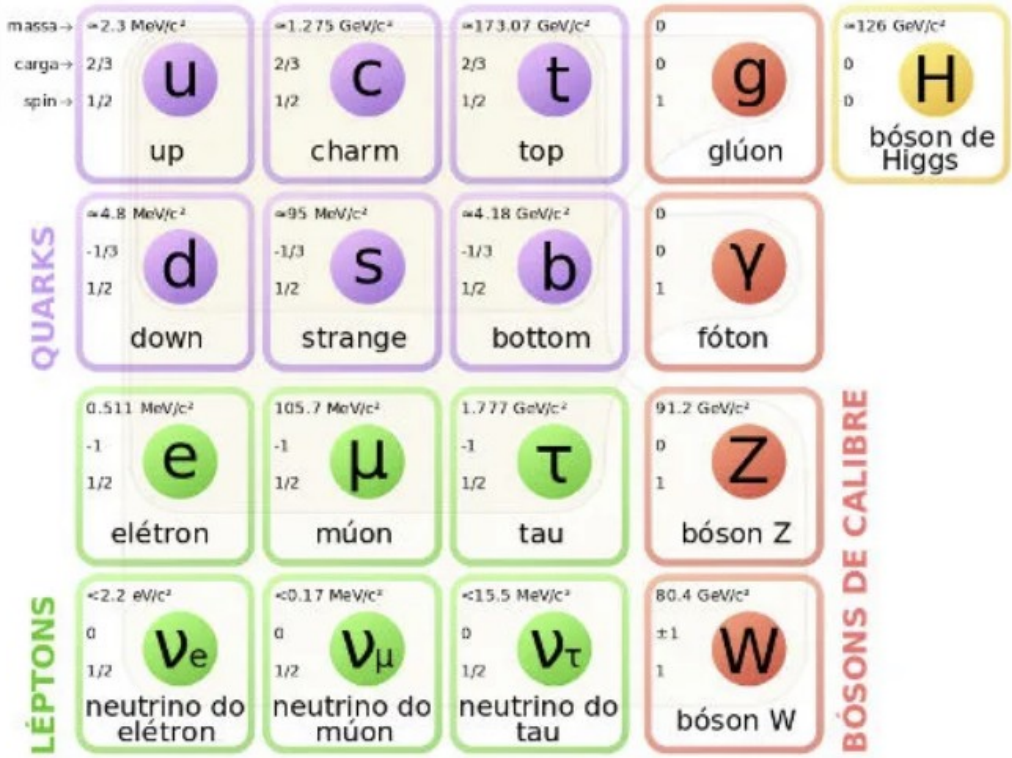
A conclusão é, a luz é formada de prótons, e cada um deles é um par Up e um quark Down, além dos fótons dela , então, obrigatoriamente todas as cargas

existem em quantia inacabável. Ver tabela página 199.

São elas o fator responsável pela matéria bariônica se mover, isso já foi observado milhares de vezes em laboratório.

Outra coisa é verdadeira nessas observações, existe um número infinito de cargas de ambos os sinais, +, e -. Se assim não fosse vários elétrons ficariam com as duas equações acima desse capítulo, da Teoria da Relatividade Restrita, zeradas, além de Ecinetica = m.v exp 2 /2, idem 0. Isso acontece pelo motivo de conseguir regressar pela gravidade ao seu local de origem, sem deixar a energia escura de afastamento prevalecer sempre nos mesmos locais, o elétron faz curvas, retorna, chega a colidir com milhares, milhões talvez de fragmentos ao longo do caminho. Então

essas leis Físicas, entre outras , como pc = v.i somente valem sempre com carga infinita positiva espacial, é a geração espontânea de energia por Deus.



O Model-Padrão da Física de Partículas é dividido em bósons, quarks e léptons

O fotão ou fóton tem carga nula , mas para existir luz é preciso existir diferença de cargas no elétron , isso só é conseguido com uma carga positiva que

estabiliza os átomos, neutraliza fluxos energéticos em curtos instantes.

Porém mesmo com todo esse conhecimento, o próton só deveria ser considerado infinito, se houvesse certeza que ele é o único tipo de partícula com sinal + de carga. **O que essa obra afirma ser verdade incontestável agora é o número inacabável de elétrons e fótons.**

Até mesmo por quê ao dividir a matéria sem cessar chega-se em suas raizes e essência, a energia.

Conforme foi mencionado na parte 1 dessa obra, na parte da conclusão, **a energia não pode ser dividida sem ter um valor mínimo**, chega um momento ao tentar fracionar ela que desapareceria a luz, calor , trabalho , movimento e isso não pode ocorrer,

viola a conservação de energia, lei da ação e reação de Newton, Teoria da Relatividade, e por consequência lei da Conservação de Massa de Lavoisier.

Um valor infinito de carga + requer cargas – infinitas. O bóson W por conter dois tipos de cargas possíveis e ter massa de 80,4335 giga elétron volts, no momento apresenta grandes chances de ser inacabável em abundância.

A luz em teoria é formada por Bósons W em razão de sua carga + ou -, outras combinações possíveis de luz é de fótons com up, charm e top.

A energia não precisa da matéria para existir e com base na Teoria da Relatividade, existe uma cronologia inclusive, de eras do universo:

DEUS, CONSCIÊNCIA > TEMPO > ELÉTRON > FÓTON > OUTRAS ENERGIAS E ESPAÇO > MATÉRIA > CIVILIZAÇÕES.

Esses dados permitem concluir que a massa de carga positiva menor no universo é dos quarks up. No caso do bóson W além de ter uma massa várias vezes maior, ele depende do decaimento radioativo para existir, na forma de ondas beta.

Quando um átomo perde um nêutron por excesso em seu núcleo, de forma espontânea o nêutron desde que isolado da origem a um próton e um elétron. E no segundo caso de decaimento beta se um próton sai do núcleo um elétron sai da eletrosfera. Em ambos os casos isso ocorre em razão de alcançar o

estado de neutralidade elétrica no átomo.

Isso explica os valores simultâneos de +1 e -1 de carga.

Mas não basta. Para ser considerado bóson W é preciso a liberação de massa no valor de 80,4 Gev/c exp 2. Isso é muito mais que a de um elétron. Então não é por acaso sabe-se, um elétron e próton liberado, ou nêutron liberado decai em bóson W+ e W- , isso ocorre em átomos maiores que consigam fornecer pelo menos 80,4 Gev/c exp 2 de massa, durante a quebra nuclear de prótons e nêutrons e consequente liberação de elétrons.

Conclui-se o quark up por sua indivisibilidade, e características de 2/3 de carga e ½ spin , a somatória

das cargas quarkup +quarktop + quark charm + cargasbósonw= infinita positiva . E assim é equilíbrio ou neutralidade em abundância das cargas negativas universais. O spin é um número quântico e indica sentido de movimento giro de um elétron.

Por uma lógica simples percebi chega um momento não mais possível de dividir a massa força da energia. Ela é dada em força Gev/ c exp2 se a divisão prossegue além do valor mínimo a matéria não consegue se unir e formar um par, e não há lei da Relatividade Restrita, E= 0. Na verdade não existiria movimento, força mecânica de interação e por sequência calor e luz.

O valor mínimo de força que uma fração do átomo possui e consegue ter carga positiva e movimentar-se é a força massa de 2.4 Gev/c exp 2,e 4,8 Gev/c exp 2. Mesmo com uma aparelhagem mais precisa , essa divisão de forma obrigatória não chega ao resultado 0. O ponto material conhecido com o valor mínimo aceitável de força fraca, criadora dos prótons chamasse Quark Up. Por sua ancestralidade e estrutura extremamente simples , nas fórmulas E exp2= (m.c exp2)exp2 + (pc)exp2 e Ecinética= m.v exp2 / 2 , a potência energética dos elétrons é infinita, a corrente elétrica sempre acompanha ela , como precisam haver Ups e Downs eles criam prótons, em consequência dão origem a Bósons W+, W- nos dois tipos de decaimento já vistos as ondas de luz tem fluxos positivos dos quarks up dos prótons , ***os prótons na fórmula***

soma de cargas e lógica divisiva de origem de uma partícula, comparação de carga no modelo padrão , são infinitos em quantidade sem dúvidas*, assim é para fazer balanço com a negatividade dos elétrons. Além disso Quarks são muito mais simples que um bóson W, pelo fato de cada um deles ser indivisível e menos massivo.Mas a relatividade também defende que o W pode existir em valores infinitos, isso ocorre já que no decaimento beta idem há chances de emitir fótons.*

Se um dia pudessem dividir mais as frações elementares consideradas indivisíveis, ou seja , fótons, quarks , elétrons, sempre haverá valores mínimos de massa e energia, sem os quais a matéria não consegue reagir ,deslocar-se , até a temperatura e

luz fotônica deixariam de existir . As forças também.

Se pudessem dividir mais as frações fundamentais a somatória de cargas + e - , ainda deve ser nula. As explicações para a origem e quantidades de matéria e energia são as mesmas.

Se num dia extremamente improvável dividirem um Up ou Down, a lógica descoberta permanece um limite mínimo de massa, e não é possível dividir mais essa energia e força, senão a matéria não consegue se agregar, reagir, existir. Indo além, o que décadas de observações mostram em microscópios, aceleradores de partículas, espectômetros, desde os anos 70 , é um núcleo atômico precisando no mínimo de um próton e um elétron. Um quark não consegue ficar estável com um elétron, esse último não para de se movimentar

além da baixíssima massa. Para haver balanço de cargas no Cosmo é preciso uma quantidade infinita de quarks Up e Down.

Com relação ao número de prótons existentes na Matemática existe chances infinitas em probabilidade, uma agregação de três quarks (dois *up* e um *down*).Mas, como as charges ou valências não param de se movimentar a probabilidade da interação bem sucedida é de infinita/ infinita = 1. Pois o movimento não para, mas, como as distâncias são ilimitadas no mundo a chance de não interação idem é 1.

Fatores de ocorrência são variação em temperatura **,** pressão, níveis diferentes gravitacionais, mas a formação com êxito é infinita e não colisão infinitamente idem, como um ciclo de tentativa e erro natural.

MÉTODOS POSSÍVEIS DE VISUALIZAÇÃO DA LUZ.

Algumas faixas da luz vem de partículas com um espectro difícil de ser enxergado. Nessas circunstâncias como pode ocorrer com os Bósons ou outras partículas com luminosidade precária.

a) **Luminosidade em tubo de vácuo:** Para os gluons w+ no estado gasoso, ou qual Willian Crookes elaborou um tubo de vidro resistente a baixa pressão, devido a uma bomba de vácuo.

Ao inserir um gás de tipo diverso, recebe uma força eletromotriz, também conhecida por diferença de potencial sinônimo tensão elétrica. Ela tinha o valor em torno de 10.000 volts.

Nessas condições o gás emite uma claridade em direção ao polo positivo conhecido como ânodo. John Thomson foi outro cientista que usou esse tubo para defender a existência do elétron, quando o seu modelo atômico dizia ser o átomo uma esfera maciça com os elétrons cravados, presos nela. Eugen Goldstein percebeu que as partículas remanescentes também podem ir em direção ao cátodo, polo negativo, concluiu-se então um valor de fração positiva chamada próton.

Os raios catódicos ou canais também emitem luz.

b) **Barramento e estimulação elétrica em líquido:** Isso já foi conseguido no caso de neutrinos. Eles quase não possuem massa e são visíveis, contudo, se diminuirmos a velocidade de cada

um , ao bloquear o espaço vazio com várias placas de metal , ou , com um tanque cheio d’água subterrâneo que recebe um desses neutrino detectores registram o seu espectro característico de luz, isso é estimulado ou intensificado com corrente elétrica.

c) **Espectroscopia:** Pode-se tentar dividir a matéria até chegar na quantidade de massa 80,4 GeV/c exp 2, dos glúons W e w-.

Esse valor deve ficar em um espectômetro de massa ou , do tipo deslocamento inercial para ser feita a fotometria.

d)**Reação com W+ e W- e reagentes químicos que emitam cor branca.**

Ao ter a certeza que o espectro luminoso, identifica as substâncias da tabela periódica, fica branco mesmo com a excitação por luz, calor ou radiação, existe a chance de usar essa substância para reagir com os glúons W+ e W- e, verificar alteração na luminosidade, a nova cor é a de pelo menos um deles. Para êxito é necessário testar reagentes.

e)**Retardamento com laser:** O laser diminui a velocidade atômica, isso torna possível ver a mudança na coloração da energia, e ter uma base mínima.

f) Interferometria : É o nome usado da forma de visualizar e fotografar buracos negros. Combinação no mesmo alvo com vários telescópios, satélites, uso laser e medição em desvio da forma na trajetória deles, chamado de interferência com registro na fotografia.

As evidências expostas na tabela do modelo padrão sugerem, com a tecnologia evolutiva há chances de enxergar um dia , diretamente ou graças a equipamentos ópticos especiais um feixe claridade com Bósons W e elétrons, isso ocorre em vista do W+ e W - possuir massa e carga elétrica.

CONCLUSÃO

A conclusão desse livro é que foram considerados fatos: A existência de Deus como criador do mundo, Onipotente, Onisciente e Onipresente, que através de Sua capacidade, e vontade, criou o universo como uma manifestação de Sua energia: a matéria e energia são infinitas e em expansão eterna; o Cosmos não se desfaz ou movimenta-se, nem desintegra-se por sorte, ele aumenta em espaço e se redistribui, evolui, inclusive em termos energéticos, de consciência e espirituais.

Haviam apenas duas alternativas sem dúvidas, primeira: o mundo sempre existiu e tudo o que é nele infindável, segunda: o mundo foi Criado mas

expande-se com tudo o que há nele , sem parar.

Pela Filosofia com base na religião, e através das observações dos ciclos biológicos, geo-químicos que demonstram ser espontaneamente inteligentes, repetitivos a milhares de anos, assim como, através das equações que também foram apresentadas no decorrer do que foi escrito aqui, o mundo, espaço-sideral continuará a aumentar e desenvolver-se , respeitando entre outras, as Lei de Lavoisier, e Lei de Proust, e na realidade isso é o mesmo que infinito , **na prática o que importa é ter a convicção de que o mundo sempre vai ser renovado, e expandido, aumentar em densidade material, mentalidade inteligente e de trabalho, portanto não importa não saber se o universo teve início, mas, que rumar sempre ao infinito na evolução é infinito.**

Todas as pessoas, mesmo cientistas, que ainda tem dificuldade em aceitar esse tipo de reflexão , é por não crerem de uma maneira mais racional em Deus.

Luz fotônica, e características do nêutron e neutrino, corpos escuros super resfriados, provaram isso , e agora em teoria é bem provável

haverem outras partículas com comportamento similar.

Conforme foi deduzido no capítulo 7, **Teoria do Movimento Constante de Fótons por Carga Contrária, e Partículas em Quantia Infinita de Cargas Opostas, página 66, a** mesma lógica pode ser usada em concluir teoricamente grande chance de existirem quarks em quantidade infinita. Os quarks são a matéria indivisível formadora dos prótons.Alguns deles possuem carga elétrica positiva , e outros negativa.

A Lei de Lavoisier : "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma". Lei de Proust: "Uma determinada substância composta é formada por substâncias mais simples, unidas sempre na mesma proporção em massa".

Não existem criações inúteis de Deus. Ele permitiu que a Humanidade manipulasse os materiais, elementos químicos, átomos, etc, mas colocou limites a todos, caso inverso, alguma civilização poderia causar desordens generalizadas.

Os materiais necessitam do mínimo de raciocínio ou mentalidade em nota-los, e lhes dar o mínimo de relevância .

A energia e consciência existem sem a matéria.

Existe trabalho com energia sem lógica.Nesse caso ele vem de seres não inteligentes, ou de saber falho, ao inclusive desregularem a Natureza com ação antropogênica.

Todo o energético provém até os dias atuais do Criador, e está a jorrar de *ilimitadas fontes no espaço sideral*. Os watts mostrados nas equações escolhidas mostram que na Matemática, Física e Química isso é possível.

Consciência mais verdadeira, pura e elevada provém Dele.No início, ou desde sempre ao infindável, e isso importa em todos os sentidos, de estabilidade, leis, satisfação ao nosso sentir, poder.

Aos homens é vital aprender , mas , é preciso respeitar os nossos limites físicos e mentais.

A matéria essencial, primordial, no início do Cosmo dependeu da Divindade, e a consciência também.

No início sem dúvidas, não poderia haver apenas o Senhor, luz fotônica, consciência e trabalho.Era necessário existirem partículas de carga contrária,

para a matéria não se repelir e deslocar-se ao acaso.

O valor da carga de elétron já foi aproximado por Erwin Rudolf Schorodinger, em semelhança com a entalpia negativa. Esse cientista mostrou que dois elétrons só podem ocupar o mesmo orbital, ou seja, a região do espaço com maior probabilidade de existirem elétrons, isso foi usado igualmente no Princípio de Heinsenberg, se a dupla de elétrons possuir o movimento de Spin em direções e sentidos opostos.Em determinados casos , mas a liberação de watts negativos convertidos para joules , -1Joule/segundo= -1 watt/segundo, isso sempre é verdadeiro em combustões estelares.

Com relação a anti matéria foram definidas , nessa obra, condições extremas espaciais a sua formação como, temperaturas de -273,15 graus Kelvin, ou abaixo, presença de alta gravitação exterior ao redor da anti materia , muitíssima pressão material sobre ela que se desintegra. Esses locais lhe dão origem.

Vimos o espaço de uma maneira a reintegrar a radioatividade em matéria, que atrai por afinidade química, cargas

contrárias , e *valor eterno em quantidade de partículas.*

A redistribuição do mundo enquanto ele é renovado e expandido por Deus nem sempre é visível, falta de alcance óptico, tecnologia que ainda muito irá progredir, mas, limitada, e devido aos cálculos já feitos, que não levaram o criacionismo divino em conta, e falta de habilidade matemática em usar o conjunto numérico infinito, e infinito negativo.

Enquanto o tempo, período P, deve ser considerado positivo nessas análises.Visto que sempre vão existir referenciais numéricos, em cada ponto de distanciamento do centro da grande esfera vazia, mas, com tendência a receber os corpos em movimento celeste.

Sempre existiu tempo a marcar um acontecimento relevante, impactante, após o outro.Mas, cada consciência deve procurar aceitar alguma escala de aferição dessas.

SOBRE O AUTOR

Alex Alexandre Siqueira Rodrigues , nascido em 02 de agosto de 1993, São Paulo.

Possui nível técnico em Eletrotécnica, Química, e qualificação em programação. Fascinado pela Ciência há vários anos, tanto que dentre eles chegou a estudar várias horas ao dia em casa.

REFERÊNCIAS:

João Carlos Moreira / Eustáquio de Sene
Livro - Geografia Ensino Médio Volume Único

Sampaio e Calçada
Livro – Física Ensino Médio Atual Volume Único.

Tito e Canto – Química na Abordagem do Cotidiano- Volume Único.

Alex Alexandre Siqueira Rodrigues
Livro – Origem do El Niño por Ondas Radioativas

https://brasilescola.uol.com.br/amp/geografia/la-nina.htm

http://enos.cptec.inpe.br/

http://enos.cptec.inpe.br/lanina/pt

http://www.agricultura.mg.gov.br/index.php/ajuda/story/4361-mesmo-fraco-la-nina-mantem-o-tempo-seco-o-que-favorece-a-colheita-do-cafe

https://www.bbc.com/portuguese/geral-50207541.amp
https://www.bbc.com/portuguese/internacional-62806797

https://www.meteorologiaenred.com/pt/Quais-s%C3%A3o-os-ventos-al%C3%ADsios.html/amp

https://www.coladaweb.com/geografia/el-nino

https://m.brasilescola.uol.com.br/amp/o-que-e/fisica/o-que-e-materia-escura.htm

https://www.infoescola.com/fisica/foton/amp/

https://www.bbc.com/portuguese/curiosidades-63270027

https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/ondas-eletromagneticas

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/135090/mod_resource/content/1/Mono_Material.pdf

https://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/fismod/mod04/m_s03.html

https://www.respondeai.com.br/conteudo/fisica/livro/exercicios/decomposicao-neutron-neutron-repouso-decompoe-rompe-proton-eletron-energia-liberada-27442#:~:text=Um

%20n%C3%AAutron%20em%20repouso%20se%20decomp%C3%B5e%20(se%20rompe)%20em%20um,do%20pr%C3%B3ton%20e%20do%20el%C3%A9tron.

https://www.blogs.unicamp.br/cdf/2018/09/05/materia-barionica/

https://pt.quora.com/Por-que-o-f%C3%B3ton-deixa-de-existir-quando-p%C3%A1ra
http://www.cepa.if.usp.br/e-fisica/otica/basico/cap02/cap2_02.php

https://hypescience.com/voce-conhece-por-inteiro-a-mais-famosa-equacao-de-einstein/amp/
https://www.saberatualizadonews.com/2021/10/fisicos-fazem-mais-precisa-medicao-do.html?m=1
https://mundoeducacao.uol.com.br/amp/quimica/leis-radioatividade.htm

Livro: Sampaio e Calçada- Física- Ensino Médio Volume Único.

http://www.cepa.if.usp.br/e-fisica/

divulgacao/oqueefisica/oscar.php

https://m.brasilescola.uol.com.br/amp/fisica/lei-coulomb.htm

https://web.quarknet.org/mc/cms/imc2021/pages/cmswzpt.html#:~:text=Os%20b%C3%B3sons%20W%20possuem%20carga,neutrinos%2C%20que%20n%C3%A3o%20tem%20carga.

https://atlas.physicsmasterclasses.org/pt/zpath_lhcphysics2.htm

https://www.converter-unidades.info/Converter+Coulomb+de+Ampere-

https://www.translatorscafe.com/unit-converter/pt-PT/charge/1-15/coulomb-ampere-minuto/
https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/teoria-da-relatividade

https://www.astronoo.com/pt/artigos/o-que-a-equacao-e=mc2-significa-realmente.html

uol.com.br/amp/fisica/energia-relativistica-equivalencia-entre-massa-energia.htm

https://propg.ufabc.edu.br/mnpef-sites/leis-de-conservacao/relatividade-e-a-conservacao-de-energia-e-momento/

https://convertlive.com/pt/u/converter/newtons/em/joules-por-metro#1

https://www.unitsconverters.com/pt/Joule-Para-Medidordenewton/Unittounit-3452-3470

https://www.converter-unidades.info/Converter+Coulomb+de+Ampere-

https://www.translatorscafe.com/unit-converter/pt-PT/charge/1-15/coulomb-ampere-minuto/

https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/fisica/teoria-da-relatividade

https://www.astronoo.com/pt/artigos/o-que-a-equacao-e=mc2-significa-realmente.html
uol.com.br/amp/fisica/energia-relativistica-equivalencia-entre-massa-energia.htm

https://propg.ufabc.edu.br/mnpef-sites/leis-de-conservacao/relatividade-e-a-conservacao-de-energia-e-momento/
http://www2.fct.unesp.br/docentes/carto/enner/PPGCC/Hiperespectral/Aula_0-2/SRH_Aula_2-LeisDaRadia%E7%E3o.pdf

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Stefan%E2%80%93Boltzmann

https://downloads.editoracientifica.org/articles/210504656.pdf

https://downloads.editoracientifica.org/articles/210504656.pdf

ufes.br/sites/fisica.ufes.br/files/field/anexo/a4_-_lei_de_stefan-boltzmann.pdf

https://aprovatotal.com.br/lei-de-coulomb/

https://m.brasilescola.uol.com.br/amp/fisica/principio-eletrostatica.htm

https://www.if.ufrgs.br/tex/fis142/mod01/m_s03.html

https://www.infoescola.com/eletricidade/a-lei-de-coulomb/amp/